



CIMAMFRI
CONSÓRCIO MULTIFINALITÁRIO

**“MINUTA” PLANO DE
ENGAJAMENTO DAS PARTES
INTERESSADAS
(PEPI)**

**PROJETO DE MOBILIDADE
INTEGRADA SUSTENTÁVEL
DA REGIÃO DA FOZ
DO RIO ITAJAÍ
(PROMOBIS/AMFRI)**

MARÇO | 2023

EQUIPE

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA FOZ DO RIO ITAJAÍ - AMFRI

Aquiles José Schneider da Costa
Paulo Henrique Dalago Müller
Marcos Pedro Veber
Érica Réqui

CONSÓRCIO MULTIFINALITÁRIO DA FOZ DO RIO ITAJAÍ – CIM/AMFRI

João Luiz Demantova

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI

Valdir Cechinel Filho
Paulo Jacó Rech

COMITÊ GESTOR PROMOBIS

João Luiz Demantova
Paulo Jacó Rech
Ditmar Alfonso Zimath (Navegantes)
Rodrigo Duarte (Itajaí)
Toni Fausto Frainer (Balneário Camboriú)

GRUPO TÉCNICO PROMOBIS - CIM-AMFRI/UNIVALI

Daniel Keller
Danielle Cardoso Maurício Sobreira
Érica Requi
Jonas Anderson Rodrigues
Katuscia Wilhelm Kangerski
Lidia Granemann Gemo

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Plano de Engajamento das Partes Interessadas (PEPI) do Projeto de Mobilidade Integrada Sustentável da Região da Foz do Rio Itajaí (PROMOBIS/AMFRI), elaborado com base nas orientações e informações compartilhadas pela Equipe do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) e por meio de uma análise prévia dos indivíduos, grupos ou organizações que poderiam ser afetados pelo Projeto.

Versão para consulta

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. INTRODUÇÃO	6
1.1. HISTÓRICO	7
1.2. OBJETIVOS.....	12
1.2.1. Objetivo geral	12
1.2.2. Objetivos Específicos	12
1.3. COMPONENTES	13
1.4. PLANO DE ENGAJAMENTO DE PARTES INTERESSADAS	15
2. IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS	16
2.1. Conceito	16
2.2. Metodologia	17
2.3. Partes Interessadas	17
2.4. Indivíduos e Grupos Desfavorecidos ou Vulneráveis	23
3. ENVOLVIMENTO NA PREPARAÇÃO DO PROJETO	24
3.1. Antecedentes do Envolvimento	24
3.2. Consulta Pública	26
3.2.1. Publicação	29
3.2.2. Consulta Direta	29
3.3. Divulgação da Consulta Pública	29
3.4. Devolutivas	30
4. ENVOLVIMENTO DURANTE O PROJETO.....	31
4.1. Princípios.....	31
4.2. Meios de Comunicação, Divulgação e Engajamento.....	32
4.3. Ações de Engajamento por Parte Interessada	35
5. RECURSOS E RESPONSABILIDADES	43
5.1. Recursos	43
5.2. Funções e responsabilidades de gestão.....	45
5.2.1. Sobre o CIM-AMFRI.....	45

5.2.2.	Sobre o Grupo de Trabalho.....	46
6.	MECANISMO DE ATENDIMENTO A RECLAMAÇÕES	47
6.1.	Publicização	47
6.2.	Descrição do Mecanismo de Atendimento	48
6.3.	Grupos Vulneráveis.....	49
6.4.	Processo de Gestão e Monitoramento	49
6.4.1.	Prazo de Resposta.....	49
6.4.2.	Verificação.....	49
6.4.3.	Gestão	50
6.5.	Mecanismos de Reclamação do BIRD.....	Error! Bookmark not defined.
7.	MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E RELATÓRIOS.....	51
7.1.	Monitoramento e avaliação.....	51
7.2.	Participação das partes interessadas.....	51
7.3.	Indicadores.....	51
7.4.	Relatórios	52
7.4.1.	Apresentação de relatório às parte Interessadas	52

Versão para consulta

1. INTRODUÇÃO

O Projeto de Mobilidade Integrada Sustentável da Região da Foz do Rio Itajaí (PROMOBIS/AMFRI) visa ofertar à população um sistema de transporte coletivo integrado multimodal, inclusivo, seguro, econômico e sustentável, priorizando a mobilidade ativa, a micromobilidade elétrica e propiciar alternativas mais curtas e sustentáveis para deslocamentos intermunicipais entre os 11 municípios da região da Região da Foz do Rio Itajaí (AMFRI), melhorando assim o acesso a empregos e serviços, principalmente para a população vulnerável.

Com o advento da instituição das regiões metropolitanas em Santa Catarina, por meio da Lei Complementar Nº 495/2010, de 26 de janeiro de 2010, impôs-se aos municípios catarinenses a necessidade da concepção de estratégias que visam desenvolver os grandes centros urbanos de forma organizada e sustentável. Para tal, torna-se imperativa a necessidade de conceber processos de planejamento que, a partir das características individuais dos municípios, identifiquem as complementariedades regionais e projetem caminhos seguros para o crescimento socioeconômico das cidades que, reunidas, formam a metrópole.

Para coordenar estes processos de planejamento e implementar os projetos de desenvolvimento de abrangência regional, os municípios que compõem a Região Metropolitana da Foz do Rio Itajaí, constituíram, em 2019, o Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Região da AMFRI (CIM-AMFRI), que atua em 11 (onze) diferentes áreas temáticas, dentre eles a mobilidade urbana, promovendo a melhoria dos serviços públicos prestados na região.

A Região Metropolitana da Foz do Rio Itajaí, localizada na mesorregião do Vale do Itajaí em Santa Catarina, é formada pelos Municípios de Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Bombinhas, Camboriú, Itajaí, Itapema, Navegantes, Penha e Porto Belo. São ao todo 719.842 habitantes, segundo a estimativa populacional para o ano de 2021 (IBGE, 2021), podendo chegar a mais de 1,4 milhão na alta temporada devido ao fluxo turístico sazonal. Essa população está distribuída em uma área territorial de 1.000,51 km², que lhe conferem uma densidade demográfica de 720 hab/km², com um alto índice de concentração de moradores nas áreas urbanas e matriz econômica baseada nas atividades de logística portuária e turismo.

1.1. HISTÓRICO

Apesar da força econômica da região, a incidência de pobreza atinge mais de um terço da população. A média dos municípios que compõem a região metropolitana é de 31,50%. Estima-se que 17% da população da Região da Foz do Rio Itajaí esteja inscrita no Cadastro Único e destes, 24% vivam abaixo da linha da pobreza e 14% abaixo da linha da pobreza extrema (população estimada da região em 2018 num montante de 698.912 pessoas)¹ (Apêndice 1). Já a média salarial dos trabalhadores formais é 2,0 salários-mínimos, com extremos de 2,2 em Camboriú e 2,9 em Itajaí (IBGE, 2020). Estes dados refletem a desigualdade social presente, sendo a falta de integração territorial eficiente entre os municípios, um fator determinante para a dinâmica econômica da região, na qual centros estratégicos de negócios e emprego e zonas com maiores índices de pobreza compartilham o espaço urbano.

Dotar a população de uma acessibilidade integrada, por meio de novos modelos de transporte sustentáveis, seguros e econômicos é uma das melhores alternativas para reverter a distribuição pouco equilibrada de serviços e empregos, aumentando as oportunidades de crescimento econômico das famílias e pessoas, principalmente populações vulneráveis, ao se tornar possível o acesso a um maior número de empregos em menor tempo e custo de deslocamento.

Muitos são os desafios apresentados pela condição atual de crescimento populacional acelerado da região, cuja taxa média é de 2,3% ao ano. Assim como outras cidades brasileiras, a região tem como desafio coordenar as ações interfederativas e as intervenções intersetoriais por investimentos em infraestrutura, transportes, melhorias urbanas e seus meios de financiamento. O padrão de desenvolvimento urbano disperso, a concentração de oportunidades em áreas centrais e o orçamento limitado dos municípios, levam a um descompasso entre as demandas urbanas e a provisão de infraestruturas necessários para ofertar condições equitativas de acesso às oportunidades, principalmente para a população mais vulnerável. Adicionalmente, a valorização imobiliária diferenciada, em razão do potencial turístico, forma uma rede que atrai e gera deslocamentos entre os municípios. Assim, a Região Metropolitana da Foz do Rio Itajaí não foge à regra das regiões metropolitanas brasileiras amplamente afetadas pela falta de planejamento territorial regional, que impacta de sobremaneira na mobilidade da população, e nas suas possibilidades de acessar empregos a serviços públicos de qualidade – educação, saúde e o direito à cidade.

O cenário de mobilidade urbana existente na região é crítico, tanto na oferta, como na gestão de serviços de transporte público e é composto por movimentos pendulares diários e trajetos domicílio-trabalho onerosos, em termos de tempo e preço, com um custo ainda maior no

¹ Relatório - Informações acerca das Populações Vulneráveis dos Municípios de Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí e Navegantes.

caso das mulheres², que assumem também majoritariamente o cuidado das crianças (Apêndice 2). Esse cenário é fruto da falta de desenvolvimento de novas infraestruturas de transporte eficientes, economicamente viáveis, confortáveis, inclusivos e que sejam capazes de atender as regiões mais afastadas dos centros urbanos.

Devido a esses fatores, a grande maioria da população opta pela utilização do transporte individual motorizado, por ser a opção mais atrativa, acompanhando a tendência nacional ante a falta de um sistema de transporte coletivo competitivo em preço e custo. No ano de 2018, um total de 65,7 milhões de automóveis foram registrados no Brasil, sendo 53,6% referentes à região Sudeste, e 21,3% à região Sul. Além disso, os estados do Sul do país apresentam o maior índice de motorização, com 46 carros para cada 100 habitantes (46%), onde a capital do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, lidera os rankings de taxas de motorização com 50,8%. Dados de 2016 apontam que o valor relacionado à região da Foz do Rio Itajaí é de 34%. A presença crescente de carros e motos particulares, devido à ineficácia dos sistemas de transporte coletivo e compartilhado ofertados, resulta em maior número de acidentes rodoviários, congestionamento – sobretudo durante a temporada de verão –, poluição do ar – com afetações respiratórias - e com elevadas emissões de gases de efeito estufa, bem como poluição visual e sonora, tornando os deslocamentos lentos e desconfortáveis, sacrificando o bem-estar da população.

A mobilidade urbana na Região Metropolitana da Foz do Rio Itajaí é caracterizada por um sistema de transporte público deficiente, sendo inexistente um sistema de transporte coletivo regional. O transporte coletivo intermunicipal é coordenado pelo governo estadual, apoiado por concessões vencidas, que há muito não consideram a demanda existente. Desta forma os deslocamentos entre as cidades da região são precários, principalmente entre Itajaí e Navegantes. Soma-se ainda o fato de que, apesar das condições geográficas e climáticas favoráveis, as medidas de incentivo à adoção de modos ativos de transporte, como a bicicleta, ainda são incipientes, sendo que a malha ciclo viária é modesta, descontínua e insegura, não atendendo de forma satisfatória a população local. Além disso, a rede de ciclovias não conta com uma continuidade necessária nem com uma conexão suficiente com o transporte coletivo que permita a integração modal. Pesquisa on-line, realizada entre os meses de maio a setembro (2022) buscou identificar o perfil dos usuários de bicicleta da região, motivos pelos quais usam esse meio de transporte, se já sofreram acidentes e que melhorias apontam como necessárias para melhorar a mobilidade no município e na região. Em síntese, a pesquisa revelou que 40,64% usam a bicicleta para se locomover ao trabalho. Quanto aos acidentes, 41,42% dos 1.140 participantes já sofreram acidente enquanto se locomoviam de bicicleta. Os locais de maior incidência de acidentes foram a pista de

2 Relatório - Informações acerca das questões de Gênero nos municípios Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí e Navegantes.

automóvel (37,88%), ciclofaixa (19,29%), ciclovia (18,12%) e calçada (13,88%). Em termos de representatividade, mulheres somaram 51,75% e homens 47,76%.³

Ainda, as regiões periféricas dos municípios que compõem a região, fora das vias principais, possuem condições precárias de acessibilidade para pedestres, onde muitos logradouros são desprovidos de calçadas, e, quando existentes, não desempenham sua função básica. Mesmo as calçadas nos centros são irregulares e dificultam o trânsito dos pedestres. Adicionalmente, na Orla de Balneário Camboriú há uma oportunidade de mudar a distribuição de espaço da cidade, ainda muito focada em priorizar o transporte privado sobre o espaço destinado a pedestres e ciclistas. Portanto, avançar nesse equilíbrio é fundamental para conseguir uma melhoria geral da cidade, que resultará em maior número de empregos, especialmente aos grupos vulneráveis e melhoria de qualidade de vida da população.

Quando se observam os deslocamentos intermunicipais na região, nos estudos realizados nos 2016 deslocamentos, a divisão modal apresenta 65% das viagens feitas por meio de automóveis, 15% em motocicletas, 10% em transporte coletivo, 4% em bicicletas, 4% com outros meios de deslocamento e 1% a pé, mostrando que a parcela de viagens realizadas pelos modos individuais motorizados ainda é majoritária (80% somando carros e motocicletas) e a baixa participação do transporte coletivo (10% - bem longe de outras regiões metropolitanas que conseguem atingir cerca de 35% a 40% das viagens) reflete o déficit da oferta desse serviço. O cenário tendencial é sombrio e se ações imediatas não forem implementadas a participação do automóvel nos deslocamentos intermunicipais atingirá o patamar de 69% enquanto a participação do transporte coletivo poderia diminuir até o valor de 5%.

Figura 2 - Divisão Modal dos Deslocamentos Intermunicipais – Cenário Atual



Fonte: LePadron (2015)

Figura 3 - Divisão Modal dos Deslocamentos Intermunicipais – Cenário Tendencial

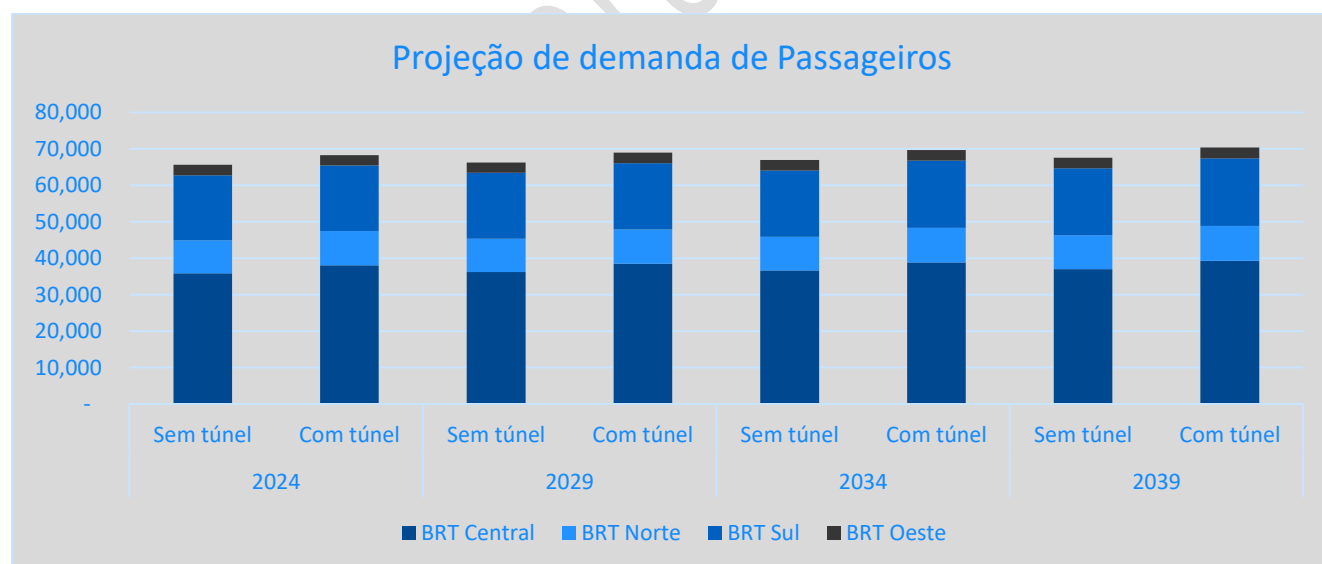
³ Relatório de Mobilidade Ativa – Uso da bicicleta.

Modal	2016	2020	2030	2045
Automóvel	65%	66%	68%	69%
Moto	15%	18%	21%	25%
A pé	1%	0%	0%	0%
Bicicleta	4%	3%	2%	0%
Ônibus	10%	9%	7%	5%
Outros	4%	4%	2%	1%

Fonte: Elaborado por IDP Brasil (2016)

Estudos de demanda (com integração de número anteriores e posteriores à pandemia) para o transporte coletivo estimam que o número de viagens intermunicipais poderia aumentar de 65 mil a 70 mil entre 2024 e 2038, sobretudo no caso de que seja implementado um Sistema de Transporte Coletivo Regional de alta capacidade como o proposto na solução, o que torna essencial a expansão da infraestrutura de transporte público na região. Convém ressaltar que o túnel Imerso proposto, que nessa fase do Projeto está em fase de estudos, elevaria em cerca de 5,8% o valor desta demanda.

Figura 4 - Projeção do Número de Viagens no STCR



Fonte: Estudo de demanda proveniente do Estudo de pré-viabilidade conduzido pela Equipe do BIRD (2020)

Esse cenário se contrapõe, em todos os aspectos, à malha viária existente na região, sendo que as rotas intermunicipais têm como principal obstáculo a inexistência de uma travessia acessível e eficiente sobre o rio Itajaí-Açú, que permitiria reduzir substancialmente o tempo de viagem entre os municípios, potencializando o intercâmbio de riquezas na região e evitando do fluxo de veículos na rodovia BR-101. A relevância de uma passagem rápida que

permita o tráfego de pessoas, sejam passageiros de ônibus, ciclistas ou pedestres é desejável e necessária.

Todos os aspectos identificados anteriormente impactam intensamente a prática cotidiana de atividades essenciais dos moradores, maculando o potencial turístico das cidades da Região, e conseqüentemente afetando o desenvolvimento econômico da região. Para superar estes obstáculos, a AMFRI – Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí, entidade que congrega além dos Municípios que compõem à região metropolitana os Municípios de Ilhota e Luiz Alves, desenvolveu de 2016 a 2017 um amplo projeto de planejamento regional, denominado INOVAMFRI, que trazia em um de seus eixos de atuação a mobilidade regional. Deste projeto resultaram: o Plano de Mobilidade Regional; o Sistema de Transporte Coletivo Regional (STCR/AMFRI); e um estudo preliminar de Viabilidade Técnico e Econômica do STCR/AMFRI projetado.

Por fim, em 2020, o BIRD, em apoio à AMFRI, desenvolveu um estudo de pré-viabilidade para implantação do STCR/AMFRI através de modelo de Bus Rapid Transit (BRT), cujo resultado apontou pela viabilidade de sua implantação. Este estudo incluiu uma série de avaliações que abrangem diferentes áreas, divididas em análises: (i) do ramo de engenharia, com o desenvolvimento de um projeto de design conceitual, (ii) de viabilidade de adoção de frota de ônibus elétricos, (iii) de demanda, (iv) de condições legais, (v) fiscal, financeira e econômica, (vi) da vinculação entre o projeto e as atividades portuárias locais, (vii) de mapeamento de partes interessadas e intervenientes, e (viii) de impactos socioambientais decorrentes.

Os principais objetivos do sistema é melhorar a qualidade do serviço de transporte público local através de um sistema integrado de transporte de alcance intermunicipal que reduzirá tempo e custo de viagem; aumentar a acessibilidade a empregos; guiar o aumento da divisão modal dos sistemas de transporte coletivo e não-motorizado, promovendo uma migração modal para modos mais sustentáveis; melhorar a qualidade do ar e reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE); e contribuir para a expansão da condição socioeconômica local. Com o Projeto, o sistema intermunicipal seria organizado em quatro subsistemas: Central, Norte, Sul e Oeste.

O BIRD tem desenvolvido, diga-se com êxito, projetos de mesma natureza em outros estados brasileiros, como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, gerando linhas de financiamento para a implementação destes sistemas de transporte público urbano que visam reduzir a utilização de meios de transporte de motorização individual, a fim de eliminar os problemas decorrentes desta prática, como elevadas taxas de congestionamento em vias principais e emissão atmosféricas.

A proposta resultante, dos estudos já realizados, almeja desenvolver em várias fases um sistema de transporte integrado e sustentável combinado à promoção de desenvolvimento econômico regional equitativo, e à melhoria do acesso e oportunidades de empregos e serviços para todos os moradores da região, visando beneficiar em especial a população

vulnerável tanto do ponto de vista socioeconômico como dos moradores portadores de necessidades especiais (idosos, crianças, pessoas com deficiência, etc).

Os estudos já produzidos formam uma base sólida de conhecimento técnico para guiar os passos definitivos necessários para a implantação do PROMOBIS. Além de atestar a importância desse sistema para os municípios envolvidos, os estudos, permitem avaliar a viabilidade econômico-financeira dos modelos de investimento propostos, possibilitando então o acesso aos recursos necessários para praticar a transição em direção a uma rede de transporte de vanguarda e de alto desempenho que possibilitem uma dinâmica urbana mais eficaz e sustentável.

1.2. OBJETIVOS

1.2.1. OBJETIVO GERAL

Promover a melhoria da mobilidade na Região da Foz do Rio Itajaí, ofertando à população um sistema de transporte coletivo integrado multimodal, inclusivo, seguro, econômico e sustentável, priorizando a mobilidade ativa, a micromobilidade elétrica e propiciar alternativas mais curtas e sustentáveis para deslocamentos intermunicipais entre os 11 municípios da Região da Foz do Rio Itajaí, melhorando assim o acesso a empregos e serviços, principalmente para a população vulnerável.

1.2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oferecer à população um serviço de transporte coletivo multimodal de alto desempenho, capaz de melhorar as condições de mobilidade regional, reduzindo o tempo de viagem dos usuários e qualificando os deslocamentos;
- Expandir a participação do transporte coletivo na divisão modal dos deslocamentos intermunicipais, com a consequente inversão da matriz de mobilidade regional e significativa diminuição do uso do automóvel como meio de locomoção entre os municípios atendidos pelo sistema;
- Aumentar a malha cicloviária da região, facilitando a integração modal dos deslocamentos;

- Reduzir a emissão de gases de efeito estufa e consequente melhoria na qualidade do ar, propiciada pela diminuição do uso de automóveis nos deslocamentos intermunicipais;
- Melhorar a percepção de segurança pública das usuárias no transporte coletivo;
- Incentivar o uso da micromobilidade elétrica e a mobilidade ativa nos deslocamentos de média e curta distância entre as áreas residenciais e área geradora de empregos na orla central da praia;
- Integrar a área geradora de empregos na orla central da praia de Balneário Camboriú aos demais municípios da região através da linha circular do STCR/AMFRI, especialmente com o município de Camboriú, e a implantação de vias de tráfego calmo que privilegiem a mobilidade ativa (Caminhos do Mar);
- Estimular novos empreendimentos turísticos na orla central da praia com a consequente geração de novos empregos na região.

1.3. COMPONENTES

Componente 1 - Bus Rapid Transit e sistema de transporte público regional integrado (BRT - AMFRI). O componente consiste em (i) um novo sistema integrado de BRT e ônibus alimentador ao longo do Sistema Central de 50,3 Km que liga quatro municípios (Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí e Navegantes), e incluindo toda a infraestrutura rodoviária necessária, faixas de ônibus exclusivas, terminais, estações e depósitos, instalações complementares, coleta de tarifas e outros sistemas necessários, bem como consultorias para garantir o bom projeto, supervisão e operações; (ii) corredores de ônibus eletrônicos de tráfego misto que ligam municípios adicionais da Região (incluindo os Corredores Norte e Sul) que podem incluir paradas de ônibus e baias, medidas de prioridade de ônibus e outras melhorias viárias; e (iii) uma rede aproximada de 70 km de ciclovias, ciclovias e instalações para pedestres para complementar o sistema BRT e conectar os municípios da Região. Este componente incluirá a infraestrutura para um sistema de ônibus circular em Balneário Camboriú que conecta ao BRT e conecta essas áreas de baixa renda com a Orla Central de Balneário Camboriú.

Componente 2 – Fortalecimento institucional e Assistência Técnica para o Túnel proposto baixo o Rio entre Itajaí e Navegantes. Este componente consiste em assistência técnica para o Consórcio e consultorias necessárias para a concepção de um Túnel Imerso proposto sob o Rio Itajaí-Açu (a implementação está além do escopo do projeto proposto). Este componente pode incluir as seguintes consultorias ligadas à passagem seca do Rio: (i) exigir estudos para apoiar a concepção e operações do túnel e futuras fases do BRT; (ii) estudos para a

estruturação da concessão do túnel como PPP (construção e operação); (iii) elaboração de projetos básicos de engenharia, estudos geotécnicos e matrizes de risco (incluindo riscos de tráfego); (iv) estudos de viabilidade ambiental e social para o túnel; (v) Os estudos para a operação das balsas até a implantação do túnel (incluindo as obras nos piers) e o (v) projeto de reurbanização para a área de baixa renda em Itajaí adjacente ao túnel (bairro Imaruí). O componente inclui também uma série de consultorias que se apresentam como estudos técnicos e atividades de assistência técnica, tais como: (i) planos de uso sustentável da terra, incluindo o Desenvolvimento Orientado ao Trânsito; (ii) Mecanismos de Captura de Valor Imobiliário condizente com a legislação brasileira; (iii) políticas e medidas de planejamento urbano para reduzir a expansão urbana e a degradação ambiental e promover a restauração florestal na área como medida de resiliência climática; (iv) desenvolver um Modelo Regional de Demanda de Transporte e políticas de Gerenciamento de Demanda de Viagens para desincentivar o uso de veículos privados, incluindo uma Zona de Baixa Emissão e políticas de estacionamento; (v) Programas de capacitação técnica e formação de mão-de-obra para mulheres, minorias e populações economicamente vulneráveis para promover o desenvolvimento econômico inclusivo e sustentável; (vi) estudos focados no enfrentamento de barreiras que mulheres, minorias e outros grupos desfavorecidos podem enfrentar para usar modos e serviços de transporte sustentáveis; e (vii) consultorias para a concepção e implementação de PPPs (frota elétrica) e concessões de transporte.

Componente 3 – Melhorias nas conexões de Mobilidade Ativa e Resiliência Climática entre os bairros economicamente vulneráveis em Balneário Camboriú (BC) e a Área da Orla Central. Este componente consiste na concepção, implementação e supervisão de melhorias de mobilidade ativa e resiliência climática no BC para conectar áreas economicamente deprimidas e vulneráveis (incluindo bairros de baixa renda do Jardim Iate Clube, Nova Esperança, Vila Real, Bairro dos Municípios e São Judas) para a Orla Central. Estará focado na criação de ruas completas, corredores de pedestres e ciclistas, além de passagens por baixo da BR-101 e pontes e viadutos que permeabilizem a integração geográfica entre os bairros de baixa renda e a Orla, proporcionando maior acesso a empregos, serviços, lazer e outras oportunidades. O componente também apoiará a transformação do espaço rodoviário para carros em ruas exclusivas para pedestres, travessias de estradas seguras e novos espaços públicos para crianças, idosos, pessoas com deficiência e população em geral. O componente incluirá serviços de micro-mobilidade elétrica compartilhada (bicicletas) com espaços construídos ao longo dos corredores ativos de mobilidade e foco no fornecimento de soluções de mobilidade para a população de baixa renda. O componente também melhorará a resiliência climática da área com obras de drenagem informadas pelo clima e soluções baseadas na natureza para proteger as áreas costeiras e ribeirinhas contra potenciais eventos climáticos extremos e proteger áreas economicamente vulneráveis contra inundações.

Componente 4 – Apoio ao Fortalecimento Institucional e Gerenciamento de Projetos. Conterá com consultorias para suporte à gestão de projetos, incluindo, mas não se limitando à gestão e supervisão da concepção e implementação de todos os componentes do projeto; Licitação e contratação de procedimentos seguindo as diretrizes do IBRD, avaliando e reportando continuamente sobre o andamento do Projeto, coordenando com todas as demais instituições

e órgãos envolvidos no projeto, garantindo as políticas de salvaguarda do IBRD na implementação do projeto, e criando e implementando mecanismos de engajamento do cidadão e comunicações públicas durante o ciclo de vida do projeto. O componente incluirá consultorias e atividades de assistência técnica para apoio à gestão de projetos por meio da recém-criada Unidade de Implementação de Projetos (PIU), também conhecida como Unidade Coordenadora do Projeto - UCP.

1.4. PLANO DE ENGAJAMENTO DE PARTES INTERESSADAS

O Plano de Engajamento de Partes Interessadas (PEPI) do Projeto é estruturado nos seguintes eixos:

- Transparência e divulgação de informações relevantes às partes interessadas;
- Participação social através de canais acessíveis de interlocução com as partes interessadas e com a população em geral;
- Incorporação crítica das manifestações das partes interessadas sobre a execução das atividades;
- Especial atenção aos indivíduos e grupos vulneráveis;
- Especial atenção a questão de gênero;
- Resposta e resolução de queixas de forma tempestiva e eficiente.

Versão para consulta

2. IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS

O processo de identificação das partes interessadas é uma etapa essencial para que se possibilite seu efetivo engajamento e deve ser executado de forma contínua ao longo do projeto. Este documento sintetiza os resultados dessa identificação e demonstra como o processo está sendo continuamente executado ao longo do projeto.

2.1. CONCEITO

As partes interessadas do projeto são definidas como **indivíduos, grupos ou organizações** que:

- são ou podem ser impactados direta ou indiretamente, positiva ou negativamente, pelo projeto – **'partes afetadas'**; e
- podem ter interesse no projeto, cujos interesses podem ser afetados pelo projeto e/ou têm o potencial de influenciar os desfechos do projeto de alguma forma – **'partes interessadas'**.

As partes interessadas podem ser divididas nas seguintes categorias principais, entre pessoas e organizações que:

- Participam na implementação e coordenação do projeto (P);
- Influenciam diretamente a implementação do projeto (ID);
- Influenciam indiretamente a implementação do projeto (II);
- Diretamente afetados pelos resultados do projeto (DA);
- Indiretamente afetados pelos resultados do projeto (IA).

A identificação dos representantes de pessoas ou grupos é importante para o processo de comunicação e tomada de decisão com as partes interessadas. Representantes legítimos podem ser entendidos como indivíduos que foram incumbidos por outras pessoas para realizar a comunicação e defender seus interesses em instâncias específicas.

De forma geral, na relação com o projeto, os representantes têm o papel de:

- Apoiar a comunicação de mão dupla entre as partes interessadas e o projeto;
- Facilitar o processo de deliberação e tomada de decisão;
- Fornecer informações úteis sobre as configurações locais para melhor adequação do projeto;
- Atuar como elo de cooperação para execução do projeto, entre outros.

A identificação de **representantes legítimos** é essencial para que não existam problemas de falta de confiabilidade, adesão e adequação dos processos por eles mediados. Ao longo da execução do PROMOBIS, a legitimidade dos representantes deverá ser verificada por meio de entrevistas e conversas informais com uma amostra aleatória das partes interessadas e seus grupos. Essa investigação considerará se os referidos representantes de fato foram escolhidos pelos representados e em que medida esse processo de escolha foi democrático e inclusivo, ou seja, que permitiu a manifestação e representação dos diversos perfis e grupos.

2.2. METODOLOGIA

A identificação das partes interessadas do Projeto acontece em duas etapas:

A primeira Etapa, em execução, refere-se à identificação inicial dos indivíduos, grupos e organizações que integrarão o PEPI. Tal identificação está sendo subsidiada pelas informações fornecidas pela equipe técnica dos diferentes componentes do Projeto, entre eles, estudos que embasaram o traçado do sistema viário, dados secundários socioambientais dos municípios que integram o sistema central (Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí e Navegantes), especialmente dados de vulnerabilidade social e de gênero. Essa identificação está sendo aprimorada a partir do contato com grupos de interesse e poderá ser melhorada com as informações coletadas na consulta pública do PEPI, detalhada neste documento em seção específica.

Na sequência, durante a execução do projeto a identificação de partes interessadas será tratada como um processo contínuo. As equipes de execução, parceiros e o mecanismo de queixas e reclamações serão fontes para uma constante retroalimentação da identificação de partes interessadas. Caso ocorra a identificação de nova parte interessada, será feita sua inclusão no PEPI e serão desenhadas atividades de engajamento e comunicação específicas e adequadas à sua realidade.

2.3. PARTES INTERESSADAS

O

Quadro 1 apresenta as Partes Interessadas no Projeto, sua respectiva atuação e efeito que o Projeto causará sob as partes interessadas. Estas são classificadas por cores considerando a área por tema, da seguinte maneira:

Versão para consulta

Plano de Engajamento das Partes Interessadas

Quadro 1: Partes Interessadas identificadas do PROMOBIS / CIM-AMFRI

CLASSIFICAÇÃO DAS PARTES POR INTERESSE E INFLUÊNCIA*	PARTE INTERESSADA	ATUAÇÃO NO PROJETO	EFEITO DO PROJETO NA PARTE INTERESSADA
P= Participam na implementação e coordenação do projeto	Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD)	Financiador do empréstimo para o aporte dos recursos públicos necessários à execução do projeto; presta apoio técnico ao CIM-AMFRI durante as diferentes etapas que compõem o projeto.	O Projeto tem interfaces com iniciativas nacionais e internacionais. Desenvolvimento técnico-científico e aprendizado mútuo a partir dos resultados alcançados.
P = Participam na implementação e coordenação do projeto	Consórcio Intermunicipal Multifinalitário (CIM-AMFRI)	Mutuário da operação de crédito e responsável pela implantação do Projeto em todas as etapas que o compõem.	Pioneirismo na execução de um projeto regional, financiado por meio de um consórcio de municípios.
ID= Influenciam diretamente a implementação do projeto	União Federal	Garantidor do empréstimo (operação de crédito externa).	O Projeto tem interfaces com iniciativas nacionais. Desenvolvimento técnico-científico e aprendizado mútuo a partir dos resultados alcançados.
ID = Influenciam diretamente a implementação do projeto	Ministério da Economia/ Secretaria do Tesouro Nacional	Analista do enquadramento fiscal para obtenção da operação de crédito externo.	O Projeto tem interfaces com iniciativas nacionais. Desenvolvimento técnico-científico e aprendizado mútuo a partir dos resultados alcançados.
ID = Influenciam diretamente a implementação do projeto	Senado Federal	Autoriza a contratação da operação de crédito externa.	O Projeto tem interfaces com iniciativas nacionais. Desenvolvimento técnico-científico e aprendizado mútuo a partir dos resultados alcançados.
ID = Influenciam diretamente a implementação do projeto	Marinha do Brasil	Autoriza à navegação quanto a utilização das barcas rápidas no Rio Itajaí, interligando o sistema de transporte entre Itajaí e Navegantes até a implantação do Túnel Imerso.	O Projeto tem interfaces com iniciativas nacionais. Desenvolvimento técnico-científico e aprendizado mútuo a partir dos resultados alcançados.

Plano de Engajamento das Partes Interessadas

<p>ID = Influenciam diretamente a implementação do projeto</p>	<p>Órgãos de governo do Estado envolvidos como apoio e reguladores:</p> <p>Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável de Santa Catarina; Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade do Estado de Santa Catarina</p>	<p>Regulador dos serviços de outorga do uso dos recursos hídricos, infraestrutura e mobilidade.</p>	<p>O Projeto tem interfaces com iniciativas nacionais. Desenvolvimento técnico-científico e aprendizado mútuo a partir dos resultados alcançados.</p>
<p>ID = Influenciam diretamente a implementação do projeto</p>	<p>Instituto de Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA)</p>	<p>Responsável pelo Licenciamento Ambiental necessário para execução das obras do Componente 1.</p>	<p>Melhoria dos indicadores socioambientais da região da Foz do Rio Itajaí por meio das condicionantes estabelecidas no licenciamento das obras.</p>
<p>ID - Influenciam diretamente a implementação do projeto</p>	<p>Secretaria de Meio Ambiente de Balneário Camboriú</p>	<p>Responsável pelo Licenciamento Ambiental necessário para execução das obras do Componente 3.</p>	<p>Melhoria dos indicadores socioambientais de Balneário Camboriú por meio das condicionantes estabelecidas no licenciamento das obras.</p>
<p>ID = Influenciam diretamente a implementação do projeto</p>	<p>Município de Balneário Camboriú, Itajaí e Navegantes (Solidários à Operação de Crédito)</p>	<p>Responsáveis, na cota parte que lhe couberem através de contrato de rateio, pelo aporte dos recursos financeiros, ao CIM-AMFRI, possibilitando que o consórcio cumpra as obrigações financeiras relativas à operação de crédito externo pleiteada para execução do Projeto.</p>	<p>Melhoria dos indicadores socioambientais municipais, por meio da implantação de um sistema de transporte coletivo integrado multimodal, inclusivo, seguro, econômico e sustentável.</p>
<p>ID = Influenciam diretamente a implementação do projeto</p>	<p>Secretaria de Assistência Social dos municípios de Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí e Navegantes</p>	<p>Fornecimento de informações acerca dos grupos vulneráveis beneficiados direta e indiretamente</p>	<p>Melhoria dos indicadores sociais da região da Foz do Rio Itajaí, especialmente o aumento do acesso a</p>



Plano de Engajamento das Partes Interessadas

		pela implantação das obras dos Componentes 1 e 3.	empregos por parte dos grupos vulneráveis.
ID = Influenciam diretamente a implementação do projeto	Secretaria de Planejamento dos Municípios de Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí e Navegantes ⁴	Fornecimento de informações pertinentes ao Componente 1 e 3. Este último relacionado a Balneário Camboriú.	Melhoria dos indicadores socioambientais da região da Foz do Rio Itajaí por meio da inclusão de grupos vulneráveis.
ID = Influenciam diretamente a implementação do projeto	Secretaria/Departamento de Trânsito dos Municípios de Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí e Navegantes	Fornecimento de informações pertinentes ao Componente 1.	Melhoria dos indicadores de segurança viária da região da Foz do Rio Itajaí em virtude da progressiva mudança nos modais de transporte.
ID = Influenciam diretamente a implementação do projeto	Câmara de Vereadores de Itajaí, Balneário Camboriú e Navegantes	Aprova as leis que autorizam os Municípios a assumir o empréstimo junto ao BIRD.	Fortalecimento do poder legislativo mediante aprovação de leis que possibilitem o poder executivo dos três municípios a assumir o empréstimo.
ID = Influenciam diretamente a implementação do projeto	Conselhos de meio ambiente, desenvolvimento urbano, trânsito, de grupos vulneráveis dos municípios da região da Foz do Rio Itajaí, especialmente Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí e Navegantes ⁵	Promover plataformas de engajamento do cidadão eficientes, sustentáveis, inclusivas e com equidade de gênero.	Fortalecimento desses organismos existentes e legalmente exigidos como uma das atividades centrais previstas nos Componentes do Projeto.
ID = Influenciam diretamente a implementação do projeto	Associação de Moradores dos bairros onde serão implantadas as obras do Projeto	Apontamento de demandas por parte de moradores quanto aos Componentes, 1, 2 e 3.	Fortalecimento da sociedade civil organizada por meio da participação direta desses no apontamento de demandas dos Componentes do Projeto.

⁴ Apêndice 4 - Síntese das discussões e encaminhamentos do Workshop de Segurança Viária realizado no dia 17/08/2022 durante a Missão Técnica do Banco Mundial.

⁵ Apresenta a síntese dos contatos e contribuições dos Conselhos consultados.



Plano de Engajamento das Partes Interessadas

II = Influenciam indiretamente a implementação do projeto	Associações e sindicatos: Comercial e Industrial; Comércio de Dirigentes Lojista, Construção civil da Região da Foz do Rio Itajaí, especialmente Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí e Navegantes	Reivindicar e apontar critérios a serem atendidos na execução das obras e implementação do Sistema de Transporte Coletivo, considerando que esses organismos representam setores que oferecem grande parte dos empregos nos municípios e região.	Fortalecimento da sociedade civil organizada por meio da participação direta desses no apontamento de demandas referente a todos os componentes do Projeto.
II = Influenciam indiretamente a implementação do projeto	Cooperativas de Material Reciclável, especialmente de Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí e Navegantes	Reivindicar e apontar critérios socioambientais que devem ser atendidos na execução das obras e implementação do Sistema de Transporte Coletivo.	Fortalecimento da sociedade civil organizada por meio da participação direta desses no apontamento de demandas referentes a todos os componentes do Projeto
II = Influenciam indiretamente a implementação do projeto	Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão da Região da Foz do Rio Itajaí, especialmente Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí e Navegantes	Geração e divulgação de conhecimento	Desenvolvimento de Pesquisas e socialização dos resultados referentes ao Projeto
	Imprensa local dos municípios da região da Foz do Rio Itajaí, especialmente Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí e Navegantes	Apoio na divulgação do Projeto em suas diferentes fases.	Ser um importante canal de comunicação e apoio no Projeto em todas suas fases de implementação.
DA = Diretamente afetados pelos resultados do projeto	Usuários do ferry boat	Beneficiários diretos.	
DA = Diretamente afetados pelos resultados do projeto	Usuários do transporte público nos municípios da região da Foz do Rio Itajaí	Beneficiários diretos.	Melhoria dos indicadores socioambientais na região da AMFRI, em virtude da melhoria de acesso a empregos, escolas, comércio e estabelecimentos de saúde.
DA = Diretamente afetados pelos resultados do projeto	Indivíduos e Grupos Desfavorecidos ou Vulneráveis	Beneficiários diretos.	Melhoria dos indicadores sociais, inclusive relacionados a questão de gênero, raça e etnia na região da



Plano de Engajamento das Partes Interessadas

			AMFRI, em virtude da melhoria de acesso a empregos, escolas, comércio e estabelecimentos de saúde.
DA = Diretamente afetados pelos resultados do projeto	População residente dos bairros que estarão interligados ao traçado do BRT	Beneficiários diretos e indiretos.	Melhoria dos indicadores socioambientais na região da AMFRI em virtude da melhoria de acesso a empregos, escolas, comércio e estabelecimentos de saúde.
DA = Diretamente afetados pelos resultados do projeto	População residente nas proximidades das obras nos municípios da Região da Foz do Rio Itajaí	Participação como parte interessada das ações do Componente 1 e 2.	Impacto durante a execução das obras, tais como poluição sonora, trânsito de maquinário e fechamento de vias. Após a conclusão das obras será beneficiada por meio da implantação de um sistema de transporte coletivo integrado multimodal, inclusivo, seguro, econômico e sustentável.
DA = Diretamente afetados pelos resultados do projeto	Pessoas que serão removidas ou cujo terreno será alvo de desapropriação nos municípios da região da AMFRI	Parte interessada das ações do Componente 1 e 3.	Receber as ações do Plano de Remoção e Reassentamento, tais como as medidas de remoção, indenizatórias e de assistência.
DA = Diretamente afetados pelos resultados do projeto	População em geral da região da Foz do Rio Itajaí	Beneficiários diretos e indiretos	Melhoria dos indicadores socioambientais na região da Foz do Rio Itajaí em virtude da melhoria de acesso a empregos, escolas, comércio e estabelecimentos de saúde



2.4. INDIVÍDUOS E GRUPOS DESFAVORECIDOS OU VULNERÁVEIS

Aspectos de vulnerabilidade são encontrados entre os seguintes grupos **diretamente afetados pelo projeto**:

- Residentes das áreas que serão desapropriadas;
- Comércio de pequeno porte das áreas que serão desapropriadas;

Entre esses grupos, os aspectos de vulnerabilidade potencialmente presentes são:

- Pobreza ou insegurança financeira;
- Vulnerabilidade territorial;
- Desigualdade de gênero, raça e etnia;
- Vulnerabilidade de mulheres, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência;

As ações de engajamento das partes interessadas serão planejadas de forma a promover a inclusão dessas pessoas.

3. ENVOLVIMENTO NA PREPARAÇÃO DO PROJETO

O PROMOBIS está em fase de elaboração, em um processo que envolve as partes interessadas desde sua concepção, até a implementação. Como forma de promover e garantir a participação social de outros grupos, uma das etapas de elaboração é a Consulta Pública do Plano de Engajamento das Partes Interessadas (PEPI), descrita a seguir.

O PEPI descreve o cronograma e os métodos de envolvimento das partes interessadas durante todo o ciclo de vida do projeto e leva em consideração a opinião dessas partes, configurando-se, portanto, em um documento construído com transparência e participação. Durante o processo de elaboração do PEPI, são identificados os pontos de vista das partes interessadas, incluindo a identificação dessas partes e as propostas de contatos futuro.

3.1. ANTECEDENTES DO ENVOLVIMENTO

A Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí – AMFRI, fundada em 10 de abril de 1973, é uma entidade privada e engloba os municípios de Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Bombinhas, Camboriú, Ilhota, Itajaí, Itapema, Luiz Alves, Navegantes, Penha e Porto Belo, caracterizando a região da AMFRI. A entidade possui sede em Itajaí e visa à integração administrativa, econômica e social dos seus associados.

O projeto InovAmfri visou a qualificação da gestão pública municipal, o desenvolvimento econômico regional e a mobilidade urbana para tornar a região cada vez mais atrativa e competitiva no mercado mundial, através de soluções inovadoras e de forma sustentável. Para tal, a iniciativa possui como participantes o Governo do Estado e a AMFRI, e como apoiadores o Sebrae, a Univali, dentre outras entidades.

No âmbito da mobilidade, a Lei n. 12.587/2012, também conhecida por Lei de Mobilidade Urbana, exige que municípios com mais de 20 mil habitantes devem possuir Plano Diretor e Plano de Mobilidade Urbana, independentemente de sua extensão territorial, favorecendo a integração de políticas de desenvolvimento urbano. Dos 11 municípios pertencentes à AMFRI, apenas Balneário Camboriú não apresenta Plano de Mobilidade Urbana que atenda às exigências da Política Nacional de Mobilidade Urbana – PNMU.

Dispondo do conhecimento das características dos municípios através dos seus Planos de Mobilidade Municipais e pesquisas desenvolvidas pela IDP Brasil, foi possível partir para o âmbito regional, pois em áreas de elevada conurbação, como a região da Foz do Rio Itajaí, é impossível restringir as necessidades de movimentação de cargas e pessoas aos limites municipais. O planejamento deverá ter proporção mais ampla, sendo que as ações e

investimentos dos municípios e Governos Estaduais e Federais sejam direcionados para um sistema viário interessante para toda a região, possibilitando a absorção dos fluxos de forma adequada.

Nessa busca pela integração regional, o projeto InovAmfri também propôs a elaboração de estudos e projetos de mobilidade urbana para a criação de um sistema de transporte intermunicipal confiável, eficiente e de bom custo-benefício.

A elaboração do Plano Integrado de Mobilidade Urbana Regional da Foz do Rio Itajaí tem como objetivo apresentar propostas para interligação dos diversos sistemas de transporte, de forma a permitir deslocamentos contínuos entre os municípios independente do modal utilizado. A região da AMFRI é analisada como um todo, tendo o cuidado para evitar contradições entre os Planos de Mobilidade Municipais e as propostas regionais e minimizar a segregação entre municípios. Cabe destacar que, mesmo inseridos no Plano de Mobilidade Regional, os Planos Municipais não perdem sua importância, pois dificilmente serão tratadas todas as especificidades de cada um dos municípios.

Por fim, para o completo entendimento das definições utilizadas na análise de dados, definiu-se como área de influência direta do estudo os municípios pertencentes à AMFRI; e área de influência indireta os municípios de Barra Velha, Blumenau, Brusque, Gaspar e Tijucas, em função da afinidade entre estas cidades e a região.

O Plano Integrado de Mobilidade Urbana Regional preconiza como fundamental o estabelecimento de políticas de desenvolvimento urbano orientado pela sustentabilidade, de forma a favorecer o crescimento estruturado da metrópole, acessível a qualquer cidadão, e a reestruturação do sistema de transporte coletivo para integrar a região da AMFRI. Visa também o aperfeiçoamento da gestão de tráfego, através de medidas de baixo custo, as quais irão melhorar a circulação em pontos mais críticos, visa eficiência, eficácia, efetividade e equidade na circulação urbana e regional, além de objetivar a garantia a segurança dos deslocamentos das pessoas, a priorização do uso de veículos não motorizados, com a finalidade de reduzir os impactos dos transportes sobre o ambiente e a saúde pública.

Os objetos do Plano Integrado de Mobilidade Urbana Regional são somados aos propostos pelos Planos de Mobilidade de cada município e são listados na sequência:

- Priorizar e estimular os transportes não motorizado e coletivos;
- Garantir a acessibilidade universal em todo território da AMFRI;
- Reduzir a participação do transporte motorizado individual;
- Mitigar os impactos ambientais e socioeconômicos relativos ao desenvolvimento urbano;
- Elaborar Plano de Transporte Coletivo Intermunicipal.

3.2. CONSULTA PÚBLICA

A consulta pública tem o objetivo de colher contribuições, críticas e demais manifestações relacionadas à forma com o que o Projeto planeja envolver as partes interessadas ao longo de sua execução e se dará nas etapas Publicação e Consulta Direta.

Durante a preparação do projeto, foram promovidas reuniões com diversas instâncias e grupos no intuito de coletar as principais demandas a serem incorporadas pelo PROMOBIS. A seguir, um quadro com as consultas já realizadas e devolutivas recebidas.

Quadro 2: Atividades de engajamento prévias

Tipo de Engajamento	Local/Data	Participantes	Principais temas discutidos	Como a demanda será incorporada ao Projeto
Reunião online com o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - COMDIM	Itajaí 20/04/2022	12	Acordou-se que o Conselho traria internamente do tema e apontaria questões pertinentes às mulheres e encaminharia um ofício a equipe Socioambiental com as demandas.	Estabelecendo reuniões periódicas para verificação do atendimento das demandas (itens de segurança para mulheres como câmeras e canais de denúncia pra situações de assédio, local específico para amamentação etc.) e expedição de relatórios de monitoramento para gestão do projeto.
Reunião presencial com Conselho Municipal da Comunidade Negra - CONEGI	Itajaí 11/05/2022	14	Ficou deliberado que o Conselho apontaria os itens que consideram pertinentes com relação a mobilidade da comunidade negra e encaminharia um ofício a equipe Socioambiental com as demandas.	Estabelecendo reuniões periódicas para verificação do atendimento das demandas (itens de capacitação profissional e inclusão destes nos possíveis postos de trabalho gerados pelas obras do projeto etc.) e expedição de relatórios de monitoramento para gestão do projeto
Reunião presencial com o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa	Itajaí 18/05/2022	13	Transporte público com avisos sonoros nas paradas, para que deficientes visuais possam se localizar;	Estabelecendo reuniões periódicas para verificação do atendimento das demandas (itens de

com Deficiência - COMADEFI			Espaço para cães guia fazerem suas necessidades nos terminais de ônibus e dentro dos transportes públicos.	acessibilidade na parte interna dos ônibus e nos terminais etc.) e expedição de relatórios de monitoramento para gestão do projeto
Reunião presencial com o Conselho Municipal do Idoso - CMII	Itajaí 27/05/2022	12	Degraus mais baixos; Piso antiderrapante nos ônibus, ambas sugestões feitas para evitar quedas de pessoas idosas, principalmente em dias de chuva.	Estabelecendo reuniões periódicas para verificação do atendimento das demandas e expedição de relatórios de monitoramento para gestão do projeto
Reunião presencial com o Instituto CRESCER (dedicado à formação integral e à qualificação profissional de adolescentes e jovens)	Itajaí 09/06/2022	23	Segurança: melhorar a infraestrutura nas paradas de ônibus, com paradas cobertas e mais iluminadas por exemplo; Monitoramento e seguranças presentes nos terminais de ônibus, principalmente no período noturno; Integração: Ciclovias integradas (toda a faixa cicloviária do mesmo lado, reduzindo o risco de acidentes) e que liguem os bairros aos centros da cidade; Aumentar o número de linhas de ônibus circulando e uma faixa específica apenas para circulação dos ônibus.	Estabelecendo reuniões periódicas para verificação do atendimento das demandas e expedição de relatórios de monitoramento para gestão do projeto
Fórum Permanente da Agenda21	Itajaí 14/06/2022	15	Transparência nos investimentos; Estudos para analisar os impactos ambientais que o túnel imerso possa causar, entre outras questões.	Estabelecendo reuniões periódicas para verificação do atendimento das demandas e expedição de relatórios de monitoramento para gestão do projeto
Reunião com a Comunidade Haitiana	Navegantes 26/07/2022	38 representantes da comunidade haitiana. *Os haitianos que estavam presentes, estimaram que cerca de 4 mil haitianos habitam em Navegantes no momento, dos	Diversos apontamentos que fogem do escopo do Projeto foram feitos, mas apontaram que não sabem como funcionam os ônibus aqui no Brasil, não passa ônibus nos trajetos que eles precisam fazer até o trabalho, pontuaram inclusive que, nas cidades onde eles moravam no Haiti, existe uma quantidade muito maior de ônibus em	Estabelecendo reuniões periódicas para verificação do atendimento das demandas e expedição de relatórios de monitoramento para gestão do projeto

		quais apenas 20% trabalham de forma registrada, todo o restante trabalha de maneira informal, não por escolha, mas porque existe uma dificuldade muito grande para eles em conseguir um emprego com carteira assinada.	circulação do que em Navegantes; ainda sobre trabalho, outro ponto levantado é que seriam necessárias creches próximas dos serviços ou, que funcionassem em tempo integral, considerando que ambos os pais trabalham no período de manhã e tarde e não tem com quem deixar seus filhos enquanto estão no serviço.	
Reunião presencial Secretarias de Trânsito e Planejamento	Bombinhas, Balneário Piçarras, Balneário Camboriú, Camboriú, Itapema, Luís Alves, Navegantes 17/08/2022	24	Plano de segurança viária metropolitana; 2 Campanhas de comunicação para conscientização da população; 3 Câmeras de trânsito para possibilidade de controle de velocidade dos veículos.	Estabelecendo reuniões periódicas para verificação do atendimento das demandas e expedição de relatórios de monitoramento para gestão do projeto
Reunião online com o Conselho do Meio Ambiente	Online 24/08/2022	11	Acordou-se que o Conselho produzirá um documento apontando questões pertinentes e encaminhará a equipe Socioambiental nos próximos 15 dias.	Estabelecendo reuniões periódicas para verificação do atendimento das demandas e expedição de relatórios de monitoramento para gestão do projeto
Reunião com Reitor da Univali para implantação do Núcleo de Apoio ao Migrante – NAM	Itajaí 14/09/2022	07	Acordou-se que a Univali realizará articulação institucional com municípios da AMFRI para implantação do Núcleo de Apoio ao Migrante.	Estabelecendo reuniões periódicas para verificação do atendimento das demandas e expedição de relatórios de monitoramento para gestão do projeto

Cumpramos ressaltar ainda que a referida consulta contribuiu para identificar o público-alvo, perfil socioeconômico associado e possíveis temas e conteúdo para capacitação profissional que podem ser oferecidas no âmbito do projeto, sendo essa uma importante etapa de diagnóstico que integra o Plano de Capacitação, a ser executado durante a implantação do projeto, fortalecendo a população vulnerável e capacitando-a a alcançar maior renda.

Outros grupos como cooperativas de material reciclável, organismos colegiados de meio ambiente e fóruns (Agenda 21) também foram contatados a fim de buscar sugestões quanto aos aspectos voltados mais a sustentabilidade ambiental.

Os principais resultados alcançados com as consultas prévias realizadas durante a preparação do Projeto e que foram incorporadas ao desenho do projeto foram, resumidamente: (i) alteração do traçado inicialmente previsto para o BRT com fins de redução de impactos a Mata Atlântica e redução de impactos em desapropriação/ reassentamento involuntário; (ii) incorporação de demandas/preocupações no que se refere a acessibilidade de pessoas com deficiência e (iv) incorporação de medidas de prevenção e combate ao assédio e violência contra mulheres, crianças e outros grupos vulneráveis no transporte público, ciclovias e rotas escolares.

3.2.1. PUBLICAÇÃO

A presente versão para consulta do PEPI está sendo divulgada na página eletrônica do CIM-AMFRI, no seguinte endereço eletrônico: <https://www.cim-amfri.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/160508>

Durante esse prazo, as partes interessadas poderão enviar comentários por escrito, vídeo ou áudio via os seguintes canais:

- E-mail: comunicacao@cim-amfri.sc.gov.br
- Telefone: (47)3404-8000

3.2.2. CONSULTA DIRETA

O Projeto está embasado em um sistema de participação social estabelecido para as instâncias e organizações que colaboram com a construção do Projeto (conforme descrito no item 3.1).

Para a fase de consulta pública, portanto, essas organizações e indivíduos receberão diretamente da coordenação do Projeto uma versão do PEPI e dos demais instrumentos de gestão socioambiental do Projeto para revisão.

As sugestões serão coletadas, avaliadas e integradas ao documento.

3.3. DIVULGAÇÃO DA CONSULTA PÚBLICA

A Consulta Pública do PEPI e dos demais instrumentos de gestão socioambiental do Projeto será divulgada, com antecedência, no site e redes sociais do CIM-AMFRI e demais órgãos executores do Projeto. Será enviado um release para a imprensa local e regional.

A Consulta Pública aos documentos será realizada em ambiente virtual por meio de formulário cujo acesso se dará na página da AMFRI. Concomitante a isso serão realizadas apresentações nas Câmaras de Vereadores dos 11 Municípios da AMFRI para apresentação e divulgação do instrumento de consulta online.

Além da estratégia de divulgação virtual dos instrumentos e incentivo a participação a AMFRI realizará evento virtual (Webnário) para apresentar o projeto, riscos e benefícios, e escutar das partes interessadas suas visões e sugestões ao Projeto.

Todos os dados coletados por meio do formulário serão divulgados e após análises serão considerados para complementação do PEPI e dos demais instrumentos de gestão socioambiental do Projeto.

3.4. DEVOLUTIVAS

Os comentários ao PEPI e aos demais instrumentos de gestão socioambiental do Projeto, serão unificados em um instrumento de acompanhamento e compartilhados com o Comitê Gestor do Projeto, que deliberará sobre as modificações no documento. Após melhorias, uma versão final dos instrumentos será produzida e integrada ao Projeto, divulgados de forma permanente do site da AMFRI.

Todas as pessoas que fizerem comentários receberão devolutiva acerca do aspecto em questão. Os meios preferidos para devolutiva serão coletados no ato do recebimento das sugestões.

Se forem implementadas mudanças significativas no PEPI ou em algum outro instrumento de gestão socioambiental, esse, atualizado será novamente divulgado.

4. ENVOLVIMENTO DURANTE O PROJETO

As atividades de engajamento das Partes interessadas permeiam os componentes 1, 2, 3 do PROMOBIS, devendo ocorrer durante a implementação, gestão, comunicação, monitoramento e avaliação. Os itens a seguir descrevem o planejamento para que o projeto proporcione o necessário envolvimento das partes interessadas.

A equipe de cada componente será responsável pela parte que lhe cabe das ações de engajamento. O Programa também contará com uma equipe específica para a comunicação, envolvimento das partes interessadas e o mecanismo de queixas, a ser gerenciada pela diretoria executiva CIM-AMFRI.

4.1. PRINCÍPIOS

O Programa aplicará os seguintes princípios para o engajamento das partes interessadas, em consonância com as melhores práticas no tema:

- Abertura e abordagem do ciclo do Projeto: processo continuado de diálogo por meio de consultas públicas a serem organizadas durante todo o ciclo do projeto, realizadas de maneira aberta para as partes afetadas, sem manipulação, interferência, coerção ou intimidação externa;
- Participação informada e manifestação: as informações serão fornecidas e amplamente distribuídas entre todas as partes interessadas em formato apropriado; haverá oportunidades para a manifestação das partes afetadas, análise e a abordagem dos comentários, demandas, sugestões e eventuais críticas;
- Inclusão e sensibilidade: a identificação das partes interessadas será contínua ao longo do Programa e realizada a fim de respaldar melhores comunicações e construir relacionamentos eficazes. O processo de participação nos subcomponentes e suas atividades será inclusivo. Todas as partes afetadas, em todos os momentos, são incentivadas a se envolverem no processo de consulta e terão acesso igualitário à informação. A sensibilidade às necessidades das partes interessadas é o princípio fundamental para a seleção dos métodos de engajamento, principalmente ao se considerar os grupos vulneráveis, que demandam atenção especial;
- Flexibilidade: se o distanciamento social devido a pandemia do Covid-19 inibir as formas tradicionais de engajamento, a metodologia deve ser adaptada, valendo-se, por exemplo, das várias formas de comunicação via internet, meio que se popularizou ainda mais após a pandemia.

4.2. MEIOS DE COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E ENGAJAMENTO

Os materiais de divulgação identificarão os canais de interação para as partes interessadas obterem mais informações, realizarem perguntas e manifestações. Também apresentarão o Mecanismo de Queixas e seus canais de acesso. O

Quadro 2: Meios de Comunicação, Canais e Estratégias de Divulgação e Engajamento

Meio de Comunicação	Canal	Estratégias de Divulgação e Engajamento de Partes Interessadas
Site	<p>https://www.cim-amfri.sc.gov.br/</p> <p>Site do Consórcio Multifinalitário – gestor do PROMOBIS</p>	<p><u>Divulgação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Informações gerais sobre o Projeto, seus subcomponentes e parcerias; - Notícias e informações sobre as atividades; - Dados de monitoramento do andamento do Projeto e avaliação de resultados. <p><u>Mobilização e Engajamento:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Campanhas para mobilização das partes interessadas para participação nas decisões e atividades; - Para promover a participação de partes interessadas e a adesão dos públicos-alvo a determinadas fases do Projeto, será analisada a possibilidade de usar ferramentas para impulsionar visitas ao site através de mecanismo de resultados de busca paga. <p><u>Monitoramento:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento do comportamento dos visitantes do site, termos mais pesquisados e que estão relacionados ao Projeto, informações sobre público-alvo, localidade e comportamento em relação à navegabilidade. - Os resultados dessa análise serão utilizados para pautar a produção de conteúdo de interesse dos públicos.
Redes Sociais – Facebook, Instagram	<p>https://www.facebook.com/innovamfri</p> <p>Instagram: a definir</p> <p>Também serão usados sites e redes de organizações parceiras, em casos específicos.</p> <p>Posts no feed, stories, mensagens diretas e listas de transmissão.</p> <p>Será avaliada a divulgação por meio de canal</p>	<p><u>Lei Geral de Proteção de Dados:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Para veiculação direta, inclusão de pessoas em grupos e em listas de transmissão, é necessário ter a autorização prévia do usuário, conforme LGPD. <p><u>Divulgação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Postagens periódicas sobre atividades e resultados do Programa, assuntos relevantes e de interesse dos públicos relacionados aos temas do Programa. Divulgação dos conteúdos do site e redes sociais. <p><u>Mobilização:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Veiculação de campanhas para mobilização das partes interessadas para participação nas decisões e atividades; - Mobilização direta via grupos, listas e mensagens individuais; - Avaliar a possibilidade de realizar a promoção de posts para determinados públicos, selecionados por região geográfica e perfil, para divulgação das atividades que demandam participação e envolvimento das partes. <p><u>Comunicação direta:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Interação com o público, recebimento de manifestações,

Meio de Comunicação	Canal	Estratégias de Divulgação e Engajamento de Partes Interessadas
		<p>críticas e opiniões;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Devolutivas após análise. <p><u>Monitoramento:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento da opinião pública sobre o Projeto.
Redes Sociais - Youtube	A definir	<p><u>Divulgação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Vídeos institucionais sobre o Programa, sobre as atividades dos subcomponentes, sobre monitoramento das atividades e avaliação de resultados; - Utilizar depoimentos de beneficiários, com técnicas como storytelling. <p><u>Comunicação direta:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Interação com o público, recebimento de manifestações, críticas e opiniões; - Devolutivas após análise. <p><u>Monitoramento:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento da opinião pública sobre o Programa.
E-mail	<p>A definir</p> <p>Endereço oficial do Programa e E-mails das equipes envolvidas</p>	<p><u>Divulgação, mobilização e comunicação direta:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Comunicação com os pontos focais e outras partes interessadas sobre atividades específicas, momentos de participação e informações gerais sobre o Programa; - As estratégias de comunicação e engajamento também ocorrerão pelos e-mails individuais da equipe do projeto, para momentos e assuntos específicos; - Interação com o público, recebimento de manifestações, críticas e opiniões; - Devolutivas após análise.
Telefone	<p>(47)3404-8000</p> <p>Canal oficial do Programa (a definir)</p>	<p><u>Comunicação direta:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Interação com o público, recebimento de manifestações, críticas e opiniões; - Devolutivas após análise; - Comunicação com os pontos focais e outras partes interessadas sobre atividades específicas, momentos de participação e informações gerais sobre o Programa.
Formulário eletrônico	Criar	<p><u>Comunicação direta:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Recebimento de manifestações, críticas, opiniões, elogios e sugestões; - Devolutivas após análise.
Reuniões de gestão	<p>Ambiente virtual previamente divulgado entre convidados e/ou</p> <p>Presencial em local a ser acordado</p>	<p><u>Comunicação direta:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Reuniões periódicas do Comitê Gestor do Programa e da equipe gestora; - Reuniões periódicas de gestão e execução, a serem realizadas entre as equipes dos subcomponentes e demais órgãos e organizações de apoio envolvidos.
Materiais de planejamento e	Circulação restrita por e-mail, somente	<p><u>Comunicação direta:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Circulação restrita de materiais de planejamento e registro das

Meio de Comunicação	Canal	Estratégias de Divulgação e Engajamento de Partes Interessadas
registro	entre destinatários específicos	atividades em atas, relatórios, mensagens eletrônicas etc.
Relatórios e <i>dashboards</i>	Divulgação nos diversos canais do Projeto, a depender do material	<u>Divulgação e comunicação direta:</u> - Relatórios e dashboards de monitoramento e avaliação do Projeto; - Estudos e relatórios de atividades.
Eventos	Ambiente virtual previamente divulgado e/ou Presencial em local a ser acordado	<u>Divulgação:</u> - Lançamento e divulgação de etapas do Projeto; - Apresentação de resultados. <u>Mobilização:</u> - Eventos de capacitação e construção participativa, em determinadas fases do projeto; - Mobilização para participação no Programa. <u>Comunicação direta e mobilização:</u> - Interação com o público, recebimento de manifestações, críticas e opiniões; - Devolutivas após análise. <u>Monitoramento:</u> - Monitoramento da opinião pública sobre o Programa.
Consulta pública	No site do CIM-AMFRI e em reuniões públicas	<u>Divulgação:</u> - Informações gerais sobre o Programa, seus subcomponentes e parcerias; - Notícias e informações sobre as atividades; - Dados de monitoramento do andamento do Programa e avaliação de resultados. <u>Comunicação direta:</u> - Consulta sobre documentos e planos específicos do Programa, tais como Marco de Gestão Ambiental e Social, Plano de Envolvimento das Partes Interessadas, Marco da Política de Reassentamento etc.; - Interação com o público, recebimento de manifestações, críticas e opiniões; - Devolutivas após análise. <u>Monitoramento:</u> - Monitoramento da opinião pública sobre o Programa.
Diálogo direto	Comunicação face-a-face pela equipe do Projeto e organizações parceiras	<u>Mobilização e Comunicação Direta:</u> - Mobilização e diálogo direto com as partes interessadas, por meio das equipes de execução, nas diversas fases; - Parceria com as redes de proteção e assistência social dos municípios que receberão ações do Projeto e alinhamento para que as equipes de campo possam trabalhar como difusoras das mensagens direcionadas às partes interessadas.
Palestra	Presencial ou em ambiente on-line, previamente divulgados	<u>Comunicação direta:</u> - Palestras sobre características do Projeto com o objetivo de mobilizar beneficiários, a serem ministradas pelos consultores habilitados, especialmente para execução do subcomponente

Meio de Comunicação	Canal	Estratégias de Divulgação e Engajamento de Partes Interessadas
		2.1.
Comunicação dirigida	Cartazes, panfletos, dentre outros	<u>Comunicação direta:</u> - Produção de materiais informativos e ações de comunicação específicos aos beneficiários e população diretamente afetada.
Assessoria de imprensa	Meios de comunicação regionais, locais e comunitários, impressos, digitais e rádio	<u>Divulgação e mobilização:</u> - Veiculação de campanhas de divulgação em meios de comunicação regionais, locais e comunitários, envio de releases sobre as fases do Projeto, concessão de entrevistas pelas lideranças e referências técnicas, assessoria de imprensa receptiva.
Imagens e vídeos do Programa	Fotógrafo profissional do Projeto e imagens produzidas pela equipe e participantes das atividades	<u>Lei Geral de Proteção de Dados:</u> - Necessário consentimento da pessoa que aparece na imagem, por meio de assinatura de instrumento de Autorização de Uso de Imagem, conforme LGPD; - Necessária autorização e divulgação dos créditos da pessoa que produziu a imagem. <u>Divulgação:</u> - Utilização nos conteúdos dos canais de comunicação.

4.3. AÇÕES DE ENGAJAMENTO POR PARTE INTERESSADA

Quadro 3: Ações de Envolvimento e Ações Específicas para Grupos Vulneráveis do PROMOBI CIM-AMFRI

Parte Interessada	Ação de Engajamento	Ação específica para grupos vulneráveis
BIRD	Reuniões periódicas, circulação de materiais de planejamento e registro, relatórios e dashboards de monitoramento e avaliação, eventos de lançamento e apresentação de resultados. Divulgação direta, em grupos e listas de transmissão do WhatsApp.	Incentivo e promoção da participação e inclusão de mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência que façam parte dessas organizações, uso de dispositivos de acessibilidade.
CIM-AMFRI	Reuniões periódicas, circulação de materiais de planejamento e registro, relatórios e dashboards de monitoramento e avaliação, eventos de lançamento e apresentação de resultados, divulgação nos canais de comunicação do Projeto e de organizações parceiras. Divulgação direta, em grupos e listas de transmissão do WhatsApp.	Incentivo e promoção da participação e inclusão de mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência que façam parte dessas organizações, uso de dispositivos de acessibilidade.
União Federal	Reuniões periódicas, circulação de materiais de planejamento e registro,	Incentivo e promoção da participação e inclusão de mulheres, grupos

Parte Interessada	Ação de Engajamento	Ação específica para grupos vulneráveis
	relatórios e dashboards de monitoramento e avaliação, eventos de lançamento e apresentação de resultados, divulgação nos canais de comunicação do Programa e de organizações parceiras.	étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência que façam parte dessas organizações, uso de dispositivos de acessibilidade.
Ministério da Economia/ Secretaria do Tesouro Nacional	Reuniões periódicas, circulação de materiais de planejamento e registro, relatórios e dashboards de monitoramento e avaliação, eventos de lançamento e apresentação de resultados, divulgação nos canais de comunicação do Programa e de organizações parceiras	Incentivo e promoção da participação e inclusão de mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência que façam parte dessas organizações, uso de dispositivos de acessibilidade.
Senado Federal	Reuniões periódicas, circulação de materiais de planejamento e registro, relatórios e dashboards de monitoramento e avaliação, eventos de lançamento e apresentação de resultados, divulgação nos canais de comunicação do Projeto e de organizações parceiras.	Incentivo e promoção da participação e inclusão de mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência que façam parte dessas organizações, uso de dispositivos de acessibilidade.
Marinha do Brasil	Reuniões periódicas, circulação de materiais de planejamento e registro, relatórios e dashboards de monitoramento e avaliação, eventos de lançamento e apresentação de resultados, divulgação nos canais de comunicação do Projeto e de organizações parceiras.	Incentivo e promoção da participação e inclusão de mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência que façam parte dessas organizações, uso de dispositivos de acessibilidade.
Órgãos de governo do Estado envolvidos como apoio e reguladores: Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável de Santa Catarina; Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade do Estado de Santa Catarina	Reuniões periódicas, circulação de materiais de planejamento e registro, relatórios e dashboards de monitoramento e avaliação, eventos de lançamento e apresentação de resultados, divulgação nos canais de comunicação do Programa e de organizações parceiras.	Incentivo e promoção da participação e inclusão de mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência que façam parte dessas organizações, uso de dispositivos de acessibilidade.
Instituto de Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA)	Reuniões periódicas, circulação de materiais de planejamento e registro, relatórios e dashboards de monitoramento e avaliação, eventos de	Incentivo e promoção da participação e inclusão de mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência que façam

Parte Interessada	Ação de Engajamento	Ação específica para grupos vulneráveis
	lançamento e apresentação de resultados, divulgação nos canais de comunicação do Projeto e de organizações parceiras. Divulgação direta, em grupos e listas de transmissão do WhatsApp.	parte dessas organizações, uso de dispositivos de acessibilidade.
Secretaria de Meio Ambiente de Balneário Camboriú	Reuniões periódicas, circulação de materiais de planejamento e registro, relatórios e dashboards de monitoramento e avaliação, eventos de lançamento e apresentação de resultados, divulgação nos canais de comunicação do Programa e de organizações parceiras.	Incentivo e promoção da participação e inclusão de mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência que façam parte dessas organizações, uso de dispositivos de acessibilidade.
Município de Balneário Camboriú, Itajaí e Navegantes (Solidários à Operação de Crédito)	Reuniões periódicas, circulação de materiais de planejamento e registro, relatórios e dashboards de monitoramento e avaliação, eventos de lançamento e apresentação de resultados, divulgação nos canais de comunicação do Programa e de organizações parceiras.	Incentivo e promoção da participação e inclusão de mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência que façam parte dessas organizações, uso de dispositivos de acessibilidade.
Demais Municípios da região da Foz do Rio Itajaí (Balneário Piçarras, Bombinhas, Camboriú, Ilhota, Itapema, Luiz Alves, Penha e Porto Belo)	Reuniões periódicas, circulação de materiais de planejamento e registro, relatórios e dashboards de monitoramento e avaliação, eventos de lançamento e apresentação de resultados, divulgação nos canais de comunicação do Programa e de organizações parceiras.	Incentivo e promoção da participação e inclusão de mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência que façam parte dessas organizações, uso de dispositivos de acessibilidade.
Secretaria de Assistência Social dos municípios da Região da Foz do Rio Itajaí	Reuniões periódicas, circulação de materiais de planejamento e registro, relatórios e dashboards de monitoramento e avaliação, eventos de lançamento e apresentação de resultados, divulgação nos canais de comunicação do Projeto e de organizações parceiras. Divulgação direta, em grupos e listas de transmissão do WhatsApp.	Atuação de equipe de assistência social voltada a identificação para inclusão das demandas dos grupos vulneráveis no quesito igualdade de gênero e etnia e, capacitação profissional para integração nos serviços que serão ofertados à população.
Secretaria de Planejamento dos Municípios de Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí e Navegantes	Reuniões periódicas, circulação de materiais de planejamento e registro, relatórios e dashboards de monitoramento e avaliação, eventos de lançamento e apresentação de resultados, divulgação nos canais de comunicação do Projeto e de	Atuação de equipe de assistência social voltada a identificação das demandas dos grupos vulneráveis no quesito igualdade de gênero e etnia e, capacitação profissional para

Parte Interessada	Ação de Engajamento	Ação específica para grupos vulneráveis
	organizações parceiras. Divulgação direta, em grupos e listas de transmissão do WhatsApp.	integração nos serviços que serão ofertados à população.
Secretaria/Departamento de Trânsito dos Municípios de Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí e Navegantes	Reuniões periódicas, circulação de materiais de planejamento e registro, relatórios e dashboards de monitoramento e avaliação, eventos de lançamento e apresentação de resultados, divulgação nos canais de comunicação do Projeto e de organizações parceiras. Divulgação direta, em grupos e listas de transmissão do WhatsApp.	Atuação de equipe de assistência social voltada a identificação das demandas dos grupos vulneráveis no quesito igualdade de gênero e etnia e, capacitação profissional para integração nos serviços que serão ofertados à população.
Procuradoria Geral dos municípios de Itajaí, Balneário Camboriú e Navegantes	Reuniões periódicas, circulação de materiais de planejamento e registro, relatórios e dashboards de monitoramento e avaliação, eventos de lançamento e apresentação de resultados, divulgação nos canais de comunicação do Projeto e de organizações parceiras. Divulgação direta, em grupos e listas de transmissão do WhatsApp.	Atuação de equipe de assistência social voltada inclusão das demandas destes grupos no contexto das situações de realocação de famílias.
Câmara de Vereadores de Itajaí, Balneário Camboriú e Navegantes	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.
Conselhos de meio ambiente, desenvolvimento urbano, trânsito, de grupos vulneráveis dos municípios da Região da Foz do Rio Itajaí, especialmente Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí e Navegantes	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.
Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão da Região da Foz do Rio Itajaí, especialmente Balneário Camboriú,	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a

Parte Interessada	Ação de Engajamento	Ação específica para grupos vulneráveis
Camboriú, Itajaí e Navegantes		esses públicos, especialmente por meio de projetos de extensão.
Porto de Itajaí, Portonave e demais terminais portuários	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.
Empresas do ramo da construção civil; comércio varejista; Restaurantes, Bares e Similares da Região da Foz do Rio Itajaí, especialmente Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí e Navegantes	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.
Operadoras de ônibus intermunicipal	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.
Operadora NGI Sul Ferry Boat	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente a mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.
Empresas executoras das obras e operadoras do Sistema de Transporte	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente a mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.
ARTERIS – Litoral Sul	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente a mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e

Parte Interessada	Ação de Engajamento	Ação específica para grupos vulneráveis
		instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.
Imprensa local dos municípios da Região da Foz do Rio Itajaí, especialmente Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí e Navegantes	Eventos voltadas para a Imprensa, consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente a mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.

Quadro 4: Ações Específicas para Grupos Vulneráveis do PROMOB/AMFRI

GRUPOS VULNERÁVEIS		
Parte Interessada	Ação de Engajamento	Ação específica para grupos vulneráveis
Associação de Moradores dos bairros onde serão implantadas as obras do Projeto	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente a mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.
Associações e sindicatos: Comercial e Industrial; Comércio de Dirigentes Lojista, Construção civil da Região da Foz do Rio Itajaí, especialmente Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí e Navegantes	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente a mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.
ONGs socioambientais, Fóruns e Observatórios dos municípios da Região da Foz do Rio Itajaí, especialmente Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí e Navegantes	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente a mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.
Cooperativas de Material Reciclável, especialmente de Balneário Camboriú,	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente a mulheres, grupos étnicos, crianças,

GRUPOS VULNERÁVEIS		
Parte Interessada	Ação de Engajamento	Ação específica para grupos vulneráveis
Camboriú, Itajaí e Navegantes	e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.
Observatório da Bicicleta; Associação de Ciclistas de Balneário Camboriú e Camboriú; Grupos de pedal, Cicloação (Itajaí)	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.
Usuários do Ferry Boat	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente a mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.
Usuários do transporte público nos municípios Região da Foz do Rio Itajaí	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.
Indivíduos e Grupos Desfavorecidos ou Vulneráveis	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Atuação de equipe de assistência social voltada a inclusão das demandas dos grupos em relação com a inclusão das pessoas com deficiência e igualdade de gênero e etnia. Capacitação profissional para integração nos serviços que serão ofertados à população.
Pescadores artesanais da comunidade do Pontal/Navegantes	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.
População residente dos bairros que estarão interligados ao traçado do BRT	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com

GRUPOS VULNERÁVEIS		
Parte Interessada	Ação de Engajamento	Ação específica para grupos vulneráveis
		deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.
População residente nas proximidades das obras nos municípios da Região da Foz do Rio Itajaí	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente a mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos
Pessoas que serão removidas ou cujo terreno será alvo de desapropriação nos municípios da Região da Foz do Rio Itajaí	Mobilização e diálogo direto por meio das equipes executoras. Divulgação pelas Prefeituras. Veiculação em site e redes sociais. Divulgação direta, em grupos e listas de transmissão do WhatsApp.	Atuação em campo dos profissionais executores direcionada a proprietários em situação de vulnerabilidade econômica, mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência.
População em geral da região da Região da Foz do Rio Itajaí	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.

apresenta o Resumo dos meios de comunicação, estratégias de divulgação e envolvimento das partes interessadas do Projeto.

Quadro 2: Meios de Comunicação, Canais e Estratégias de Divulgação e Engajamento

Meio de Comunicação	Canal	Estratégias de Divulgação e Engajamento de Partes Interessadas
Site	https://www.cim-amfri.sc.gov.br/ Site do Consórcio Multifinalitário – gestor do PROMOBIS	<p><u>Divulgação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Informações gerais sobre o Projeto, seus subcomponentes e parcerias; - Notícias e informações sobre as atividades; - Dados de monitoramento do andamento do Projeto e avaliação de resultados. <p><u>Mobilização e Engajamento:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Campanhas para mobilização das partes interessadas para participação nas decisões e atividades; - Para promover a participação de partes interessadas e a adesão dos públicos-alvo a determinadas fases do Projeto, será analisada a possibilidade de usar ferramentas para impulsionar visitas ao site através de mecanismo de resultados

Meio de Comunicação	Canal	Estratégias de Divulgação e Engajamento de Partes Interessadas
		<p>de busca paga.</p> <p><u>Monitoramento:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento do comportamento dos visitantes do site, termos mais pesquisados e que estão relacionados ao Projeto, informações sobre público-alvo, localidade e comportamento em relação à navegabilidade. - Os resultados dessa análise serão utilizados para pautar a produção de conteúdo de interesse dos públicos.
Redes Sociais – Facebook, Instagram	<p>https://www.facebook.com/inovamfri</p> <p>Instagram: a definir</p> <p>Também serão usados sites e redes de organizações parceiras, em casos específicos.</p> <p>Posts no feed, stories, mensagens diretas e listas de transmissão.</p> <p>Será avaliada a divulgação por meio de canal</p>	<p><u>Lei Geral de Proteção de Dados:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Para veiculação direta, inclusão de pessoas em grupos e em listas de transmissão, é necessário ter a autorização prévia do usuário, conforme LGPD. <p><u>Divulgação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Postagens periódicas sobre atividades e resultados do Programa, assuntos relevantes e de interesse dos públicos relacionados aos temas do Programa. Divulgação dos conteúdos do site e redes sociais. <p><u>Mobilização:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Veiculação de campanhas para mobilização das partes interessadas para participação nas decisões e atividades; - Mobilização direta via grupos, listas e mensagens individuais; - Avaliar a possibilidade de realizar a promoção de posts para determinados públicos, selecionados por região geográfica e perfil, para divulgação das atividades que demandam participação e envolvimento das partes. <p><u>Comunicação direta:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Interação com o público, recebimento de manifestações, críticas e opiniões; - Devolutivas após análise. <p><u>Monitoramento:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento da opinião pública sobre o Projeto.
Redes Sociais - Youtube	A definir	<p><u>Divulgação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Vídeos institucionais sobre o Programa, sobre as atividades dos subcomponentes, sobre monitoramento das atividades e avaliação de resultados; - Utilizar depoimentos de beneficiários, com técnicas como storytelling. <p><u>Comunicação direta:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Interação com o público, recebimento de manifestações, críticas e opiniões; - Devolutivas após análise. <p><u>Monitoramento:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento da opinião pública sobre o Programa.
E-mail	<p>A definir</p> <p>Endereço oficial do Programa</p>	<p><u>Divulgação, mobilização e comunicação direta:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Comunicação com os pontos focais e outras partes interessadas sobre atividades específicas, momentos de participação e informações gerais sobre o Programa;

Meio de Comunicação	Canal	Estratégias de Divulgação e Engajamento de Partes Interessadas
	e E-mails das equipes envolvidas	<ul style="list-style-type: none"> - As estratégias de comunicação e engajamento também ocorrerão pelos e-mails individuais da equipe do projeto, para momentos e assuntos específicos; - Interação com o público, recebimento de manifestações, críticas e opiniões; - Devolutivas após análise.
Telefone	(47)3404-8000 Canal oficial do Programa (a definir)	<p><u>Comunicação direta:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Interação com o público, recebimento de manifestações, críticas e opiniões; - Devolutivas após análise; - Comunicação com os pontos focais e outras partes interessadas sobre atividades específicas, momentos de participação e informações gerais sobre o Programa.
Formulário eletrônico	Criar	<p><u>Comunicação direta:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Recebimento de manifestações, críticas, opiniões, elogios e sugestões; - Devolutivas após análise.
Reuniões de gestão	Ambiente virtual previamente divulgado entre convidados e/ou Presencial em local a ser acordado	<p><u>Comunicação direta:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Reuniões periódicas do Comitê Gestor do Programa e da equipe gestora; - Reuniões periódicas de gestão e execução, a serem realizadas entre as equipes dos subcomponentes e demais órgãos e organizações de apoio envolvidos.
Materiais de planejamento e registro	Circulação restrita por e-mail, somente entre destinatários específicos	<p><u>Comunicação direta:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Circulação restrita de materiais de planejamento e registro das atividades em atas, relatórios, mensagens eletrônicas etc.
Relatórios e <i>dashboards</i>	Divulgação nos diversos canais do Projeto, a depender do material	<p><u>Divulgação e comunicação direta:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Relatórios e dashboards de monitoramento e avaliação do Projeto; - Estudos e relatórios de atividades.
Eventos	Ambiente virtual previamente divulgado e/ou Presencial em local a ser acordado	<p><u>Divulgação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Lançamento e divulgação de etapas do Projeto; - Apresentação de resultados. <p><u>Mobilização:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Eventos de capacitação e construção participativa, em determinadas fases do projeto; - Mobilização para participação no Programa. <p><u>Comunicação direta e mobilização:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Interação com o público, recebimento de manifestações, críticas e opiniões; - Devolutivas após análise. <p><u>Monitoramento:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento da opinião pública sobre o Programa.
Consulta pública	No site do CIM-	<u>Divulgação:</u>

Meio de Comunicação	Canal	Estratégias de Divulgação e Engajamento de Partes Interessadas
	AMFRI e em reuniões públicas	<ul style="list-style-type: none"> - Informações gerais sobre o Programa, seus subcomponentes e parcerias; - Notícias e informações sobre as atividades; - Dados de monitoramento do andamento do Programa e avaliação de resultados. <p><u>Comunicação direta:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Consulta sobre documentos e planos específicos do Programa, tais como Marco de Gestão Ambiental e Social, Plano de Envolvimento das Partes Interessadas, Marco da Política de Reassentamento etc.; - Interação com o público, recebimento de manifestações, críticas e opiniões; - Devolutivas após análise. <p><u>Monitoramento:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento da opinião pública sobre o Programa.
Diálogo direto	Comunicação face-a-face pela equipe do Projeto e organizações parceiras	<p><u>Mobilização e Comunicação Direta:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Mobilização e diálogo direto com as partes interessadas, por meio das equipes de execução, nas diversas fases; - Parceria com as redes de proteção e assistência social dos municípios que receberão ações do Projeto e alinhamento para que as equipes de campo possam trabalhar como difusoras das mensagens direcionadas às partes interessadas.
Palestra	Presencial ou em ambiente on-line, previamente divulgados	<p><u>Comunicação direta:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Palestras sobre características do Projeto com o objetivo de mobilizar beneficiários, a serem ministradas pelos consultores habilitados, especialmente para execução do subcomponente 2.1.
Comunicação dirigida	Cartazes, panfletos, dentre outros	<p><u>Comunicação direta:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Produção de materiais informativos e ações de comunicação específicos aos beneficiários e população diretamente afetada.
Assessoria de imprensa	Meios de comunicação regionais, locais e comunitários, impressos, digitais e rádio	<p><u>Divulgação e mobilização:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Veiculação de campanhas de divulgação em meios de comunicação regionais, locais e comunitários, envio de releases sobre as fases do Projeto, concessão de entrevistas pelas lideranças e referências técnicas, assessoria de imprensa receptiva.
Imagens e vídeos do Programa	Fotógrafo profissional do Projeto e imagens produzidas pela equipe e participantes das atividades	<p><u>Lei Geral de Proteção de Dados:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Necessário consentimento da pessoa que aparece na imagem, por meio de assinatura de instrumento de Autorização de Uso de Imagem, conforme LGPD; - Necessária autorização e divulgação dos créditos da pessoa que produziu a imagem. <p><u>Divulgação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização nos conteúdos dos canais de comunicação.

4.4. AÇÕES DE ENGAJAMENTO POR PARTE INTERESSADA

Quadro 3: Ações de Envolvimento e Ações Específicas para Grupos Vulneráveis do PROMOBI CIM-AMFRI

Parte Interessada	Ação de Engajamento	Ação específica para grupos vulneráveis
BIRD	Reuniões periódicas, circulação de materiais de planejamento e registro, relatórios e dashboards de monitoramento e avaliação, eventos de lançamento e apresentação de resultados. Divulgação direta, em grupos e listas de transmissão do WhatsApp.	Incentivo e promoção da participação e inclusão de mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência que façam parte dessas organizações, uso de dispositivos de acessibilidade.
CIM-AMFRI	Reuniões periódicas, circulação de materiais de planejamento e registro, relatórios e dashboards de monitoramento e avaliação, eventos de lançamento e apresentação de resultados, divulgação nos canais de comunicação do Projeto e de organizações parceiras. Divulgação direta, em grupos e listas de transmissão do WhatsApp.	Incentivo e promoção da participação e inclusão de mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência que façam parte dessas organizações, uso de dispositivos de acessibilidade.
União Federal	Reuniões periódicas, circulação de materiais de planejamento e registro, relatórios e dashboards de monitoramento e avaliação, eventos de lançamento e apresentação de resultados, divulgação nos canais de comunicação do Programa e de organizações parceiras.	Incentivo e promoção da participação e inclusão de mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência que façam parte dessas organizações, uso de dispositivos de acessibilidade.
Ministério da Economia/ Secretaria do Tesouro Nacional	Reuniões periódicas, circulação de materiais de planejamento e registro, relatórios e dashboards de monitoramento e avaliação, eventos de lançamento e apresentação de resultados, divulgação nos canais de comunicação do Programa e de organizações parceiras	Incentivo e promoção da participação e inclusão de mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência que façam parte dessas organizações, uso de dispositivos de acessibilidade.
Senado Federal	Reuniões periódicas, circulação de materiais de planejamento e registro, relatórios e dashboards de monitoramento e avaliação, eventos de lançamento e apresentação de resultados, divulgação nos canais de comunicação do Projeto e de organizações parceiras.	Incentivo e promoção da participação e inclusão de mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência que façam parte dessas organizações, uso de dispositivos de acessibilidade.

Parte Interessada	Ação de Engajamento	Ação específica para grupos vulneráveis
Marinha do Brasil	Reuniões periódicas, circulação de materiais de planejamento e registro, relatórios e dashboards de monitoramento e avaliação, eventos de lançamento e apresentação de resultados, divulgação nos canais de comunicação do Projeto e de organizações parceiras.	Incentivo e promoção da participação e inclusão de mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência que façam parte dessas organizações, uso de dispositivos de acessibilidade.
Órgãos de governo do Estado envolvidos como apoio e reguladores: Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável de Santa Catarina; Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade do Estado de Santa Catarina	Reuniões periódicas, circulação de materiais de planejamento e registro, relatórios e dashboards de monitoramento e avaliação, eventos de lançamento e apresentação de resultados, divulgação nos canais de comunicação do Programa e de organizações parceiras.	Incentivo e promoção da participação e inclusão de mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência que façam parte dessas organizações, uso de dispositivos de acessibilidade.
Instituto de Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA)	Reuniões periódicas, circulação de materiais de planejamento e registro, relatórios e dashboards de monitoramento e avaliação, eventos de lançamento e apresentação de resultados, divulgação nos canais de comunicação do Projeto e de organizações parceiras. Divulgação direta, em grupos e listas de transmissão do WhatsApp.	Incentivo e promoção da participação e inclusão de mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência que façam parte dessas organizações, uso de dispositivos de acessibilidade.
Secretaria de Meio Ambiente de Balneário Camboriú	Reuniões periódicas, circulação de materiais de planejamento e registro, relatórios e dashboards de monitoramento e avaliação, eventos de lançamento e apresentação de resultados, divulgação nos canais de comunicação do Programa e de organizações parceiras.	Incentivo e promoção da participação e inclusão de mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência que façam parte dessas organizações, uso de dispositivos de acessibilidade.
Município de Balneário Camboriú, Itajaí e Navegantes (Solidários à Operação de Crédito)	Reuniões periódicas, circulação de materiais de planejamento e registro, relatórios e dashboards de monitoramento e avaliação, eventos de lançamento e apresentação de resultados, divulgação nos canais de comunicação do Programa e de organizações parceiras.	Incentivo e promoção da participação e inclusão de mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência que façam parte dessas organizações, uso de dispositivos de acessibilidade.

Parte Interessada	Ação de Engajamento	Ação específica para grupos vulneráveis
Demais Municípios da região da Foz do Rio Itajaí (Balneário Piçarras, Bombinhas, Camboriú, Ilhota, Itapema, Luiz Alves, Penha e Porto Belo)	Reuniões periódicas, circulação de materiais de planejamento e registro, relatórios e dashboards de monitoramento e avaliação, eventos de lançamento e apresentação de resultados, divulgação nos canais de comunicação do Programa e de organizações parceiras.	Incentivo e promoção da participação e inclusão de mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência que façam parte dessas organizações, uso de dispositivos de acessibilidade.
Secretaria de Assistência Social dos municípios da Região da Foz do Rio Itajaí	Reuniões periódicas, circulação de materiais de planejamento e registro, relatórios e dashboards de monitoramento e avaliação, eventos de lançamento e apresentação de resultados, divulgação nos canais de comunicação do Projeto e de organizações parceiras. Divulgação direta, em grupos e listas de transmissão do WhatsApp.	Atuação de equipe de assistência social voltada a identificação para inclusão das demandas dos grupos vulneráveis no quesito igualdade de gênero e etnia e, capacitação profissional para integração nos serviços que serão ofertados à população.
Secretaria de Planejamento dos Municípios de Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí e Navegantes	Reuniões periódicas, circulação de materiais de planejamento e registro, relatórios e dashboards de monitoramento e avaliação, eventos de lançamento e apresentação de resultados, divulgação nos canais de comunicação do Projeto e de organizações parceiras. Divulgação direta, em grupos e listas de transmissão do WhatsApp.	Atuação de equipe de assistência social voltada a identificação das demandas dos grupos vulneráveis no quesito igualdade de gênero e etnia e, capacitação profissional para integração nos serviços que serão ofertados à população.
Secretaria/Departamento de Trânsito dos Municípios de Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí e Navegantes	Reuniões periódicas, circulação de materiais de planejamento e registro, relatórios e dashboards de monitoramento e avaliação, eventos de lançamento e apresentação de resultados, divulgação nos canais de comunicação do Projeto e de organizações parceiras. Divulgação direta, em grupos e listas de transmissão do WhatsApp.	Atuação de equipe de assistência social voltada a identificação das demandas dos grupos vulneráveis no quesito igualdade de gênero e etnia e, capacitação profissional para integração nos serviços que serão ofertados à população.
Procuradoria Geral dos municípios de Itajaí, Balneário Camboriú e Navegantes	Reuniões periódicas, circulação de materiais de planejamento e registro, relatórios e dashboards de monitoramento e avaliação, eventos de lançamento e apresentação de resultados, divulgação nos canais de comunicação do Projeto e de organizações parceiras. Divulgação	Atuação de equipe de assistência social voltada inclusão das demandas destes grupos no contexto das situações de realocação de famílias.

Parte Interessada	Ação de Engajamento	Ação específica para grupos vulneráveis
	direta, em grupos e listas de transmissão do WhatsApp.	
Câmara de Vereadores de Itajaí, Balneário Camboriú e Navegantes	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.
Conselhos de meio ambiente, desenvolvimento urbano, trânsito, de grupos vulneráveis dos municípios da Região da Foz do Rio Itajaí, especialmente Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí e Navegantes	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.
Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão da Região da Foz do Rio Itajaí, especialmente Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí e Navegantes	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos, especialmente por meio de projetos de extensão.
Porto de Itajaí, Portonave e demais terminais portuários	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.
Empresas do ramo da construção civil; comércio varejista; Restaurantes, Bares e Similares da Região da Foz do Rio Itajaí, especialmente Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí e Navegantes	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.

Parte Interessada	Ação de Engajamento	Ação específica para grupos vulneráveis
Operadoras de ônibus intermunicipal	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.
Operadora NGI Sul Farry Boat	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente a mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.
Empresas executoras das obras e operadoras do Sistema de Transporte	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente a mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.
ARTERIS – Litoral Sul	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente a mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.
Imprensa local dos municípios da Região da Foz do Rio Itajaí, especialmente Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí e Navegantes	Eventos voltadas para a Imprensa, consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente a mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.

Quadro 4: Ações Específicas para Grupos Vulneráveis do PROMOB/ CIM-AMFRI

GRUPOS VULNERÁVEIS		
Parte Interessada	Ação de Engajamento	Ação específica para grupos vulneráveis
Associação de Moradores dos bairros	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente a mulheres, grupos étnicos, crianças,

GRUPOS VULNERÁVEIS		
Parte Interessada	Ação de Engajamento	Ação específica para grupos vulneráveis
onde serão implantadas as obras do Projeto	e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.
Associações e sindicatos: Comercial e Industrial; Comércio de Dirigentes Lojista, Construção civil da Região da Foz do Rio Itajaí, especialmente Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí e Navegantes	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente a mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.
ONGs socioambientais, Fóruns e Observatórios dos municípios da Região da Foz do Rio Itajaí, especialmente Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí e Navegantes	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente a mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.
Cooperativas de Material Reciclável, especialmente de Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí e Navegantes	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente a mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.
Observatório da Bicicleta; Associação de Ciclistas de Balneário Camboriú e Camboriú; Grupos de pedal, Cicloação (Itajaí)	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.
Usuários do Ferry Boat	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente a mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.

GRUPOS VULNERÁVEIS		
Parte Interessada	Ação de Engajamento	Ação específica para grupos vulneráveis
Usuários do transporte público nos municípios Região da Foz do Rio Itajaí	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.
Indivíduos e Grupos Desfavorecidos ou Vulneráveis	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Atuação de equipe de assistência social voltada a inclusão das demandas dos grupos em relação com a inclusão das pessoas com deficiência e igualdade de gênero e etnia. Capacitação profissional para integração nos serviços que serão ofertados à população.
Pescadores artesanais da comunidade do Pontal/Navegantes	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.
População residente dos bairros que estarão interligados ao traçado do BRT	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.
População residente nas proximidades das obras nos municípios da Região da Foz do Rio Itajaí	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente a mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos
Pessoas que serão removidas ou cujo terreno será alvo de desapropriação nos municípios da Região da Foz do Rio Itajaí	Mobilização e diálogo direto por meio das equipes executoras. Divulgação pelas Prefeituras. Veiculação em site e redes sociais. Divulgação direta, em grupos e listas de transmissão do WhatsApp.	Atuação em campo dos profissionais executores direcionada a proprietários em situação de vulnerabilidade econômica, mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência.

GRUPOS VULNERÁVEIS		
Parte Interessada	Ação de Engajamento	Ação específica para grupos vulneráveis
População em geral da região da Região da Foz do Rio Itajaí	Consultas públicas, eventos, divulgação de informações sobre o Projeto em site e redes sociais, veiculação na imprensa local e regional.	Divulgação direcionada a todos usuários do transporte, especialmente mulheres, grupos étnicos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por meio de mensagens e instrumentos didáticos acessíveis a esses públicos.

Versão para Consulta

5. RECURSOS E RESPONSABILIDADES

Para a implementação de atividades de engajamento das partes interessadas, é prevista a seguinte estrutura de responsabilidades e gestão de recursos.

5.1. RECURSOS

O CIM-AMFRI e a UNIVALI serão os responsáveis pela coordenação e execução das atividades institucionais de envolvimento das partes interessadas. O orçamento do PEPI será incluído no Componente 4 – Gestão e Supervisão.

As atividades de engajamento de responsabilidade dos subcomponentes e parceiros, contratados conforme termos de referência, serão executadas pelas respectivas equipes de trabalho das empresas contratadas.

Tabela de custo aproximado/preliminar do PEPI:

Categorias de orçamento	Quantidade	Custos unitários	Custos totais	Observações
1. Salários dos profissionais				
Consultor de Comunicação	01	7.500,00	90.000,00	12 meses
Consultor Ambiental	01	7.500,00	90.000,00	12 meses
Consultor Social	01	7.500,00	90.000,00	12 meses
Custos de viagens e deslocamentos dos profissionais	50	150,00	7.500,00	
Oficinas com a comunidade	17	300,00	5.100,00	
2. Eventos				
Reuniões de lançamento do Projeto com partes interessadas	4	5.000,00	20.000,00	Quatro momentos para lançamento que incluam as partes interessadas e realizadas em pelo menos 4

				municípios da AMFRI
Organização/realização de atividades com grupos focais	20	300,00	6.000,00	
3. Campanhas de Comunicação				
Cartazes e panfletos	80.000	3,00	240.000,00	
Campanhas de mídia	1	350.000,00	350.000,00	Campanha de mídia que acompanhe todo o percurso do Projeto
4. Treinamento				
Treinamento em questões sociais e ambientais para equipe UCP e contratados	5	10.000,00	50.000,00	
5. Beneficiários da Pesquisa				
Pesquisa de Percepção no meio do Projeto	1	13.000,00	13.000,00	
Pesquisa de Percepção no meio do Projeto	1	13.000,00	13.000,00	
6. Mecanismos de Reclamação				
Composição de comitê	1	-	-	Sem custos
Materiais de comunicação	-	-	-	Incluído no item 3
7. Outras despesas				
Encargos sociais			160.000,00	Com os três profissionais da equipe
Orçamento total do PEPI*				1.134.600,00

*Em reais (moeda vigente no Brasil)

**TABELA DE PREÇOS DE CONSULTORIA DO DNIT - TABELA DE CONSULTORIA DO DNIT
MÃO DE OBRA Versão 1.0 Outubro de 2021

5.2. FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES DE GESTÃO

O CIM-AMFRI fará a gestão geral das atividades e dos recursos destinados ao Projeto, com apoio e supervisão do Comitê Gestor, atendendo aos requisitos fiduciários e de salvaguardas do BIRD.

5.2.1. SOBRE O CIM-AMFRI

O Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Região da AMFRI – CIM-AMFRI é constituído sob a forma de associação pública, com personalidade jurídica de direito público e natureza autárquica interfederativa. Foi criado em 05 de fevereiro de 2019 e congrega os Municípios de Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Bombinhas, Camboriú, Ilhota, Itajaí, Itapema, Luiz Alves, Navegantes, Penha e Porto Belo.

Tem como objetivo a promoção de licitações compartilhadas e a gestão associada de serviços e de políticas públicas para impulsionar o desenvolvimento sustentável nos Municípios que o integram, em especial nas áreas de agricultura e pesca, infraestrutura e mobilidade urbana, segurança pública, educação, inovação tecnológica, esporte, cultura e administração tributária.

Para cumprir com suas múltiplas finalidades, é constituído pelas seguintes Câmaras Temáticas, para divisão por ramo de atuação:

- Câmara de Educação;
- Câmara de Mobilidade e Infraestrutura;
- Câmara de Cultura;
- Câmara de Tecnologia e Inovação;
- Câmara de Agricultura e Pesca;
- Câmara de Esporte;
- Câmara de Habitação e Controle de Migração;
- Câmara de Assistência Social;
- Câmara de Segurança Pública;
- Câmara de Meio Ambiente e Defesa Civil;
- Câmara Temática de Administração Tributária.

O CIM-AMFRI se constitui na principal ferramenta de seus consorciados para a implementação de políticas públicas e execução de obras estruturantes para o desenvolvimento regional.

5.2.2. SOBRE O GRUPO DE TRABALHO

O Grupo de Trabalho (GT) de preparação do Projeto de Mobilidade Integrada e Sustentável da Região da Foz do Rio Itajaí (PROMOBIS/AMFRI), foi instituído pela Resolução N° 01/2022 do CIM-AMFRI como parte integrante da Unidade de Controle do Projeto (UCP), para atuar como ponto focal para as tratativas com a equipe do BIRD e na articulação transversal com as instituições envolvidas e/ou aquelas que venham ser necessárias para a execução dos trabalhos.

A Unidade de Controle do Projeto PROMOBIS/AMFRI (UCP/PROMOBIS) é um núcleo de apoio técnico, temporário, de caráter consultivo, instituído no âmbito do Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Região da AMFRI (CIM-AMFRI), vinculado à sua Diretoria Executiva, constituída com o objetivo de dar suporte ao desenvolvimento de todas as ações previstas na Etapa 02 - Preparação e Estruturação do Projeto PROMOBIS/AMFRI, especialmente no que tange: a contratação da operação de crédito externo com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD); e a coordenação dos estudos e projetos técnicos, jurídicos, financeiros, econômicos e socioambientais que compõem o EVTEA do PROMOBIS/AMFRI. Para exercer suas competências trabalhará em regime de mútua colaboração, com a equipe constituída pelo BIRD especialmente designada para esta finalidade e com os técnicos municipais das secretarias competentes.

Para realização dos trabalhos inerentes ao GT, se faz necessária a interlocução constante com os agentes públicos portadores das informações e tomadas de decisão de gestão pública. As câmaras temáticas abordadas na seção anterior são pontos focais de discussão, busca de informações e retorno de levantamentos realizados pelas consultorias apresentadas pelo GT.

6. MECANISMO DE ATENDIMENTO A RECLAMAÇÕES

A gestão adequada das queixas relacionadas ao projeto é um dos pilares de sustentação do presente Plano de Engajamento das Partes Interessadas (PEPI). Para a implementação de atividades de atendimento e gestão de reclamações, serão realizadas as atividades que se seguem.

O principal objetivo do Mecanismo de Atendimento a Reclamações (MAR) é registrar, responder e resolver queixas e reclamações de maneira oportuna, eficaz e eficiente e que satisfaça todas as partes envolvidas. Neste sentido, deve proporcionar o recebimento de reclamações de pessoas que possam ser afetados por intervenções específicas do Projeto e, também, atender as preocupações do público sobre o desempenho ambiental e social. Em suma, o mecanismo deve proporcionar às pessoas que temem ou sofrem impactos adversos a oportunidade de ser ouvidas e atendidas.

O PROMOBIS estabelecerá um Mecanismo de Atendimento a Reclamações, em linha com as Normas Ambientais e Sociais do BIRD e adequado aos públicos potencialmente afetados pelo Projeto e partes interessadas.

A UCP estará em constante coordenação com os especialistas em gestão social e ambiental do BIRD para garantir o cumprimento do Marco de Gestão Ambiental e Social (proteção de pessoas e do meio ambiente em Projetos de Investimento de BIRD), com o qual serão acompanhados os casos, de acordo com os procedimentos acordados e contratuais.

Por meio desse mecanismo, pretende-se receber essas preocupações ou afetações e analisá-las para chegar a um acordo mútuo para a resolução das reclamações, sempre buscando uma solução transparente e adequada para as partes interessadas. A existência de mecanismos como esse, como um componente integral de uma consulta mais ampla à comunidade, contribui para o estabelecimento de relações de confiança e cooperação e facilita as ações corretivas.

6.1. PUBLICIZAÇÃO

O mecanismo de queixas será divulgado no site do CIM-AMFRI, em espaço próprio do Projeto, contendo as instruções e informações para que as partes interessadas possam acessá-lo.

As queixas e manifestações são publicizadas no site do Projeto, preservando a identidade do autor. Caso seja de desejo do reclamante, também o conteúdo de queixa ou demanda poderá ser mantido em sigilo.

6.2. DESCRIÇÃO DO MECANISMO DE ATENDIMENTO

Qualquer pessoa pode realizar queixas e denúncias relativas ao Projeto, seja relacionada com questões técnicas, administrativas, impactos sociais, culturais ou ambientais ou ainda as decisões de concessão de subvenções, ou sobre a representação do Conselho Gestor, ou à atuação das organizações executoras, violações de direitos, violência ou outro tema relativo às atividades do projeto.

As queixas, pedidos de informação e/ou denúncias poderão ser realizadas de forma identificada ou anônimas, se assim forem solicitados. O mecanismo de registro e resposta atentarão para cuidados de uso de dados pessoais, sigilo e anonimato, ao mesmo tempo em que fornece transparência pública quanto ao tipo de demanda, prazo de resposta e taxa de resolução das demandas.

O mecanismo de recebimento de queixas será divulgado no site do Projeto, dentro do portal do CIM-AMFRI, contendo todas as informações, canais e instruções para que a parte interessada possa deixar sua manifestação.

As queixas, reclamações, denúncias e solicitações de reparações de danos poderão ser realizadas, a qualquer tempo, pelos canais a seguir.

Quadro 4. Canais de Recebimento de Reclamações do PROMOB/AMFRI

Mecanismo de Recebimento	Canal
Site do Projeto, dentro do portal do CIM-AMFRI	https://www.cim-amfri.sc.gov.br/
E-mail	e-mail específico a definir
Telefone	(47)3404-8000 Horário de atendimento: de 2ª a 6ª-feira, das 8h às 14h
Na sede do CIM-AMFRI, presencialmente	Endereço: Rua Luiz Lopez Gonzaga, 1655, São Vicente, Itajaí – SC CEP: 88309-421 Tel.: (47)3404-8000 Horário de atendimento: de 2ª a 6ª-feira, das 8h às 14h
Via postal	Endereço: Rua Luiz Lopez Gonzaga, 1655, São Vicente, Itajaí – SC CEP: 88309-421

6.3. GRUPOS VULNERÁVEIS

O MAR incluirá também procedimentos especiais para registrar e responder as preocupações ou queixas relacionadas ao assédio (sexual, moral) e violência baseada em gênero (VGB) ou contra crianças e idosos (exploração, abuso, agressão, entre outros), sejam essas oriundas de trabalhadores e trabalhadoras do projeto ou de comunidades beneficiárias. Estes procedimentos de registro de incidência também irão contemplar as possíveis queixas e preocupações de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, em relação com eventuais barreiras oriundas dos processos vinculados com o projeto ou de outra natureza nas áreas previstas para as atuações.

As denúncias e demandas relacionadas à violência baseada no gênero (VBG) ou contra crianças e idosos serão encaminhadas aos serviços de proteção social e assistência nas localidades de ocorrência. Para possibilitar este processo de encaminhamento deste tipo de reclamações, a equipe responsável manterá uma lista atualizada desses serviços.

Os responsáveis deverão garantir que a confidencialidade sobre os casos de denúncia contra violação de direitos seja estritamente protegida. Os editais de licitação e outras aquisições relativas ao Projeto deverão incluir penalidades e recursos a serem adotados em casos de assédio, violência baseada em gênero, contra crianças e idosos, de acordo com a legislação nacional.

6.4. PROCESSO DE GESTÃO E MONITORAMENTO

Todas as ocorrências serão registradas, recebidas e acompanhadas pelo ponto focal do Projeto, designado para este fim, sob responsabilidade do CIM-AMFRI. Será instituído um procedimento de monitoramento, encaminhamentos e prazos relacionados ao registro e resolução das queixas e reclamações.

6.4.1. PRAZO DE RESPOSTA

O prazo máximo de resposta é de trinta dias corridos, por escrito, ao autor da queixa ou denúncia, detalhando os próximos passos a serem tomados, incluindo a transferência para uma autoridade superior, quando apropriado.

6.4.2. VERIFICAÇÃO

Será verificada a fidedignidade das queixas e denúncias, podendo ser acionada, quando necessário, uma Auditoria para apurações.

6.4.3. GESTÃO

As queixas, reclamações, denúncias e demais manifestações serão registradas pelo Projeto, em instrumento a ser especificamente desenvolvido para este fim, com as respectivas informações, data de registro e encaminhamentos. Será constituída uma base de dados para consulta e gerenciamento das manifestações e encaminhamentos.

Versão para consulta

7. MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E RELATÓRIOS

O PROMOBIS/AMFRI prevê em seu Componente 4 – Gestão e Supervisão a estruturação das iniciativas de monitoramento e avaliação da execução. Dentre essas iniciativas estará a de monitorar o andamento e avaliar os resultados da implementação do PEPI.

7.1. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Com base nas informações de monitoramento e avaliação, o PEPI será periodicamente revisado e atualizado conforme necessário no curso da implementação do projeto, a fim de garantir que as informações apresentadas sejam consistentes e atualizadas, e que os métodos de engajamento identificados permaneçam apropriados e eficazes em relação ao contexto do projeto e as fases específicas do desenvolvimento. Além disso, quaisquer mudanças importantes nas atividades relacionadas ao projeto e em seu cronograma serão devidamente refletidas no PEPI.

7.2. PARTICIPAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS

Dentro do processo de monitoramento e avaliação do Projeto, as partes interessadas serão ouvidas, por meio de coletas de dados primários como entrevistas, questionários, observação, entre outros. Além disso, suas manifestações formais por meio dos canais de queixas e reclamações serão consideradas para os esforços de monitoramento e avaliação do projeto.

A coordenação do Projeto também coletará junto às equipes dos subcomponentes dados para avaliação constante da implementação, resultados, gestão e percepção das pessoas afetadas. Para isso, diferentes estratégias poderão ser utilizadas, tais como uso de formulários eletrônicos, WhatsApp, e-mail e outros meios de comunicação, realização de avaliações durante e após encontros, capacitações, condução de grupos focais e outras metodologias, incluindo o apoio dos pontos focais, para que haja ampla participação nesse processo.

7.3. INDICADORES

Os indicadores de monitoramento e avaliação do Projeto serão desenvolvidos para aferir, sistematicamente, os resultados obtidos em termos do atendimento das demandas das comunidades e as opiniões dos beneficiários diretos, incluindo a avaliação do PEPI, dentre outros fatores. Os indicadores ainda serão desenvolvidos ao longo da elaboração do Projeto. A seguir, alguns exemplos de indicadores de satisfação dos usuários em relação ao PEPI:

- Proporção (%) de beneficiários de subcomponentes satisfeitos com a divulgação das atividades e etapas do Programa;
- Proporção (%) de participantes satisfeitos com os eventos e palestras;
- Taxa de reclamações (5) e solicitações de informações devidamente respondidas e relatadas.

Estes indicadores serão medidos e reportados semestralmente por meio de Relatórios de Progresso, incluindo dados desagregados por grupos específicos e vulneráveis.

7.4. RELATÓRIOS

Relatórios semestrais serão preparados pela equipe da Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP) sobre a implementação das atividades previstas no PEPI. Os relatórios conterão informações sobre as atividades de divulgação de informações e engajamento de partes interessadas, número e o teor das interlocuções realizadas por meio de todos os canais especificados neste documento.

7.4.1. APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIO ÀS PARTES INTERESSADAS

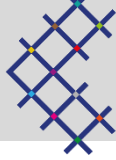
As partes interessadas serão mantidas informadas à medida que o Projeto se desenvolve, incluindo informações sobre o desempenho social e ambiental, a implementação do PEPI, a operação do mecanismo de queixas e os resultados das manifestações recebidas.

Os relatórios semestrais com as informações sobre as atividades de envolvimento realizadas serão divulgados às partes interessadas e à população em geral por meio dos canais de comunicação do Projeto.

Apêndice 1

Relatório de Informações Sociais
(Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí e Navegantes)

Versão para consulta



CIMAMFRI
CONSÓRCIO MULTIFINALITÁRIO

RI
ÁRIO

RELATÓRIO INFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS

PROJETO DE MOBILIDADE
INTEGRADA SUSTENTÁVEL
DA REGIÃO DA FOZ

EQUIPE

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA FOZ DO RIO ITAJAÍ - AMFRI

Aquiles José Schneider da Costa

Paulo Henrique Dalago Müller

Marcos Pedro Veber

Érica Réqui

CONSÓRCIO MULTIFINALITÁRIO DA FOZ DO RIO ITAJAÍ – CIM/AMFRI

João Luiz Demantova

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI

Valdir Cechinel Filho

Paulo Jacó Rech

COMITÊ GESTOR PROMOBIS

João Luiz Demantova

Paulo Jacó Rech

Ditmar Alfonso Zimath (Navegantes)

Rodrigo Duarte (Itajaí)

Toni Fausto Frainer (Balneário Camboriú)

GRUPO TÉCNICO PROMOBIS - CIM-AMFRI/UNIVALI

Danielle Cardoso Mauricio Sobreira

Érica Requi

Jonas Anderson Rodrigues

Katiuscia Wilhelm Kangerski

Lidia Granemann Gemo

APOIO TÉCNICO - CIM-AMFRI

Emanuelly Dias Moreira

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta dados socioeconômicos e respectivas análises referente aos municípios de Itajaí, Navegantes, Balneário Camboriú e Camboriú, sendo estes os primeiros a terem os dados parcialmente tratados para contribuir com as atividades de Assessoria Técnica ao Projeto de Mobilidade Integrada Sustentável da Região da Foz do Rio Itajaí – PROMOBIS/AMFRI.

Foram levantados dados junto ao banco de dados do Cadastro Único para Programas Sociais – CadÚnico, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e ainda as informações contidas no Plano Local de Habitação de Interesse Social de Itajaí - PLHIS.

É importante destacar que o Cadastro Único para Programas Sociais reúne informações socioeconômicas das famílias brasileiras de baixa renda – aquelas com renda mensal de até meio salário-mínimo por pessoa. Essas informações permitem ao governo conhecer as reais condições de vida da população e, a partir dessas informações, selecionar as famílias para diversos programas sociais.

Dentre as informações coletadas destaca-se aquelas relacionadas ao quantitativo geral de famílias cadastradas, na sequência o quantitativo de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda, atualmente denominado de Programa Auxílio Brasil (anterior Auxílio Brasil), e após, relaciona-se alguns indicativos referentes a comunidades tradicionais.

ITAJAÍ

ITAJAÍ-SC

Cadastro Único



Cadastro Único

No Município de Itajaí, o total de famílias inscritas no Cadastro Único em janeiro de 2022 era de 13.973 dentre as quais:

5.261 com renda per capita familiar de até R\$ 89,00;

1.649 com renda per capita familiar entre R\$ 89,01 e R\$ 178,00;

3.473 com renda per capita familiar entre R\$ 178,01 e meio salário-mínimo;

3.590 com renda per capita acima de meio salário-mínimo.

O Programa Auxílio Brasil (PAB) é um programa de transferência condicionada de renda que beneficia famílias pobres e extremamente pobres, inscritas no Cadastro Único. O PAB beneficiou, no mês de outubro de 2021, 3.885 famílias, representando uma cobertura de

104,9 % da estimativa de famílias pobres no município. O valor total transferido pelo governo federal em benefícios às famílias atendidas alcançou R\$ 342.486,00 no mês.

Abaixo segue quadro com informações complementares sobre grupos tradicionais:

Grupos de Origem Étnica		
Famílias Quilombolas		
Famílias quilombolas cadastradas	0	01/2022
Famílias quilombolas beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	0	01/2022
Famílias Indígenas		
Famílias indígenas cadastradas	0	01/2022
Famílias indígenas beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	0	01/2022
Famílias Ciganas		
Total de famílias ciganas cadastradas	0	01/2022
Famílias ciganas beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	0	01/2022
Famílias pertencentes a Comunidades de Terreiro		
Total de famílias pertencentes a comunidades de terreiro cadastradas	0	01/2022
Famílias pertencentes a comunidades de terreiro beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	0	01/2022
Grupos relacionados ao meio ambiente		
Famílias Extrativistas		
Total de famílias extrativistas cadastradas	0	01/2022
Famílias extrativistas beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	0	01/2022
Famílias de Pescadores Artesanais		
Total de famílias de pescadores artesanais cadastradas	2	01/2022
Famílias de pescadores artesanais beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	2	01/2022
Famílias Ribeirinhas		
Total de famílias ribeirinhas cadastradas	4	01/2022
Famílias ribeirinhas beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	3	01/2022
Grupos relacionados ao meio Rural		
Famílias de Agricultores Familiares		
Total de famílias de agricultores familiares cadastradas	7	01/2022
Famílias de agricultores familiares beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	4	01/2022
Famílias Assentadas da Reforma Agrária		
Total de famílias assentadas da Reforma Agrária cadastradas	0	01/2022

Famílias Assentadas da Reforma Agrária e beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	0	01/2022
Famílias beneficiárias do Programa Nacional de Crédito Fundiário		
Total de famílias beneficiárias do Programa Nacional de Crédito Fundiário cadastradas	0	01/2022
Famílias beneficiárias do Programa Nacional de Crédito Fundiário beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	0	01/2022
Famílias Acampadas		
Total de famílias acampadas cadastradas	0	01/2022
Famílias acampadas beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	0	01/2022
Grupos em situações conjunturais		
Famílias atingidas por empreendimentos de infraestrutura		
Total de famílias atingidas por empreendimento de infraestrutura cadastradas	0	01/2022
Famílias atingidas por empreendimento de infraestrutura beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	0	01/2022
Famílias com pessoa presa no sistema carcerário		
Total de famílias de preso do sistema carcerário cadastradas	7	01/2022
Famílias de preso do sistema carcerário beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	6	01/2022
Famílias em situação de rua		
Total de famílias em situação de rua cadastradas	339	01/2022
Famílias em situação de rua beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	269	01/2022
Famílias de Catadores de Material Reciclável		
Total de famílias de catadores de material reciclável cadastradas	70	01/2022
Famílias de catadores de material reciclável beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	37	01/2022

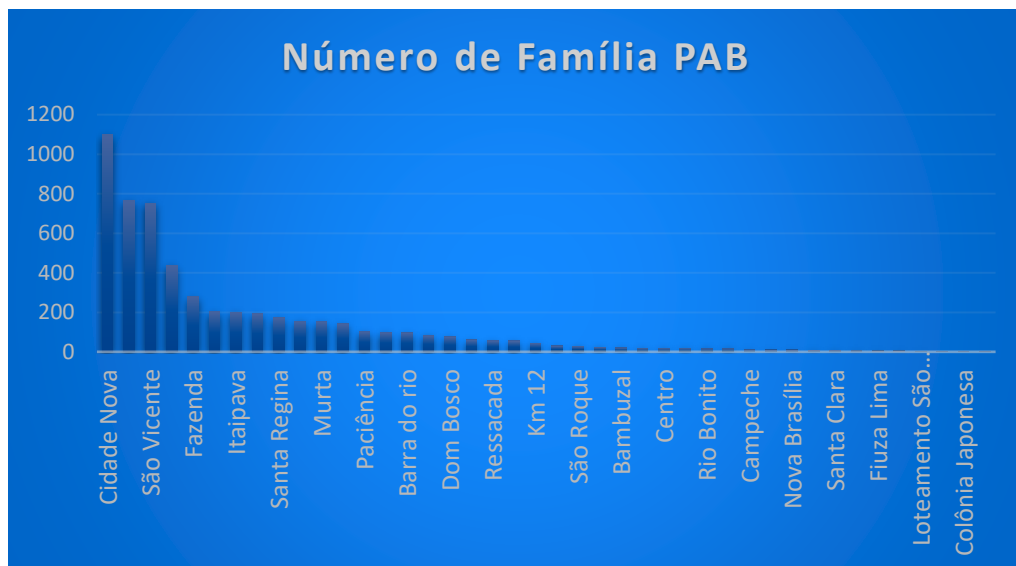
Fonte: CadÚnico 2022

No quadro abaixo são apresentadas informações do quantitativo de famílias beneficiárias do PAB por bairro em Itajaí. Na sequência, as referidas informações são apresentadas em forma de gráfico.

Bairro	Número de Famílias beneficiárias do PAB
Cidade Nova	1099
Cordeiros	766
São Vicente	753
Espinheiros	438

Fazenda	279
São Judas	203
Itaipava	201
Imaruí	193
Santa Regina	173
Nossa Sra. Das Graças	154
Murta	153
São João	141
Paciência	103
Canhanduba	98
Barra do rio	96
Brilhante	83
Dom Bosco	76
Limoeiro	60
Ressacada	57
Rio do Meio	55
Km 12	44
Praia Brava	31
São Roque	29
Baia	24
Bambuzal	22
Carvalho	18
Centro	18
Salseiros	18
Rio Bonito	17
Vila Operária	17
Campeche	12
Costa Cavalcante	11
Nova Brasília	11
Promorar	9
Santa Clara	8
Arraial dos Cunhas	7
Fiuza Lima	5
Pedra de Amolar	5
Loteamento São Pedro	3
Cabeçudas	1
Colônia Japonesa	1
Nilo Bittencourt	1

Fonte: CadÚnico 2022



O Quadro a seguir apresenta a população dos bairros de Itajaí:

Bairro	População
Cordeiros	37.355
São Vicente	31.287
Cidade Nova	20.024
Fazenda	15.471
São João	12.207
Centro	10.971
Dom Bosco	6.863
Barra de Rio	6.177
São Judas	5.467
Espinheiros	5.416
Itaipava	5.027
Ressacada	5.011
Praia Brava	4.294
Salseiros	3.070
Vila Operária	2.963
Cabeçudas	1.129
Canhanduba	720

Fonte: Censo IBGE 2010



Considerando os dados acima expostos e fazendo um recorte quanto aos três bairros com maior população e maior quantitativo de repasse de benefícios, destaca-se algumas questões. A primeira delas é o fato de que os três bairros com maior densidade demográfica são respectivamente Cordeiros, São Vicente e Cidade Nova, sendo os bairros com maior número de beneficiários do PAB. Estabelecendo um comparativo, população e beneficiários, o bairro Cordeiros tem 0,04% de sua população como beneficiária do PAB. O bairro São Vicente tem 2,4% de sua população como beneficiária do PAB, enquanto no bairro Cidade Nova, 5,48% de sua população é beneficiária do PAB.

Requer atenção especial os dados específicos do bairro Nossa Senhora das Graças, pois das 609 famílias do território, 154 são beneficiárias do PAB, desta forma 25,2% das famílias são beneficiárias.

Em relação aos dados específicos do bairro Imaruí, temos um aproximado de 461 famílias e dentre estas, 193 são beneficiárias do PAB, perfazendo 41,86% das famílias do território.

NAVEGANTES

NAVEGANTES-SC

Cadastro Único

NAVEGANTES-SC



Famílias Cadastradas

01/2022

5.482



Famílias em situação de Extrema Pobreza

2.576 (47%)



Famílias de Baixa Renda

1.181 (22%)



Famílias em situação de Pobreza

793 (14%)



Famílias Acima de 1/2 Sal. Min.

932 (17%)

No Município, o total de famílias inscritas no Cadastro Único em janeiro de 2022 era de 5.482 dentre as quais:

2.576 com renda per capita familiar de até R\$ 89,00;
 793 com renda per capita familiar entre R\$ 89,01 e R\$ 178,00;
 1.181 com renda per capita familiar entre R\$ 178,01 e meio salário-mínimo;
 932 com renda per capita acima de meio salário-mínimo.

O Programa Auxílio Brasil (PBA) beneficiou, no mês de outubro de 2021, 2.331 famílias, representando uma cobertura de 102,8 % da estimativa de famílias pobres no município. O valor total transferido pelo governo federal em benefícios às famílias atendidas alcançou R\$ 200.893,00 no mês.

Abaixo segue quadro com informações complementares sobre grupos tradicionais:

Grupos de Origem Étnica Referência	Mês	
Famílias Quilombolas		
Famílias quilombolas cadastradas	0	01/2022
Famílias quilombolas beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	0	01/2022
Famílias Indígenas		
Famílias indígenas cadastradas	0	01/2022
Famílias indígenas beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	0	01/2022
Famílias Ciganas		
Total de famílias ciganas cadastradas	0	01/2022
Famílias ciganas beneficiárias do Programa Bolsa Família	0	01/2022
Famílias pertencentes a Comunidades de Terreiro		
Total de famílias pertencentes a comunidades de terreiro cadastradas	0	01/2022
Famílias pertencentes a comunidades de terreiro beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	0	01/2022
Grupos relacionados ao meio ambiente		
Famílias Extrativistas		
Total de famílias extrativistas cadastradas	0	01/2022
Famílias extrativistas beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	0	01/2022
Famílias de Pescadores Artesanais		
Total de famílias de pescadores artesanais cadastradas	8	01/2022
Famílias de pescadores artesanais beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	6	01/2022
Famílias Ribeirinhas		
Total de famílias ribeirinhas cadastradas	2	01/2022
Famílias ribeirinhas beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	2	01/2022

Grupos relacionados ao meio Rural		
Famílias de Agricultores Familiares		
Total de famílias de agricultores familiares cadastradas	2	01/2022
Famílias de agricultores familiares beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	0	01/2022
Famílias Assentadas da Reforma Agrária		
Total de famílias assentadas da Reforma Agrária cadastradas	1	01/2022
Famílias Assentadas da Reforma Agrária e beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	1	01/2022
Famílias beneficiárias do Programa Nacional de Crédito Fundiário		
Total de famílias beneficiárias do Programa Nacional de Crédito Fundiário cadastradas	1	01/2022
Famílias beneficiárias do Programa Nacional de Crédito Fundiário beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	1	01/2022
Famílias Acampadas		
Total de famílias acampadas cadastradas	2	01/2022
Famílias acampadas beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	0	01/2022
Grupos em situações conjunturais		
Famílias atingidas por empreendimentos de infraestrutura		
Total de famílias atingidas por empreendimento de infraestrutura cadastradas	2	01/2022
Famílias atingidas por empreendimento de infraestrutura beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	1	01/2022
Famílias com pessoa presa no sistema carcerário		
Total de famílias de preso do sistema carcerário cadastradas	9	01/2022
Famílias de preso do sistema carcerário beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	7	01/2022
Famílias em situação de rua		
Total de famílias em situação de rua cadastradas	68	01/2022
Famílias em situação de rua beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	59	01/2022
Famílias de Catadores de Material Reciclável		
Total de famílias de catadores de material reciclável cadastradas	95	01/2022
Famílias de catadores de material reciclável beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	78	01/2022

Fonte: CadÚnico 2022

No quadro abaixo são apresentadas informações do quantitativo de famílias beneficiárias do PAB por bairro em Navegantes. Na sequência, as referidas informações são apresentadas em forma de gráfico.

Bairro	Número de famílias beneficiárias do PAB
Areias	4
Centro	903
Escalvadinho	22
Escalvado	112
Gravatá	360
Hugo de Almeida	16
Machados	504
Meia Praia	807
Nossa Senhora das Graças	1014
Pedreiras	76
Porto das Balsas	472
Porto Escalvado	94
São Domingos	752
São Pedro	2041
São Paulo	295
Volta Grande	72

Fonte: CadÚnico 2022

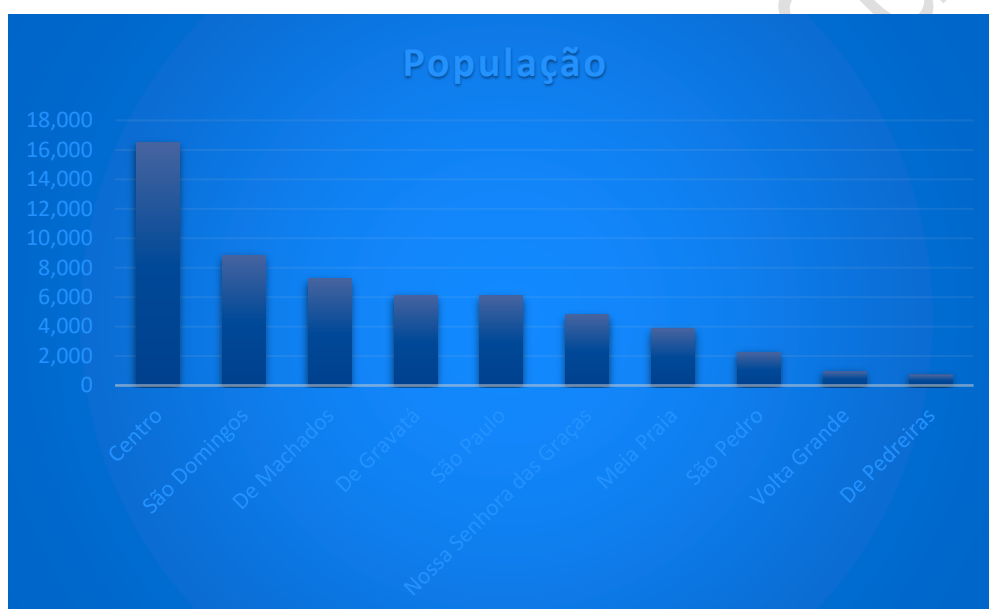


O Quadro a seguir apresenta a população dos bairros de Itajaí:

Bairro	População
Centro	16.463

São Domingos	8.850
Machados	7.237
Gravatá	6.137
São Paulo	6.091
Nossa Senhora das Graças	4.813
Meia Praia	3.863
São Pedro	2.252
Volta Grande	958
De Pedreiras	738

Fonte: Censo IBGE 2010



Considerando os dados acima expostos, observa-se que os bairros com maior densidade demográfica são respectivamente Centro, São Domingos, Machados e Gravatá. E, os bairros com maior número de famílias beneficiárias do PAB são, São Pedro, Nossa Senhora das Graças, Centro, Meia Praia e São Domingos. Proporcionalmente os dados revelam que 84,2% das famílias do bairro Nossa Senhora das Graças são beneficiárias do PAB. São Domingos, 8,49% das famílias são beneficiárias. Chama atenção o fato de 90,63% das famílias do bairro São Pedro serem beneficiárias do PAB.

BALNEÁRIO CAMBORIÚ

BALNEÁRIO CAMBORIÚ-SC

Cadastro Único

BALNEÁRIO CAMBORIÚ-SC



Famílias Cadastradas

01/2022

5.895



Famílias em situação de Extrema Pobreza

1.790 (30%)



Famílias de Baixa Renda

1.569 (27%)



Famílias em situação de Pobreza

505 (9%)



Famílias Acima de 1/2 Sal. Min.

2.031 (34%)

No Município, o total de famílias inscritas no Cadastro Único em janeiro de 2022 era de 5.895 dentre as quais:

- 1.790 com renda per capita familiar de até R\$ 89,00;
- 505 com renda per capita familiar entre R\$ 89,01 e R\$ 178,00;
- 1.569 com renda per capita familiar entre R\$ 178,01 e meio salário-mínimo;
- 2.031 com renda per capita acima de meio salário-mínimo.

O Programa Auxílio Brasil (PBA) beneficiou, no mês de outubro de 2021, 1.354 famílias, representando uma cobertura de 81,2 % da estimativa de famílias pobres no município. O valor total transferido pelo governo federal em benefícios às famílias atendidas alcançou R\$ 155.218,00 no mês.

Abaixo segue quadro com informações complementares sobre grupos tradicionais:

Grupos de Origem Étnica	Mês de Referência	
Famílias Quilombolas		
Famílias quilombolas cadastradas	13	01/2022
Famílias quilombolas beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	1	01/2022
Famílias Indígenas		
Famílias indígenas cadastradas	1	01/2022
Famílias indígenas beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	1	01/2022
Famílias Ciganas		
Total de famílias ciganas cadastradas	0	01/2022
Famílias ciganas beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	0	01/2022
Famílias pertencentes a Comunidades de Terreiro		
Total de famílias pertencentes a comunidades de terreiro cadastradas	0	01/2022
Famílias pertencentes a comunidades de terreiro beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	0	01/2022
Grupos relacionados ao meio ambiente		

Famílias Extrativistas		
Total de famílias extrativistas cadastradas	0	01/2022
Famílias extrativistas beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	0	01/2022
Famílias de Pescadores Artesanais		
Total de famílias de pescadores artesanais cadastradas	26	01/2022
Famílias de pescadores artesanais beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	6	01/2022
Famílias Ribeirinhas		
Total de famílias ribeirinhas cadastradas	0	01/2022
Famílias ribeirinhas beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	0	01/2022
Grupos relacionados ao meio Rural		
Famílias de Agricultores Familiares		
Total de famílias de agricultores familiares cadastradas	3	01/2022
Famílias de agricultores familiares beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	2	01/2022
Famílias Assentadas da Reforma Agrária		
Total de famílias assentadas da Reforma Agrária cadastradas	2	01/2022
Famílias Assentadas da Reforma Agrária e beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	0	01/2022
Famílias beneficiárias do Programa Nacional de Crédito Fundiário		
Total de famílias beneficiárias do Programa Nacional de Crédito Fundiário cadastradas	0	01/2022
Famílias beneficiárias do Programa Nacional de Crédito Fundiário beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	0	01/2022
Famílias Acampadas		
Total de famílias acampadas cadastradas	0	01/2022
Famílias acampadas beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	0	01/2022
Grupos em situações conjunturais		
Famílias atingidas por empreendimentos de infraestrutura		
Total de famílias atingidas por empreendimento de infraestrutura cadastradas	1	01/2022
Famílias atingidas por empreendimento de infraestrutura beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	1	01/2022
Famílias com pessoa presa no sistema carcerário		
Total de famílias de preso do sistema carcerário cadastradas	7	01/2022
Famílias de preso do sistema carcerário beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	4	01/2022

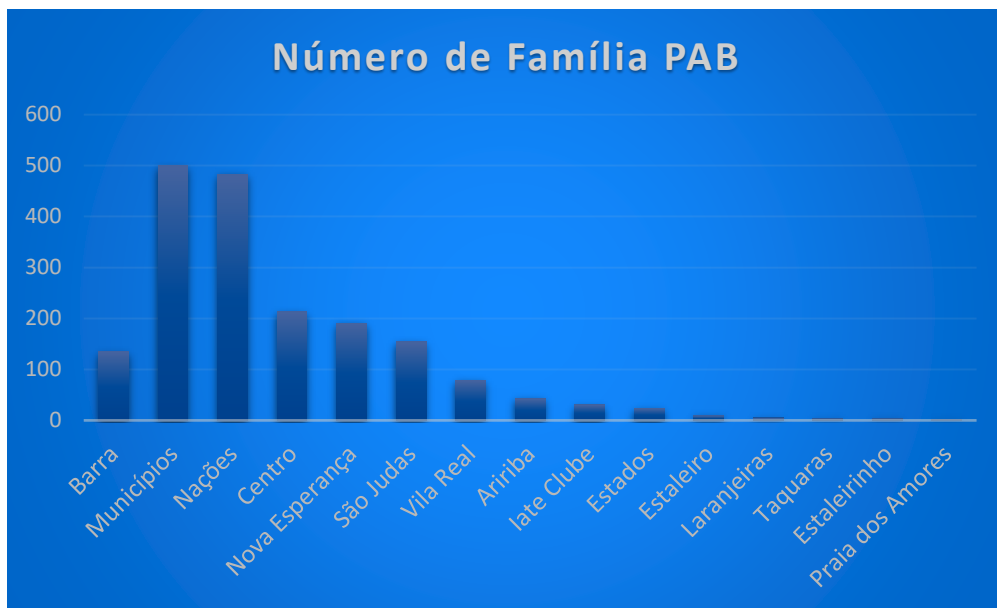
Famílias em situação de rua		
Total de famílias em situação de rua cadastradas	221	01/2022
Famílias em situação de rua beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	188	01/2022
Famílias de Catadores de Material Reciclável		
Total de famílias de catadores de material reciclável cadastradas	69	01/2022
Famílias de catadores de material reciclável beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	46	01/2022

Fonte: CadÚnico 2022

No quadro abaixo são apresentadas informações do quantitativo de famílias beneficiárias do PAB por bairro em Balneário Camboriú. Na sequência, as referidas informações são apresentadas em forma de gráfico.

Bairro	Número de famílias beneficiárias do PAB
Barra	135
Municípios	500
Nações	483
Centro	213
Nova Esperança	191
São Judas	154
Vila Real	79
Arribá	43
late Clube	31
Estados	24
Estaleiro	10
Laranjeiras	5
Taquaras	4
Estaleirinho	4
Praia dos Amores	2

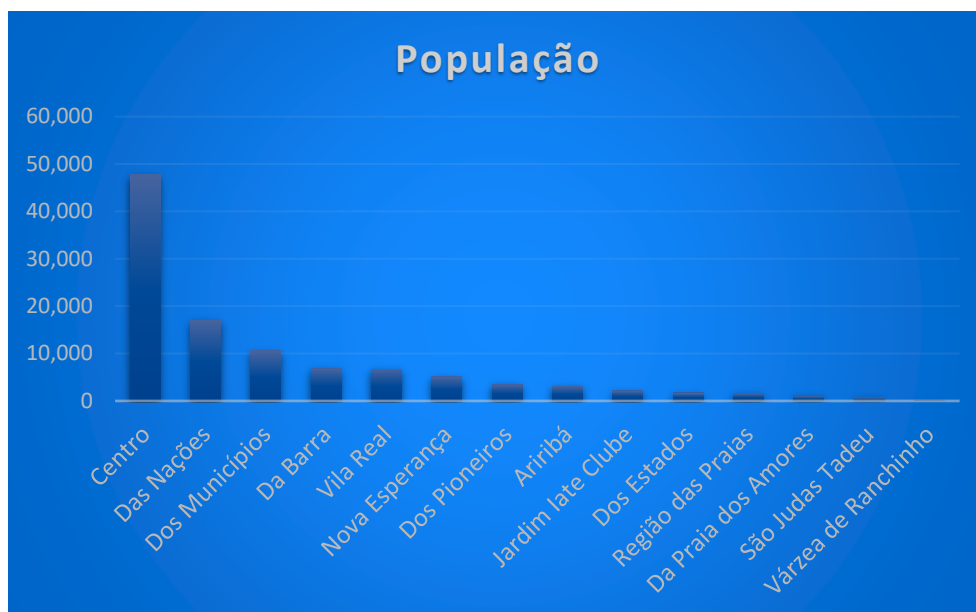
Fonte: CadÚnico 2022



O Quadro a seguir apresenta a população por bairro:

Bairro	População
Centro	47.743
Nações	17.051
Municípios	10.570
Barra	6.867
Vila Real	6.741
Nova Esperança	5.087
Pioneiros	3.459
Ariribá	3.114
Jardim late Clube	2.147
Estados	1.708
Região das Praias	1.615
Praia dos Amores	1.120
São Judas Tadeu	780
Várzea de Ranchinho	87

Fonte: Censo IBGE 2010



Os dados relevam que os territórios com maior densidade demográfica são respectivamente os bairros Centro, Nações e Municípios. E, que os bairros com maior número de famílias beneficiárias do PAB são respectivamente Municípios, Nações e Centro. Proporcionalmente destaca-se que 18,9% das famílias do bairro Municípios é beneficiária do PAB, já no bairro Nações são 11,3% das famílias e no bairro Centro, apenas 1,78% das famílias são beneficiárias. Requer atenção especial o bairro São Judas, pois os dados desse território apresentam que 78,97% das famílias são beneficiárias do PAB.

CAMBORIÚ

CAMBORIÚ-SC

Cadastro Único

CAMBORIÚ-SC



No Município, o total de famílias inscritas no Cadastro Único em janeiro de 2022 era de 5.810 dentre as quais:

- 1.373 com renda per capita familiar de até R\$ 89,00;
- 1.190 com renda per capita familiar entre R\$ 89,01 e R\$ 178,00;
- 1.730 com renda per capita familiar entre R\$ 178,01 e meio salário-mínimo;
- 1.517 com renda per capita acima de meio salário-mínimo.

O Programa Auxílio Brasil (PBA) beneficiou, no mês de outubro de 2021, 1.401 famílias, representando uma cobertura de 115,1 % da estimativa de famílias pobres no município. O valor total transferido pelo governo federal em benefícios às famílias atendidas alcançou R\$ 92.174,00 no mês.

Abaixo segue quadro com informações complementares sobre grupos tradicionais:

Grupos de Origem Étnica	Mês de Referência	
Famílias Quilombolas		
Famílias quilombolas cadastradas	0	01/2022
Famílias quilombolas beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	0	01/2022
Famílias Indígenas		
Famílias indígenas cadastradas	0	01/2022
Famílias indígenas beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	0	01/2022
Famílias Ciganas		
Total de famílias ciganas cadastradas	0	01/2022
Famílias ciganas beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	0	01/2022
Famílias pertencentes a Comunidades de Terreiro		
Total de famílias pertencentes a comunidades de terreiro cadastradas	0	01/2022
Famílias pertencentes a comunidades de terreiro beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	0	01/2022
Grupos relacionados ao meio ambiente		
Famílias Extrativistas		
Total de famílias extrativistas cadastradas	0	01/2022
Famílias extrativistas beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	0	01/2022
Famílias de Pescadores Artesanais		
Total de famílias de pescadores artesanais cadastradas	2	01/2022
Famílias de pescadores artesanais beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	2	01/2022
Famílias Ribeirinhas		
Total de famílias ribeirinhas cadastradas	0	01/2022
Famílias ribeirinhas beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	0	01/2022
Grupos relacionados ao meio Rural		
Famílias de Agricultores Familiares		
Total de famílias de agricultores familiares cadastradas	4	01/2022
Famílias de agricultores familiares beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	2	01/2022
Famílias Assentadas da Reforma Agrária		

Total de famílias assentadas da Reforma Agrária cadastradas	0	01/2022
Famílias Assentadas da Reforma Agrária e beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	0	01/2022
Famílias beneficiárias do Programa Nacional de Crédito Fundiário		
Total de famílias beneficiárias do Programa Nacional de Crédito Fundiário cadastradas	0	01/2022
Famílias beneficiárias do Programa Nacional de Crédito Fundiário beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	0	01/2022
Famílias Acampadas		
Total de famílias acampadas cadastradas	0	01/2022
Famílias acampadas beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	0	01/2022
Grupos em situações conjunturais		
Famílias atingidas por empreendimentos de infraestrutura		
Total de famílias atingidas por empreendimento de infraestrutura cadastradas	2	01/2022
Famílias atingidas por empreendimento de infraestrutura beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	1	01/2022
Famílias com pessoa presa no sistema carcerário		
Total de famílias de preso do sistema carcerário cadastradas	7	01/2022
Famílias de preso do sistema carcerário beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	3	01/2022
Famílias em situação de rua		
Total de famílias em situação de rua cadastradas	16	01/2022
Famílias em situação de rua beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	10	01/2022
Famílias de Catadores de Material Reciclável		
Total de famílias de catadores de material reciclável cadastradas	58	01/2022
Famílias de catadores de material reciclável beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	36	01/2022

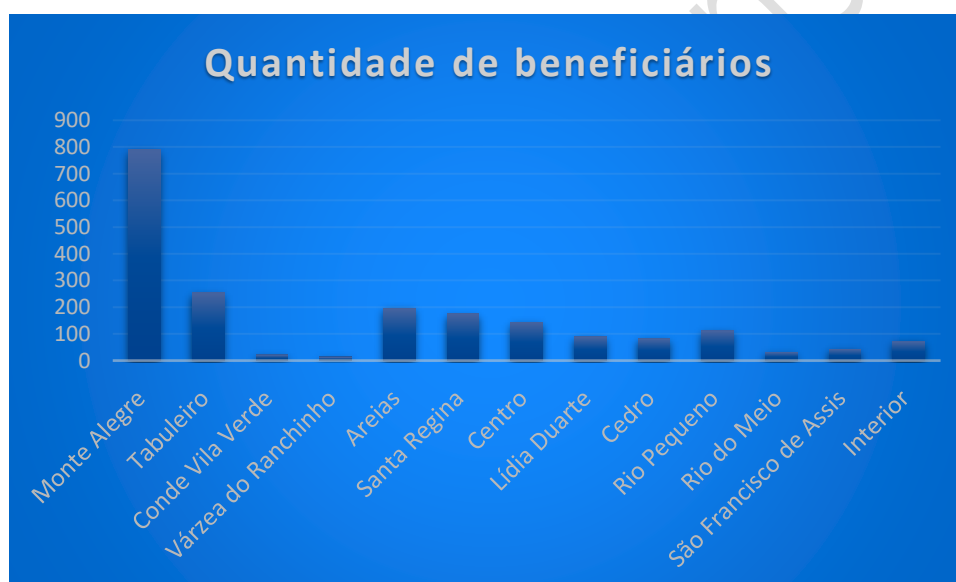
Fonte: CadÚnico 2022

No quadro abaixo são apresentadas informações do quantitativo de famílias beneficiárias do PAB por bairro em Camboriú. Na sequência, as referidas informações são apresentadas em forma de gráfico.

Bairro	Quantidade de famílias beneficiárias do PAB
Monte Alegre	790
Tabuleiro	254
Conde Vila Verde	22

Várzea do Ranchinho	14
Areias	196
Santa Regina	176
Centro	144
Lídia Duarte	89
Cedro	82
Rio Pequeno	112
Rio do Meio	32
São Francisco de Assis	43
Interior	72

Fonte: CadÚnico 2022



O Quadro a seguir apresenta a população por bairro:

Bairro	População
Areias	7539
Cedro	4034
Centro	11189
Lídia	6350
Monte Alegre	16054
Rio Pequeno	9210
Santa Regina	10396

São Francisco de Assis	8964
Taboleiro	17472
Várzea de Ranchinho	1419

Fonte: Censo IBGE 2010

Os bairros com maior incidência de famílias beneficiárias do PAB são Monte Alegre com 790 famílias e Taboleiro com 254 famílias, seguidos dos bairros Areias com 196 famílias, Santa Regina 176 famílias e Centro com 144 famílias beneficiárias do PAB.

CONSIDERAÇÕES

Os dados relevam que os territórios com maior vulnerabilidade social têm elevada densidade demográfica e proporcionalmente apresentam número elevado de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda do Governo Federal.

Para além de programas de transferência de renda operacionalizados e gerenciados na esfera federal, existem ainda outros benefícios destinados a população vulnerável que são provenientes de recursos próprios dos municípios.

Entende-se ser de extrema importância qualificar estes dados, estabelecendo interface com a Política de Saúde e de Habitação, para melhor identificar os territórios que demandam maiores níveis de proteção do poder público.

Com a identificação geográfica dos bairros de vulnerabilidade social não se esgota a necessidade de qualificação de dados para subsidiar as decisões. Pode-se perceber que outras condicionantes devem ser atendidas, como os territórios com maior população ativa e territórios com maior concentração de postos de trabalho.

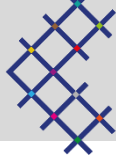
Itajaí, 03 de abril de 2022.

Danielle Cardoso Maurício Sobreira
CRESS 3326/12ª Região

Apêndice 2

Relatório sobre Questões de Gênero

Versão para consulta



CIMAMFRI
CONSÓRCIO MULTIFINALITÁRIO

RI
ÁRIO

RELATÓRIO QUESTÕES DE GÊNERO

PROJETO DE MOBILIDADE
INTEGRADA SUSTENTÁVEL
DA REGIÃO DA FOZ
DO RIO ITAJAÍ
(DDOMODIC / AMEDI)

EQUIPE

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA FOZ DO RIO ITAJAÍ - AMFRI

Aquiles José Schneider da Costa

Paulo Henrique Dalago Müller

Marcos Pedro Veber

Érica Réqui

CONSÓRCIO MULTIFINALITÁRIO DA FOZ DO RIO ITAJAÍ – CIM/AMFRI

João Luiz Demantova

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI

Valdir Cechinel Filho

Paulo Jacó Rech

COMITÊ GESTOR PROMOBIS

João Luiz Demantova

Paulo Jacó Rech

Ditmar Alfonso Zimath (Navegantes)

Rodrigo Duarte (Itajaí)

Toni Fausto Frainer (Balneário Camboriú)

GRUPO TÉCNICO PROMOBIS - CIM-AMFRI/UNIVALI

Danielle Cardoso Mauricio Sobreira

Érica Requi

Jonas Anderson Rodrigues

Katiuscia Wilhelm Kangerski

Lidia Granemann Gemo

APOIO TÉCNICO - CIM-AMFRI

Emanuelly Dias Moreira

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta dados relativos às questões de gênero e análise desses, referente aos municípios de Itajaí, Navegantes, Balneário Camboriú e Camboriú. Esses municípios são os primeiros a terem os dados parcialmente tratados para contribuir com as atividades de Assessoria Técnica ao Projeto de Mobilidade Integrada da Região da Foz do Rio Itajaí – PROMOBIS/AMFRI (SC).

A presente demanda de identificação de dados referente as questões de gênero, surgiram face a necessidade de compilar informações para complementar o Plano de Engajamento de Partes Interessadas – PEPI, documento esse que está integrado às etapas para consolidação de financiamento internacional para efetivação do PROMOBIS/AMFRI.

Versão para consulta

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	80
Dados sobre gênero no Brasil	81
Dados sobre gênero em Santa Catarina	83
Dados sobre gênero nos municípios da Região da Foz do Rio Itajaí	86
CONSIDERAÇÕES	90

Versão para consulta

INTRODUÇÃO

Planos de Mobilidade Urbana têm como intuito principal o estabelecimento de políticas, diretrizes e planos de ação, relativos à mobilidade urbana, objetivando a promoção da cidadania e inclusão social. Por esse motivo o Consórcio Intermunicipal Multifinalitário – CIM-AMFRI inova ao propor uma política pública que visa o desenvolvimento econômico alinhado com a sustentabilidade ambiental e inclusão social.

Para materializar um Plano de Mobilidade Urbana Integrado entre os municípios que compõem a região da Foz do Rio Itajaí, estudos e análises são necessárias para atender as diferenças entre os municípios e suas localidades e assim garantir equidade nas propostas de intervenção.

A Região da Foz do Rio Itajaí segue crescendo em número de habitantes. Segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população estimada da região em 2021 foi de 732.000 habitantes, conforme apresenta a quadro a seguir.

Município	Estimativa Populacional
Balneário Camboriú	138.732
Balneário Piçarras	22.511
Bombinhas	19.193
Camboriú	80.834
Ilhota	14.005
Itajaí	215.895
Itapema	63.250
Luiz Alves	12.609
Navegantes	79.285
Penha	31.764
Porto Belo	20.834

Fonte: IBGE (2018)

Para além da identificação do crescimento populacional dos municípios da Foz do Rio Itajaí, os dados apontam Santa Catarina como o 10º Estado mais populoso do país, com 7.338.443 habitantes em 2021, condição essa que se apresenta com diversos desafios na ampliação da qualidade de vida da população residente.

Diversos atributos corroboram para este aumento, entender e ter conhecimento da configuração e características da população é indispensável para que os gestores possam assim destinar os serviços públicos que são realmente necessários, como transporte, saúde, habitação, educação, alimentação, segurança, entre outros.

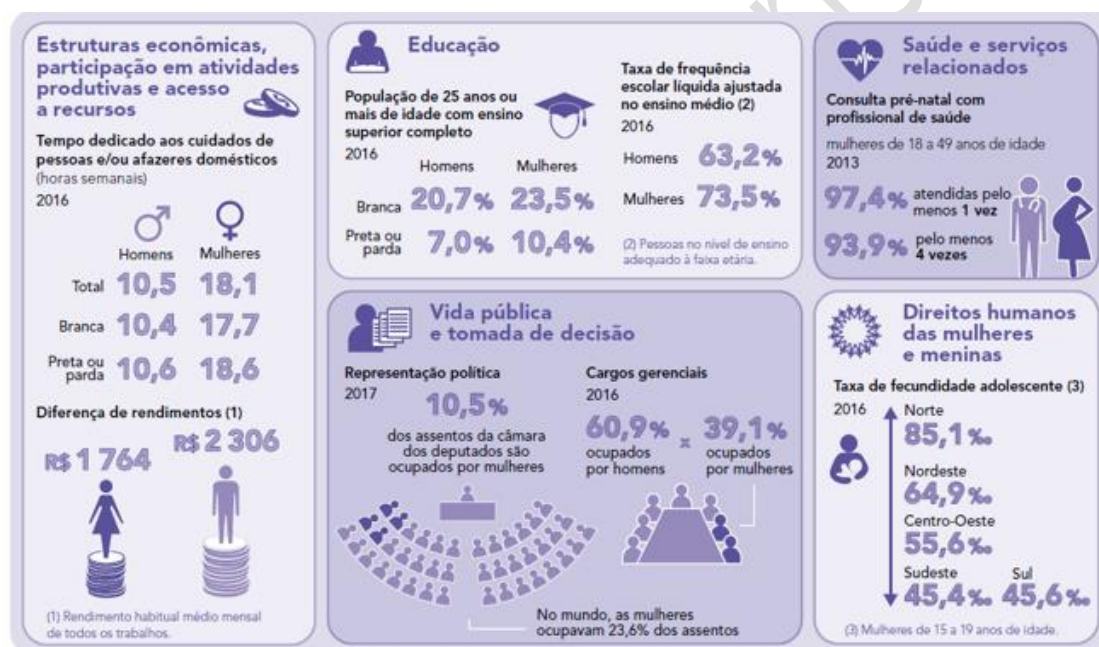
Portanto, também identificar dados relativos as questões de gênero na região são determinantes para o alinhamento com demandas sociais que estão latentes e que merecem dedicação na construção do Plano de Mobilidade Urbana da Região da Foz.

Os itens a seguir descrevem dados sobre questões de gênero no Brasil, no Estado de Santa Catarina e por fim na Região da Foz do Rio Itajaí, sendo está última tratada com maior enfoque considerando as atividades contidas no Projeto de Mobilidade Integrada Sustentável da Foz do Rio Itajaí (PROMOBIS/AMFRI).

Dados sobre gênero no Brasil

Na maioria das sociedades, há diferenças e desigualdades entre mulheres e homens nas funções e responsabilidades atribuídas, atividades desenvolvidas, acesso e controle sobre os recursos, bem como oportunidades de tomada de decisão. Estas diferenças e as desigualdades entre os sexos são moldadas ao longo da história das relações sociais, mudando ao longo do tempo e em diferentes culturas.

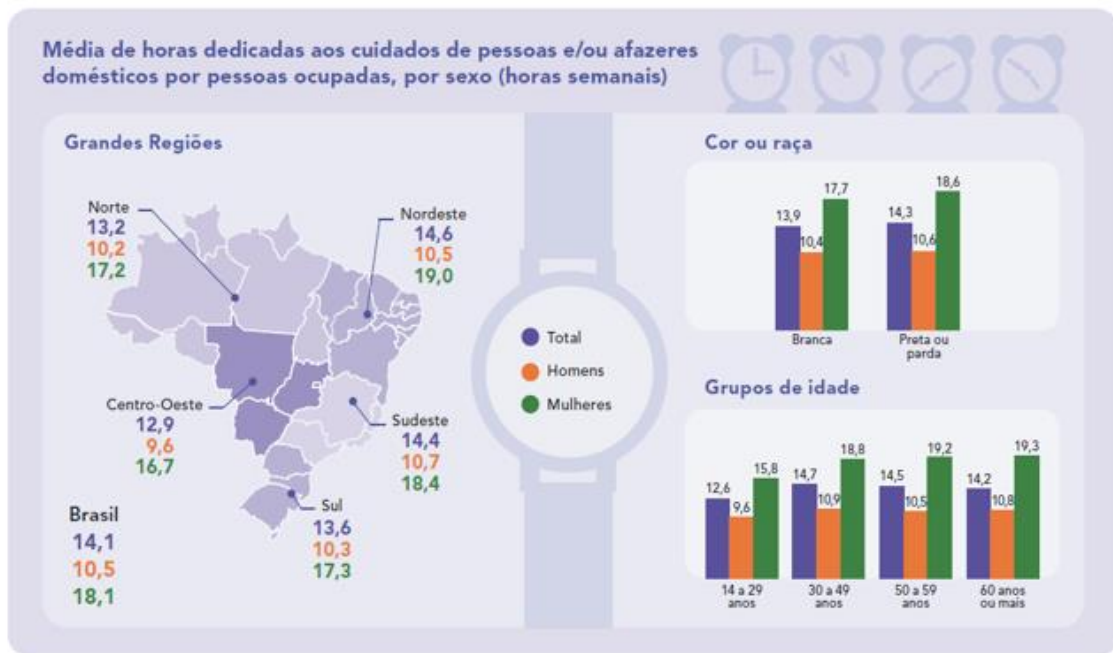
No Brasil as configurações da desigualdade entre homens e mulheres também merecem destaque. Conforme ilustrado no infográfico abaixo:



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais.

As diferenças apontadas, demarcam a oportunidade de aprofundar as reflexões sobre o papel atual e esperado das mulheres na sociedade, as desigualdades persistentes entre homens e mulheres em suas distintas dimensões, o exercício de direitos e equalização de oportunidades, independentemente do sexo.

O gráfico a seguir revela a condição preponderante da mulher nos cuidados de pessoas e afazeres domésticos, o que influencia diretamente o nível de acesso à renda e empregos por parte das mulheres e o quanto ainda são subalternizadas.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016.

Em todas as sociedades existem diferenças entre o que é esperado, permitido e valorizado em uma mulher e o que é esperado, permitido e valorizado em um homem. Estas diferenças têm um impacto específico sobre mulheres e homens em todas as fases da vida, e podem determinar, por exemplo, diferenças na saúde, educação, trabalho, vida familiar e no bem-estar geral de cada um.

Outro aspecto que merece destaque são os índices elevados de diversas manifestações de violência sexual, casos estes registrados todos os dias, os quais a mulher brasileira tem de enfrentar em seu cotidiano.

Dentre as manifestações de violência sexual, é importante trazer à tona a discussão sobre o crime de Importunação Sexual contra mulheres nos transportes e vias públicas do Brasil, onde, no dia 24 de setembro de 2018, entrou em vigor a Lei 13.718/18 pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e membro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Dias Toffoli, no qual, traz consigo aspectos de aprimoramento do Código Penal Brasileiro, onde os casos são tipificados com intuito de cessar a carência punitiva, decorrente do cotidiano de milhares de brasileiras, demonstrando efetivamente que a materialidade do direito necessita acompanhar a realidade de cada cidadão.

O tema em questão possui uma importância extremamente relevante para a proteção da dignidade humana e liberdade sexual da mulher, onde é citada a problemática em face da cultura do estupro e da formação sexista e machista, a qual foi construída a sociedade brasileira, abordando essa discussão dentro dos espaços públicos e transportes coletivos das grandes, médias e pequenas cidades do país, relatando algumas das dificuldades enfrentadas pela figura feminina e toda a falta de igualdade entre homens e mulheres no modo geral em suas ramificações.

Nos transportes públicos do Brasil, os casos de importunação podem ser configurados através do toque em qualquer parte do corpo feminino, cantadas maldosas ou casos mais

gravosos, são reclamações quase que unânimes entre as mulheres no país, porém, a forma como a sociedade normaliza esse tipo de conduta, encarando como situações aceitáveis, acabam desencorajando a realização de denúncias, pois em vários casos, a própria polícia trata episódios como esses com desinteresse e menosprezo para com as vítimas e seus relatos.

Ainda não é possível calcular os reflexos negativos que a violência sexual e todos os abusos trazem ao psicológico da mulher que utiliza o meio de transporte público, e de que modo, sua liberdade individual e independência são limitadas em seu cotidiano por conta disso, mas é possível coletar relatos de vítimas que afirmam que após os assédios, adquiriram traumas, insegurança de transitar pelas ruas, vergonha, repulsa da figura masculina, medo e a sensação de objetificação e menos valia.

Todo o debate em volta da importunação sexual e os transtornos vividos por milhares de mulheres todos os dias nas cidades do país, seja em transportes públicos ou nas ruas, requer urgentemente a ação de políticas públicas e a mobilização do Estado e de seus governantes para combater o crime de importunação sexual.

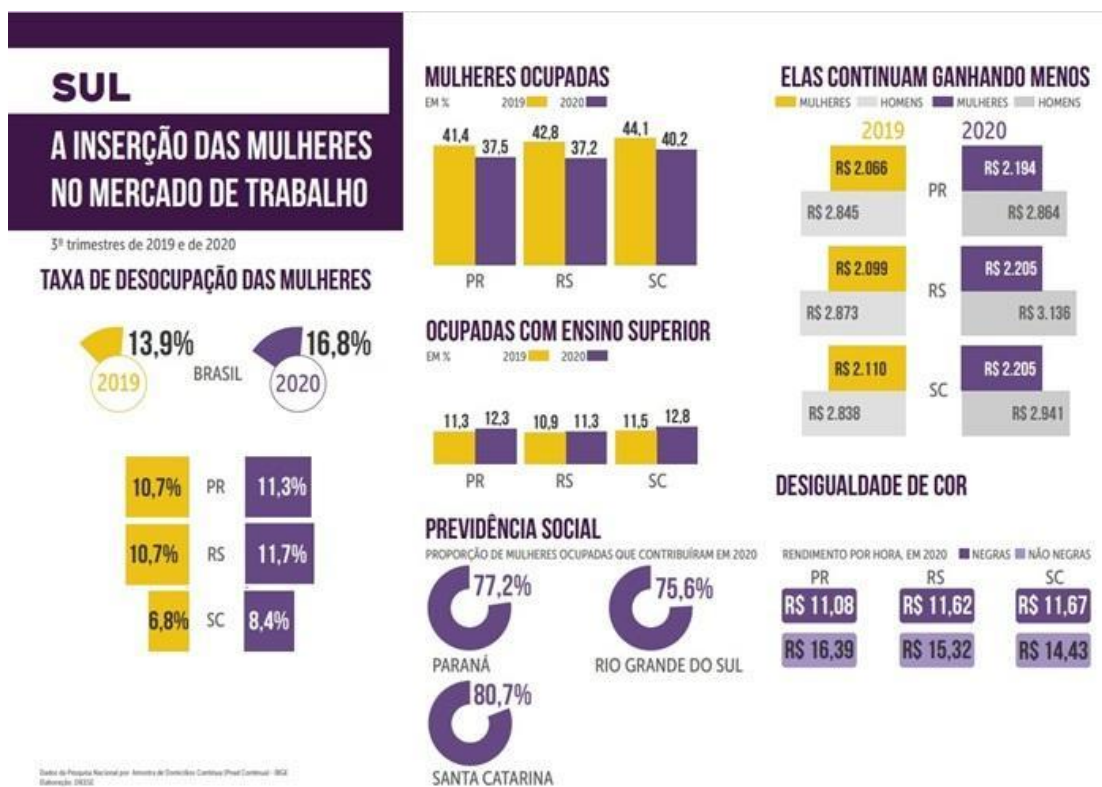
Considerar tais dados é fundamental no momento de elaboração e construção de qualquer política pública e em especial aquela que inclui o presente documento por se tratar de dados que podem ampliar direitos e garantias para mulheres no quesito mobilidade urbana.

[Dados sobre gênero em Santa Catarina](#)

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2015, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Santa Catarina tem 281,3 mil famílias formadas por mulheres com filhos e sem cônjuge - o que representa 11,2% das famílias catarinenses o tipo mais comum de família monoparental.

Conforme o boletim de 2018, da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social, sobre a inserção da mulher no mercado de trabalho, as mulheres representam 45% da força de trabalho. Segundo o documento, dentro desta categoria, que em números absolutos estima-se em 1,7 milhão de mulheres, encontram-se tanto a parcela da população ocupada quanto a em situação de desemprego. Mesmo que se revele um relativo equilíbrio na composição atual da força de trabalho no Estado, quando se analisa a participação dentro do total de Pessoas em Idade Ativa em cada grupo, os dados demonstram o quanto ainda se pode avançar no que se refere à inserção da mulher no mercado de trabalho. Essa situação pode ser medida pela Taxa de Participação, que entre os homens corresponde a 74,7% e entre as mulheres 57%. Ou seja, pouco mais da metade das mulheres com 14 anos ou mais de idade encontram-se empregadas ou procurando emprego.

Quanto ao salário de contratação, a remuneração das mulheres (R\$ 1.439) equivaleu, em média, a 85,4% do recebido pelos homens (R\$ 1.686), ou seja, as mulheres ganham 14,6% menos no território catarinense. Abaixo o infográfico do DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos Dados, pode-se constatar informações referentes a região Sul do país.



Fonte: Infográfico DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

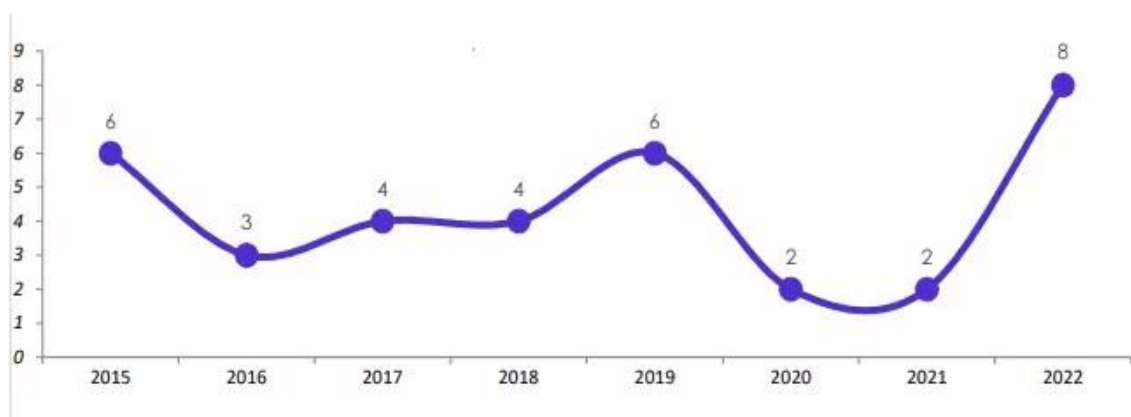
Conforme dados extraídos da base do CadÚnico, em fevereiro de 2021, no ano de 2019, em Santa Catarina, estavam cadastradas no Cadastro Único para Programas do Governo Federal (CadÚnico), um total de 313.159 mulheres responsáveis familiar. E no ano de 2020, esse quantitativo era de 329.902 mulheres. O PAB - Programa Auxílio Brasil, operacionalizado com as bases do CadÚnico, ao nomear a mulher como responsável familiar e por consequência pelo cumprimento das condicionalidades, na maioria dos casos, a valoriza e reconhece sua importância na organização familiar. No entanto, concomitantemente, pode contribuir, uma vez mais, para a geração de uma desigualdade de gênero, considerando que as normas desse programa preceituam o cuidado como atribuição materna.

Nesse cenário controverso sobre a atuação do PAB nas relações de gênero, é fundamental avançar na reflexão sobre as possibilidades de autonomia individual das mulheres e a promoção da equidade de gênero, tendo como pontos de partida estratégias que visem equalizar tais distorções.

Além das informações apontadas pelos dados do DIEESE, IPEA e CadÚnico, outros dados importantes são os relacionados as questões de violência contra mulher. Em Santa Catarina, a violência doméstica contra a mulher não para de produzir números impressionantes. Foram 49 assassinatos em 2019, e 57 em 2020 segundo a Secretaria de Segurança Pública. Os números são altos e colocam o Estado entre os dez mais violentos do país.

Segundo dados da Secretaria de Segurança Pública o número de feminicídios em Santa Catarina cresceu 300% em janeiro de 2022 se comparado ao mesmo período de 2021. Do

dia 1º ao dia 31 de janeiro, oito mulheres foram vítimas do crime no Estado. Isso equivale a um assassinato a cada quatro dias. Para além dos dados de feminicídio, inúmeras ocorrências de ameaça, lesão corporal, injúria, calúnia, difamação e dano são registradas todos os dias nas delegacias. O gráfico a seguir apresenta a evolução dos casos de feminicídio em SC entre os anos de 2015 a 2022.



Fonte: SSP/SC – março 2022

Ainda, segundo dados da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar – CEVID, vinculada ao Poder Judiciário do Estado de Santa Catarina, em março de 2022 foram contabilizados 19.608 processos em andamento de medidas protetivas em favor de mulheres.

O infográfico a seguir apresenta informações referentes a medidas protetivas requeridas por mulheres e feminicídios no ano de 2021 e no primeiro trimestre de 2022.



Fonte: Observatório da Violência Contra Mulher - <https://ovm.alesc.sc.gov.br/>

Os números apontados revelam o alto índice de situações de violência vivenciadas por mulheres no Estado de Santa Catarina. Dados que apontam para urgente necessidade de

ampliar ações afirmativas que garantam maior proteção e garantia de direitos as mulheres em diversos âmbitos.

Dados sobre gênero nos municípios da Região da Foz do Rio Itajaí

A Lei Complementar Estadual de Santa Catarina nº 495, de 26 de janeiro de 2010 que institui as regiões metropolitanas em Santa Catarina, define em seu "Art. 9º O Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana da Foz do Rio Itajaí será integrado pelos municípios de Itajaí, Balneário Camboriú, Camboriú, Navegantes e Penha; Parágrafo único. A Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana da Foz do Rio Itajaí será integrada pelos municípios de Bombinhas, Itapema, Piçarras e Porto Belo".

Como questões motivadoras para definição deste recorte territorial encontramos os argumentos: I - apresentem dependência de utilização de equipamentos públicos e serviços especializados do Núcleo Metropolitano, com implicação no desenvolvimento da região; e; II - apresentem perspectiva de desenvolvimento integrado, através da complementaridade de funções.

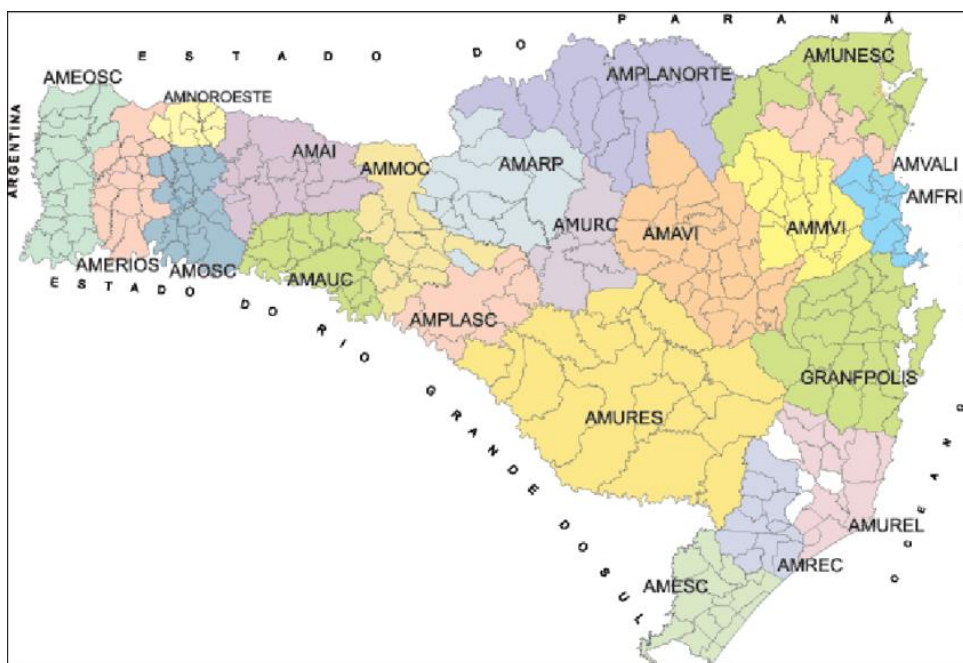
Para além desta definição de região metropolitana definida pelo poder público estadual, temos ainda outras divisões territoriais que atendem outras demandas, como por exemplo as associações de municípios.

Em Santa Catarina, associações de municípios foram surgindo desde o início dos anos 60. Vinte anos depois, o Estado contava com 15 associações, que atingiam todas as regiões do território catarinense sendo que algumas delas, inclusive, já serviam de modelo para municípios de outros estados brasileiros.

Exemplo deste modelo é a AMFRI, fundada em 10 de abril de 1973, a Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí - AMFRI, é formada pelos municípios de Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Bombinhas, Camboriú, Ilhota, Itajaí, Itapema, Luiz Alves, Navegantes, Penha e Porto Belo, atuando em regime de cooperação com o objetivo de promover o estabelecimento da cooperação intermunicipal e intergovernamental e de ampliar e fortalecer a capacidade administrativa, econômica e social dos municípios que a compõe, a AMFRI tem sido um braço de apoio às prefeituras da região.

O modelo associativista adotado na Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí, promove a integração dos interesses e das ações dos municípios, principalmente através da discussão técnica e desenvolvimento de ações no âmbito dos colegiados de secretários municipais, amparados pelo respaldo da articulação política viabilizada na esfera da Assembleia Geral de Prefeitos.

Abaixo quadro demonstrativo das associações de municípios em Santa Catarina:



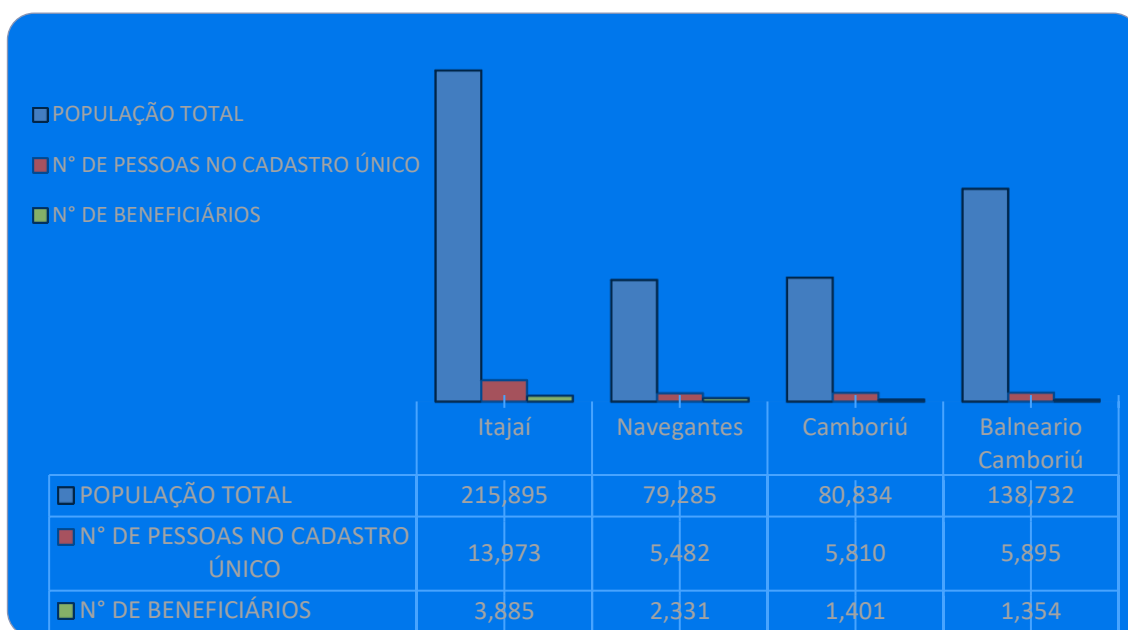
Fonte: FECAM – Federação de Consórcios, Associações e Municípios de Santa Catarina

Neste sentido, a AMFRI se torna um ator estratégico na questão do desenvolvimento regional, principalmente quando se trata de questões do setor público.

Dentre as ações articuladas regionalmente se encontra o Projeto de Mobilidade Integrada Sustentável da Região da Foz do Rio Itajaí (PROMOBIS/AMFRI). Para implantação do PROMOBIS uma série de estudos foram e ainda estão em curso para melhor atender a região, e, dentre as análises pertinentes se encontra aquelas específicas sobre as questões de gênero nos municípios da região.

Ressalta-se que a presente demanda de identificação de dados referente as questões de gênero, surgiram face a necessidade de compilar informações para complementar o Plano de Engajamento de Partes Interessadas – PEPI, documento esse que está integrado às etapas para consolidação de financiamento internacional para efetivação do PROMOBIS/AMFRI.

Considerando dados estatísticos de órgãos municipais e do Estado, os municípios da Região da Foz do Rio Itajaí, têm uma realidade marcada por vulnerabilidades sociais e econômicas vivenciadas por mulheres. Dados extraídos do CadÚnico relevam que altos índices de situações de vulnerabilidade econômica, conforme fica evidenciado no quadro abaixo:



É importante destacar que as famílias cadastradas no CadÚnico são majoritárias compostas por mulheres como a principal provedora da família, correspondendo a um aproximado de 87% das famílias cadastradas nos municípios.

Outro elemento extremamente significativo para análise é o evidenciado no Quadro abaixo, que apresenta o nível de desigualdade nas oportunidades para homens e mulheres, resultando em desnível de oferta e remuneração.

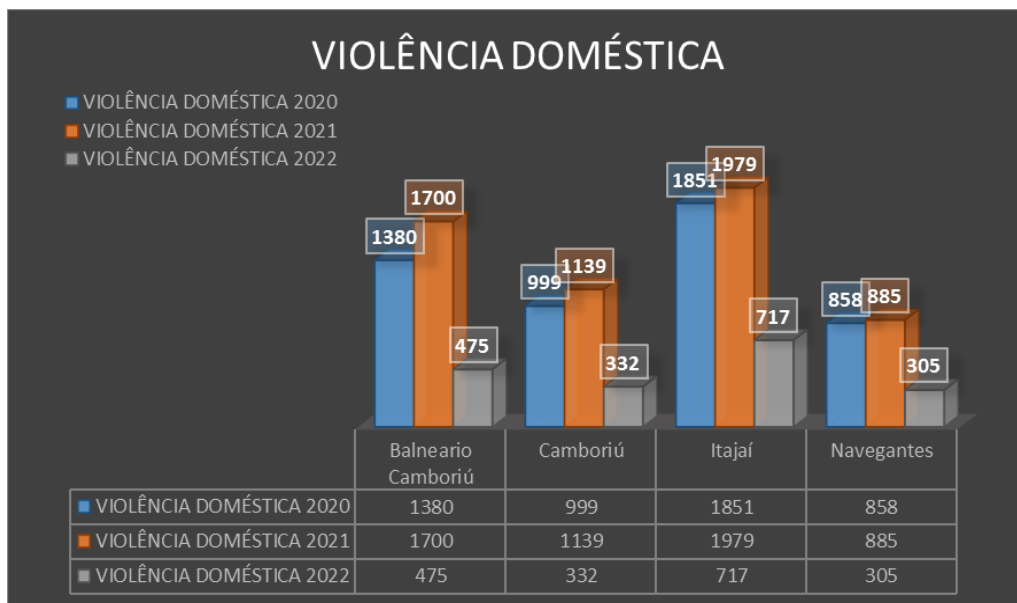
Um exemplo a mais desse desequilíbrio pode ser observado nos dados extraídos do Programa Municipal Balcão de Empregos, executado pela municipalidade de Itajaí, conforme quadro abaixo:

Vagas de Emprego abertas em Abril/2022	
Femininas	115
Masculinas	408
Indiferente	484

Fonte: Sistema de Informações Programa Balcão de Emprego Abril/2022

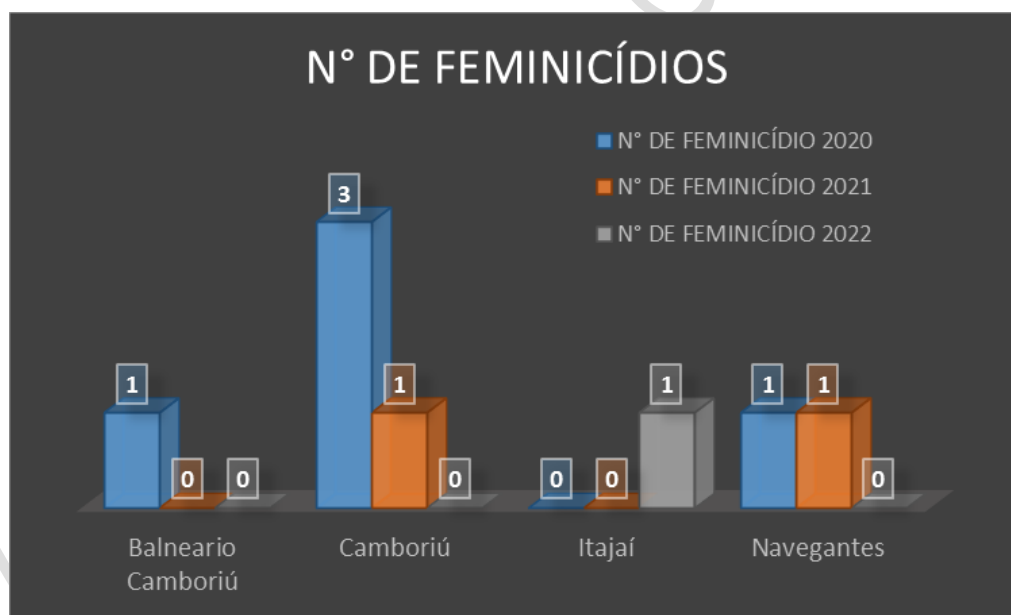
O quadro acima explicita uma desigualdade de 68% na oferta de oportunidades de emprego para mulheres. Uma realidade que amplia ainda mais nos níveis de vulnerabilidade econômica para mulheres, pois acabam fora do mercado formal de trabalho, vivenciando situações de desemprego ou empregos extremamente precarizados na questão salarial.

Para além do desequilíbrio nas questões econômicas, dados extraídos do Sistema da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Santa Catarina (SSP/SC) relevam altos índices de situações de violência cometidas contra mulheres, conforme fica evidenciado no quadro abaixo:



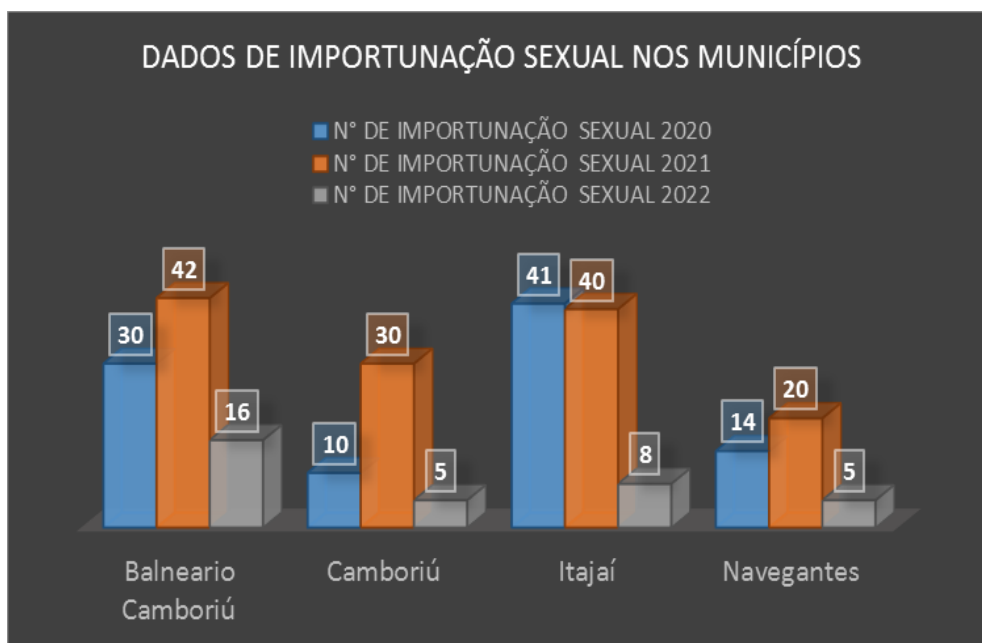
Fonte: NEST/CSSPPO Atualização: 25/04/2022

Segundo a SSP/SC há também altos índices de situações de feminicídio, elevando o Estado e a Região da Foz do Rio Itajaí como uma das mais violentas com mulheres conforme fica evidenciado no quadro abaixo:



Fonte: NEST/CSSPPO Atualização: 25/04/2022

Outro dado extremamente importante é o que trata de questões relacionadas à mobilidade urbana, por considerar que o PROMOBIS deverá contemplar estratégias que visem maior cuidado e proteção para com as mulheres segue abaixo dados sobre situação de importunação sexual que aconteceram no transporte público nos anos de 2020 a 2022 (mês de abril).



Fonte: NEST/CSSPPO Atualização: 25/04/2022

Os dados revelam o nível de atenção que deverá ser ofertada às mulheres que utilizam o transporte público, para que se sintam mais seguras e protegidas.

CONSIDERAÇÕES

Considerando todo exposto é possível identificar algumas estratégias que poderão ampliar os níveis de proteção e garantia de direitos para mulheres no âmbito das ações do PROMOBIS/AMFRI.

Vivemos o aumento do feminicídio, cortes nos investimentos públicos para o enfrentamento à violência contra as mulheres, desmonte de políticas públicas pró direitos sexuais e reprodutivos, além do fortalecimento de uma narrativa conservadora fundamentalista. Agravando este quadro, os impactos da pandemia da COVID-19 têm dimensões de gênero relatadas no mundo todo, como o aumento da violência doméstica e a diminuição da capacidade de serviços de apoio para responderem a esses casos.

Diante dessa conjuntura, podemos destacar como principal objetivo de identificarmos dados que representam o nível de desigualdade entre homens e mulheres, nos municípios da Região da Foz do Rio Itajaí, o favorecimento de intervenções assertivas para diminuição das desigualdades e ampliação de ações de proteção e garantia de direitos para mulheres, ocupando um lugar central e permanente no Projeto.

Nessa perspectiva consideramos que o PROMOBIS/AMFRI poderá direcionar ações para:

- Ampliar de oportunidades de geração de emprego e renda para mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- Fomentar a qualificação profissional para mulheres;
- Promover maior segurança e proteção para mulheres no transporte público;
- Fomentar ações para que as cidades sejam mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis;

- Expandir a malha cicloviária com segurança e qualidade para que mulheres sintam maior segurança na rotina diária;
- Assegurar o envolvimento de mulheres no planejamento das ações que serão voltadas às mulheres por meio de consultas diretas e ou por meios de instituições da sociedade civil que represente coletivos de mulheres;
- Garantir programas de Ouvidoria para questões de assédio e importunação sexual quando do uso do transporte público.

Entendemos que a aplicação de tais medidas é uma forma de reconhecer os direitos específicos para população mais vulnerável que historicamente sofre maiores violações e discriminações.

Versão para consulta

Apêndice 3

Relatório Mobilidade Ativa – uso da bicicleta

Versão para consulta

Versão para consulta



RELATÓRIO MOBILIDADE ATIVA

PROJETO DE MOBILIDADE
INTEGRADA SUSTENTÁVEL
DA REGIÃO DA FOZ
DO RIO ITAJAÍ
/DDOMODIC /AMEDIA

EQUIPE

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA FOZ DO RIO ITAJAÍ - AMFRI

Aquiles José Schneider da Costa

Paulo Henrique Dalago Müller

Marcos Pedro Veber

Érica Réqui

CONSÓRCIO MULTIFINALITÁRIO DA FOZ DO RIO ITAJAÍ – CIM/AMFRI

João Luiz Demantova

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI

Valdir Cechinel Filho

Paulo Jacó Rech

COMITÊ GESTOR PROMOBIS

João Luiz Demantova

Paulo Jacó Rech

Ditmar Alfonso Zimath (Navegantes)

Rodrigo Duarte (Itajaí)

Toni Fausto Frainer (Balneário Camboriú)

GRUPO TÉCNICO PROMOBIS - CIM-AMFRI/UNIVALI

Danielle Cardoso Mauricio Sobreira

Érica Requi

Jonas Anderson Rodrigues

Katiuscia Wilhelm Kangerski

Lidia Granemann Gemo

APOIO TÉCNICO - CIM-AMFRI

Emanuelly Dias Moreira

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
RESULTADOS	4
Perfil Socioeconômico dos participantes.....	4
A bicicleta como Meio de Transporte.....	6
O uso da bicicleta na região da Foz do Rio Itajaí	7
Depoimentos e Recomendações dos participantes.....	11
CONSIDERAÇÕES	15
REFERÊNCIA	16

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o resultado da pesquisa sobre o uso da bicicleta nos 11 municípios que integram a Região da Foz do Rio Itajaí em Santa Catarina: Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Bombinhas, Camboriú, Ilhota, Itajaí, Itapema, Luiz Alves, Navegantes, Penha e Porto Belo. Os dados levantados apresentam informações pertinentes acerca das atuais condições de mobilidade urbana na Região acerca do uso da bicicleta, especialmente nos municípios de Itajaí, Navegantes e Balneário Camboriú que tiveram maior representatividade na pesquisa.

Versão para consulta

INTRODUÇÃO

O cenário de mobilidade urbana existente nos 11 municípios da Região da Foz do Rio Itajaí é composto por movimentos pendulares diários e trajetos domicílio-trabalho onerosos, em termos de tempo e preço, com um custo ainda maior no caso das mulheres que assumem majoritariamente o cuidado das crianças.

O transporte público nos 11 municípios é deficiente, crítico, tanto na oferta, como na gestão de serviços de transporte público, sendo inexistente um sistema de transporte coletivo regional, que por consequência torna os deslocamentos entre as cidades da região precários. Soma-se ainda o fato de que, apesar das condições geográficas e climáticas favoráveis, as medidas de incentivo à adoção de modos ativos de transporte, como a bicicleta, ainda são tímidas, sendo que a malha cicloviária é modesta, descontínua e insegura, não atendendo de forma satisfatória a população local.

Estudos liderados pelo BIRD em 2020, identificaram que a rede de ciclovias não conta com uma continuidade necessária, nem com uma conexão suficiente com o transporte coletivo que permita a integração modal. Os estudos ainda apontaram que nos 20.165 deslocamentos, a divisão modal apresenta 65% das viagens feitas por meio de automóveis, 15% em motocicletas, 10% em transporte coletivo, 4% em bicicletas, 4% com outros meios de deslocamento e 1% a pé, mostrando que a parcela de viagens realizadas pelos modos individuais motorizados ainda é majoritária (80% somando carros e motocicletas) e a baixa participação do transporte coletivo, apenas 10%, bem longe de outras regiões metropolitanas que conseguem atingir cerca de 35% a 40 % das viagens. Esse contexto reflete o déficit da oferta desse serviço.

Com intuito de reverter esse cenário, o CIM-AMFRI, por meio do Projeto de Mobilidade Integrada Sustentável da Região da Foz do Rio Itajaí (PROMOBIS/AMFRI) visa promover a melhoria da mobilidade na região, ofertando à população um sistema de transporte coletivo integrado multimodal, inclusivo, seguro, econômico e sustentável, priorizando a mobilidade ativa, a micromobilidade elétrica e ainda propiciar alternativas mais curtas e sustentáveis para deslocamentos intermunicipais entre os 11 municípios da Região da Foz do Rio Itajaí, melhorando assim o acesso a empregos e serviços, principalmente para a população vulnerável.

Nesse sentido, a presente pesquisa buscou consolidar e complementar as informações já existentes em termos da condição da malha cicloviária, principalmente nos municípios de Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí e Navegantes, identificar quem são os usuários ou parte deles, para que fins utilizam a bicicleta e ainda conhecer as necessidades dos usuários para que a bicicleta seja um meio de transporte seguro e atrativo para as pessoas.

RESULTADOS

Esta seção apresenta o resultado da pesquisa, disponibilizada na plataforma do google forms entre os meses de maio e setembro de 2022. Um total de 1.140 pessoas participaram da pesquisa, sendo que 1026 residem na Região da Foz do Rio Itajaí, sendo esse o universo amostral considerado para a análise. Os demais (114) participantes, parte deles residem em municípios vizinhos da Região da Foz, entretanto não foram considerados nas análises.

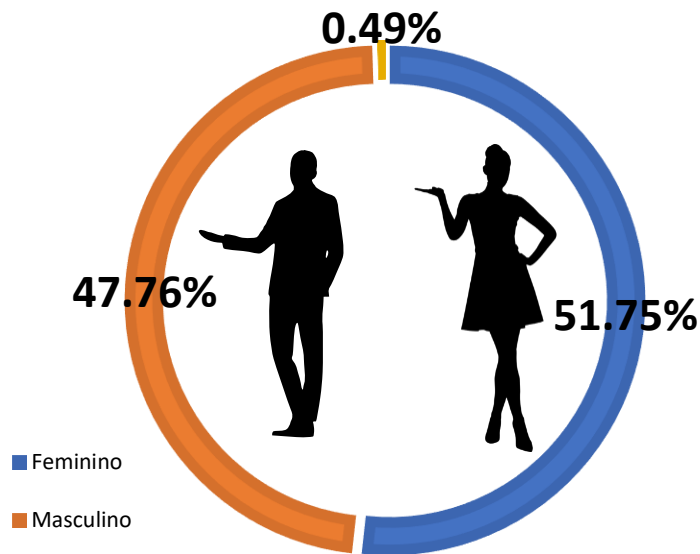
O formulário on-line foi compartilhado em grupos de WhatsApp, parte deles ligados a grupos de ciclistas nos municípios de Itajaí, Navegantes e Balneário Camboriú, principalmente. Outros grupos de interesse, como Fórum Permanente da Agenda 21 de Itajaí, Conselho de Meio Ambiente de Navegantes e conselhos de grupos vulneráveis de Itajaí recebem o formulário.

As informações apresentadas a seguir referem-se à representatividade do sexo feminino e masculino na pesquisa, município de residência e faixa etária (idade), informações essas que caracterizam, mesmo que de forma tímida, o perfil socioeconômico dos participantes. As demais questões referem-se ao uso da bicicleta, dentre os quais, motivo pelo qual os participantes fazem uso da bicicleta, distância média percorrida de bicicleta pelos participantes, se esses já sofreram acidentes, incidência de acidentes entre homens e mulheres, relatos quanto a condição da malha cicloviária e melhorias apontadas pelos participantes quanto a mobilidade, especificamente no que se refere a melhores condições para o uso da bicicleta.

7.5. PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS PARTICIPANTES

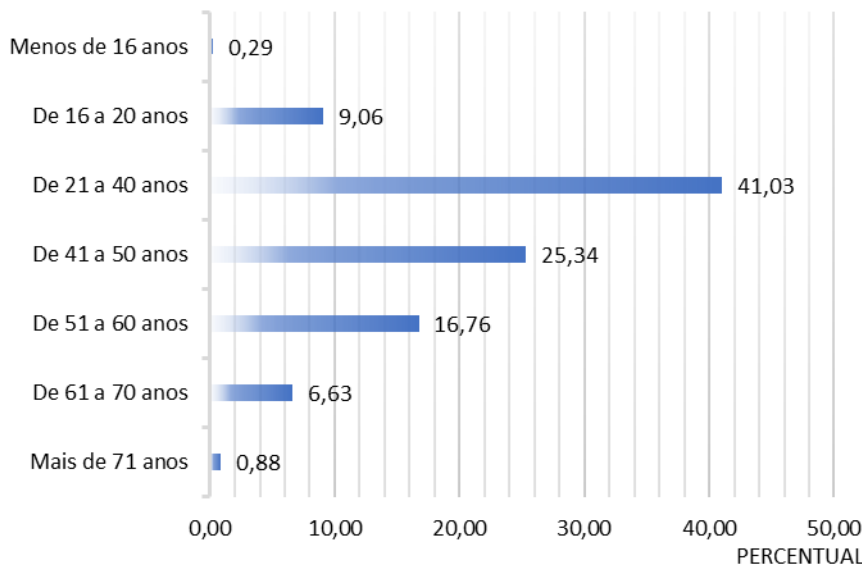
Quanto a representatividade, esta foi equilibrada, o sexo feminino representando 51,75% do universo amostral de 1026 participantes e o sexo masculino representado por 47,76%. Ainda, 0,49% dos participantes optaram em não informar o sexo (Figura 1).

Figura 1: Representação do sexo Feminino e Masculino na pesquisa realizada nos 11 municípios da Região da Foz do Rio Itajaí/SC



Quanto a faixa etária dos participantes, essa variou de 12 a 80 anos, sendo que a maior concentração foi de pessoas com idade entre 21 e 40 anos (41,03%) seguida de 41 a 50 anos (25,34%). As demais faixas etárias variaram, chamando atenção a representatividade de adolescentes/jovens de 16 a 20 anos (9,06%) e pessoas com mais de 61 e 71 anos que juntos somaram 7,51% dos participantes (Figura 3).

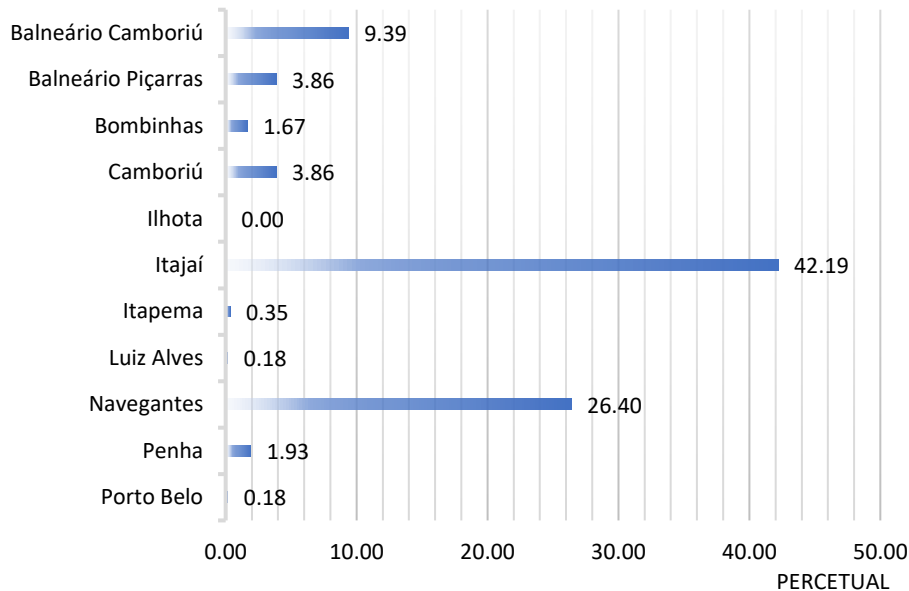
Figura 2: Faixa etária dos participantes da pesquisa - Região da Foz do Rio Itajaí/SC.



Quanto a representatividade por parte dos municípios, a figura abaixo (Figura 3) apresenta o resultado. Itajaí e Navegantes tiveram o maior número de participantes, 42,19% e 26,40%, respectivamente, o que possivelmente se justifica pelo fato de que a articulação inicial para compartilhamento do questionário foi feita com um dos grupos de ciclismo de Itajaí, que

replicou o questionário para outros grupos de Navegantes e Balneário Camboriú. Os demais municípios, com exceção de Balneário Camboriú que teve 9,39% de participantes, variaram de 3,86% a 0,18% conforme mostra a Figura. Apenas o município de Ilhota, que integra a Região da Foz do Rio Itajaí não teve participantes.

Figura 3: Representação dos 11 municípios da Região da Foz do Rio Itajaí/SC na pesquisa.



7.6. A BICICLETA COMO MEIO DE TRANSPORTE

O uso da bicicleta como meio de transporte ainda é tímido comparado a outros meios de transporte, carro e moto principalmente, apenas 4% segundo estudos do BIRD (2020) já mencionados. Na avaliação do especialista da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet), as iniciativas para incentivar as bicicletas como meio de transporte estão crescendo, mas a defasagem ainda é enorme. Segundo ele as cidades não foram pensadas para uso da bicicleta como meio de transporte. No entanto, é necessário e urgente planejar seus espaços considerando esse modal como meio de transporte.

A União de Ciclistas do Brasil (UCB)⁶ aponta que a bicicleta é o símbolo de um transporte eficiente e não poluente. Justifica que ter mais usuários de bicicleta e menos de motos, carros, impacta diretamente na redução de emissões CO₂ (dióxido de carbono), principal gás de efeito estufa relativo ao setor energia/transporte, o principal setor em termos de emissões, atrás apenas da agropecuária, conforme o estudo de 2013 sobre as Estimativas anuais de emissões de gases de efeito estufa no Brasil, produzido pelo governo brasileiro. Também, o uso da bicicleta, ao contrário do automóvel, reduz a violência no trânsito que é, atualmente, responsável por mais de 1 milhão de mortes no mundo (sendo aproximadamente 50 mil só no Brasil) e milhões de sequelados, o que representa números

⁶UCB é uma Organização da sociedade civil que congrega Associações de Ciclistas, ciclistas e outras entidades e pessoas interessadas em promover o uso da bicicleta como meio de transporte, lazer e esporte, nas regiões urbanas e rurais, assim como a mobilidade urbana sustentável.

de violência contra o ser humano superiores aos das atuais guerras espalhadas pelo globo. Além disso, a bicicleta aproxima as pessoas e derruba as barreiras sociais. Falar de cidades amigas da bicicleta é falar em equalização de oportunidades e inclusão social. A posse da bicicleta não é um símbolo de status social, como o automóvel que o sendo, exclui as pessoas. Seu uso promove o contato e a interação social, humanizando as cidades e reduzindo as desigualdades territoriais que o uso do transporte motorizado individual causa. E ainda, a bicicleta é promotora dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no contexto brasileiro⁷.

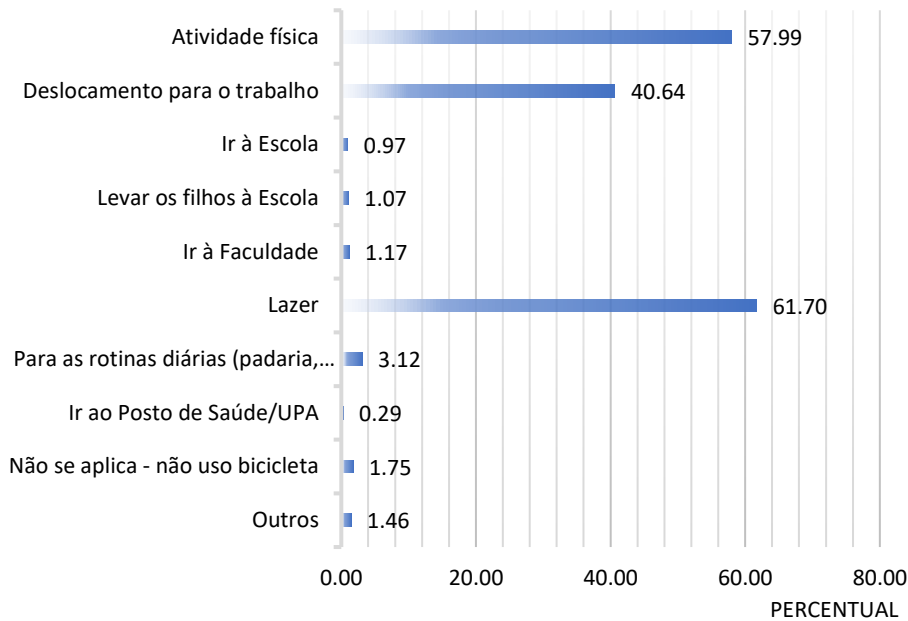
Também para Ministério das Cidades (2015) a bicicleta é um dos meios de transporte mais eficientes e apropriados para distâncias curtas. Como modal sustentável, a bicicleta não emite poluentes; diminui o congestionamento nas ruas; reduz o nível de ruído no sistema viário; propicia maior equidade na apropriação do espaço urbano destinado à circulação; diminui o uso do solo, permitindo mais áreas livres para o lazer; possibilita a composição de ambientes mais agradáveis, saudáveis e limpos; contribui para a redução dos custos urbanos devido à redução dos sistemas viários destinados aos veículos motorizados e; aumenta a qualidade de vida dos habitantes, diminuindo o sedentarismo e os acidentes, na medida em que gera um padrão de tráfego mais calmo.

7.7. O USO DA BICICLETA NA REGIÃO DA FOZ DO RIO ITAJAÍ

Com intuito de identificar o universo de usuários de bicicleta, ou uma parte deles, bem como os motivos pelos quais as pessoas a usam, os participantes foram questionados acerca dos motivos, conforme apresenta a Figura 4. O "Lazer" foi a opção mais apontada pelos 1.026 participantes (61,70%), seguida da "Atividade física" com 57,99%. Pessoas que usam a bicicleta para se "Locomover ao trabalho" somam 40,64%. Para as "Rotinas diárias como ir à padaria e mercado" apenas 3,12% fazem uso da bicicleta. Motivos relacionados a educação, como "levar os filhos à Escola", "ir à Escola" e "ir à Faculdade" foram apontados, totalizando juntos um pouco mais de 3%. Motivos ligados a saúde (Ir ao Posto/UPA) somaram 0,29%. É possível observar que para as atividades rotineiras, que envolvem educação, saúde e compras diversas, a bicicleta não é uma opção para os participantes, com exceção da locomoção ao trabalho, que se encaixa na rotina diária e que foi mais expressiva. Essa condição possivelmente está ligada ao fato de que a malha cicloviária é modesta, descontínua e insegura, não atendendo de forma satisfatória as pessoas. Alguns relatos acerca das condições das ciclovias e ciclofaixas são apresentadas mais à frente.

⁷ Para mais informações acesse: <https://uniaodeciclistas.org.br/uploads/2016/07/BicicletaEosODS.pdf>

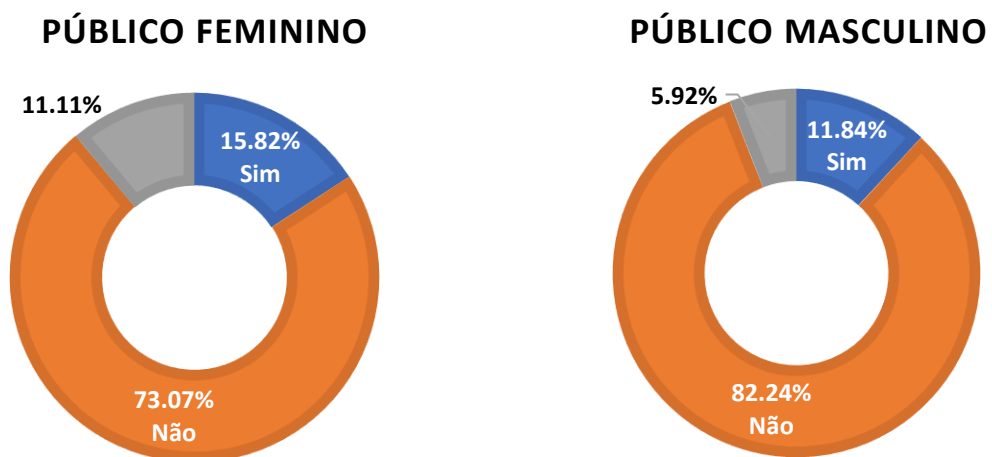
Figura 4: Motivos pelos quais os participantes da pesquisa usam a bicicleta nos 11 municípios da Região da Foz do Rio Itajaí/SC.



Ao verificar o número de participantes que usam a bicicleta exclusivamente para o “Deslocamento ao trabalho” estes somam 94 (9,16%), percorrendo uma média de 7,6km.

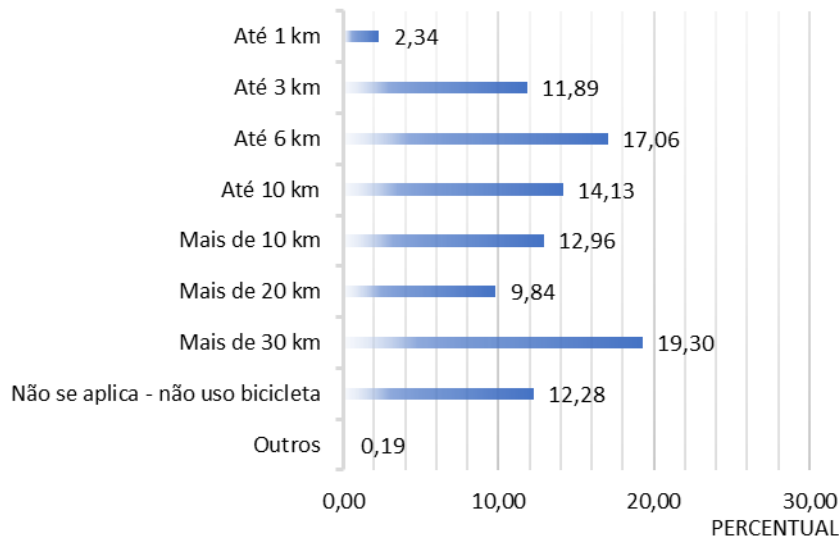
Quanto ao transportar alguém na bicicleta, 142 pessoas declararam que transportam, sendo os filhos a maioria, além de neto, irmã, amigo, esposa e o cachorro, nessa ordem. Ao comparar quem mais transporta, as Mulheres (sexo feminino), com 15,82% são as que mais transportam pessoas (Figura 5).

Figura 5: Transportam pessoas na bicicleta nos 11 municípios da Região da Foz do Rio Itajaí/SC.



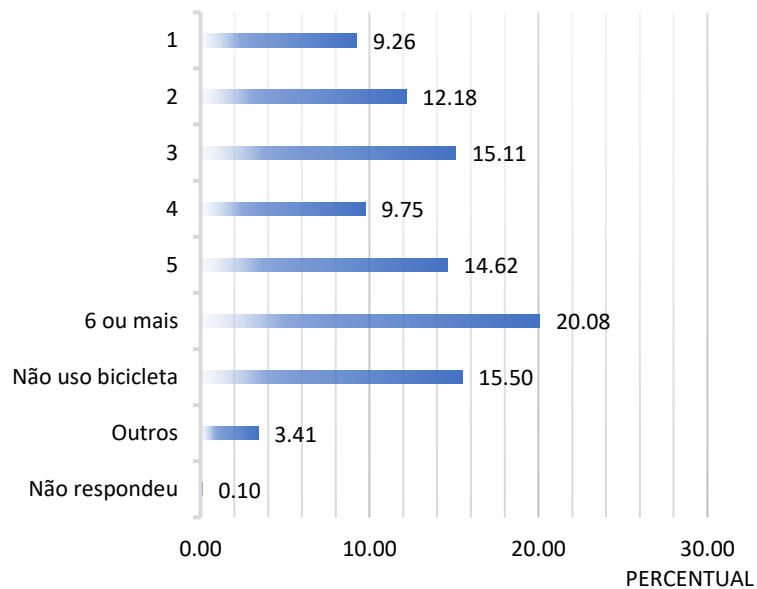
Referente a distância em km, essas variaram de até 1km (minoria) a mais de 30 km, sendo essa à distância mais percorrida (19,30%), conforme mostra a Figura 6. Essa distância possivelmente está relacionada principalmente ao fato de que o Lazer e a Atividade Física foram os dois principais motivos pelos quais os participantes usam a bicicleta conforme apresentou a Figura 4.

Figura 6: Distância em km percorrida pelos participantes nos 11 municípios da Região da Foz do Rio Itajaí/SC.



No que tange a quantidade de vezes em que os participantes usam a bicicleta semanalmente, a Figura 7 apresenta o resultado, sendo que 20,08% usam “6 vezes ou mais”, seguido dos que usam “3 vezes” e “5 vezes”, 15,11% e 14,62% respectivamente. Observa-se que o uso da bicicleta é frequente.

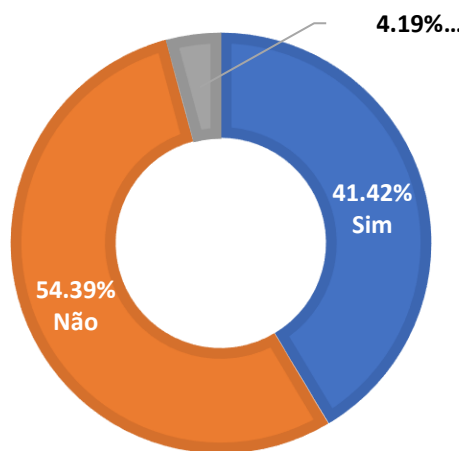
Figura 7: Quantidade de vezes por semana que os participantes usam a bicicleta nos 11 municípios da Região da Foz do Rio Itajaí/SC.



Com intuito de identificar a ocorrência de acidentes com os usuários de bicicleta, esses foram questionados quanto a ter sofrido algum acidente e ainda onde o mesmo ocorreu. O resultado mostra que 41,42% já foram vítimas de acidente, o que corresponde a 425

peças dos 1.026 participantes (Figura 8). Esse resultado é possivelmente um indicador de insegurança, gerada possivelmente pela ausência de ciclovias, bem como a falta de conectividade entre as ciclovias e ciclofaixas. A título de conhecimento, dados da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet) revelaram que os acidentes graves com bicicletas no Brasil aumentaram. Segundo a entidade, os atendimentos médicos envolvendo ciclistas cresceram 30% nos primeiros cinco meses de 2021 se comparado ao mesmo período do ano anterior. O estudo se baseia em informações oficiais do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). O aumento de acidentes, segundo o coordenador da Abramet é decorrente do maior uso das bicicletas, o que vem acontecendo continuamente há mais de dez anos. Essa elevação dos sinistros ocorre tanto no lazer quanto no transporte dos trabalhadores e dos estudantes.

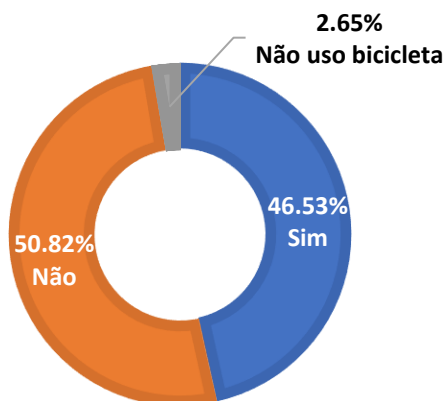
Figura 8: Participantes da pesquisa que sofreram acidente de bicicleta nos 11 municípios da Região da Foz do Rio Itajaí/SC.



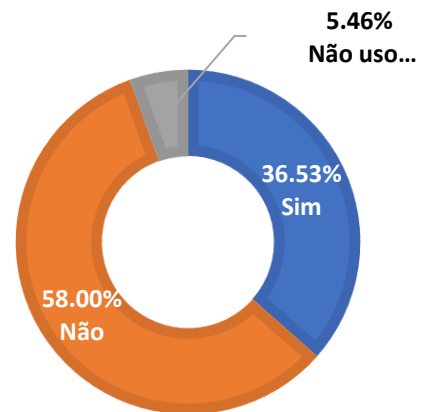
A Figura 9 apresenta a porcentagem (%) de Homens e Mulheres que sofreram acidentes, sendo os Homens os que mais sofreram acidentes (46,53%), contra 36,56%.

Figura 9: Porcentagem (%) de homens e mulheres que sofreram acidentes nos 11 municípios da Região da Foz do Rio Itajaí/SC.

PÚBLICO MASCULINO

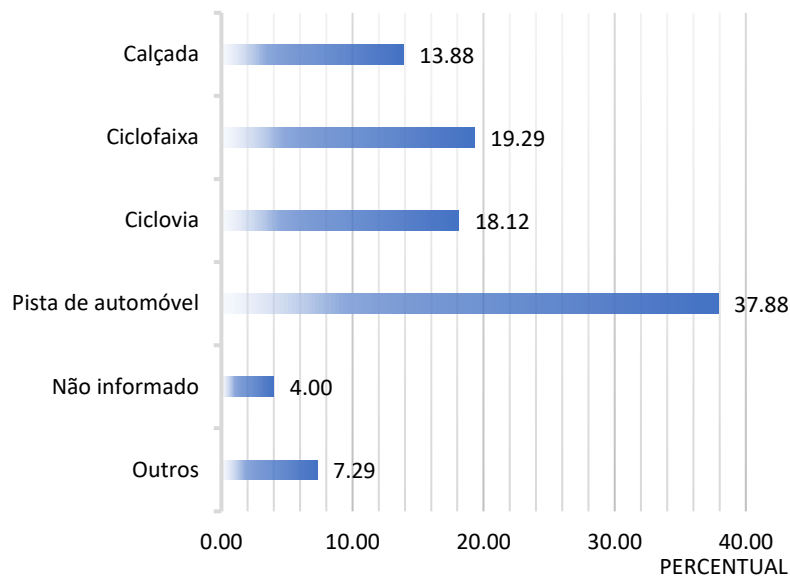


PÚBLICO FEMININO



Quanto ao local onde os acidentes ocorreram, a Figura 10 apresenta a informação, sendo a "Pista de automóvel" o local de maior ocorrência (37,88%), forte indicador da ausência de ciclovia⁸ ou ciclofaixa⁹. 19,29% dos acidentes ocorreram na "Ciclofaixa" e outros 18,12% na "Ciclovia" o que possivelmente está diretamente ligado a condição que essas se apresentam. Na seção, "Depoimento e Recomendação dos Participantes", a seguir, será possível compreender a condição das vias. Outros 13,88% ocorreram nas "Calçadas" e por fim, 7,29% em "Outros locais". Esses correspondem a faixa de segurança, acostamento, ponte e estradas rurais, principalmente.

Figura 10: Local de ocorrência dos acidentes de bicicleta nos 11 municípios da Região da Foz do Rio Itajaí/SC.



Os participantes não foram questionados acerca de como o acidente ocorreu, se envolveu carro, moto ou outro ciclista, mesmo assim a incidência de acidentes foi representativa considerando o universo amostral, inclusive na ciclovia e ciclofaixa. A ocorrência de acidentes, independentemente do local é um forte indicador da condição que se apresenta a malha cicloviária nos municípios ou ainda a não existência dessa.

7.8. DEPOIMENTOS E RECOMENDAÇÕES DOS PARTICIPANTES

Por fim, alguns participantes retrataram a condição da malha cicloviária de seus municípios e fizeram apontamentos quanto as melhorias necessárias, a saber:

"Muita coisa precisa melhorar. As ciclofaixas estão ruins, estreitas, mal feitas e cheias de buracos, precisam de melhorias e precisamos de ciclovias também. Ciclofaixas não

8 Ciclovia - é uma via exclusiva para ciclistas, sendo construída a parte da via de veículos motorizados e com delimitação entre bicicletas e veículos motorizados. Essa separação pode ser feita através de grades, concreto, meio fio, enfim, precisa ter algum tipo de isolamento entre as vias.

9 Ciclofaixa - não possui uma via especialmente para ciclistas, é apenas uma faixa delimitada junto com os demais veículos. A única delimitação são as faixas pintadas no chão, ou seja, não há separação física entre a via de veículos motorizados e alternativos.

são seguras. Há vias em Itajaí que não tem nenhuma coisa e nem outra ainda, como a avenida Marcos Konder e a Rua Sete de Setembro. Sem falar na rodovia Osvaldo Reis. E também falta sinalização e campanhas de educação da população. Ciclistas que pedalam na contramão, pedestres que andam pela ciclofaixa, motoristas que não nos respeitam. Falta também segurança com relação a furto e assaltos. Lugares seguros para estacionar a bicicleta (Morador de Itajaí);

"Retirar faixa de estacionamento ou possibilitar que nas avenidas existam faixas de bicicleta (para essa opção necessário pensar em alguma barreira física ou proteção que dê segurança aos ciclistas uma vez que a velocidade de tráfego da via é elevada e pode desequilibrar ou colocar em risco a vida de ciclistas, caso não haja algum dispositivo que delimite muito bem a ciclovia) (Morador de Itajaí);

"Rever tamanho (largura) das ciclovias, pois muitas são inadequadas e dificultam a passagem de duas bicicletas em sentidos opostos uma vez que a canaleta de drenagem de água da rua está dentro da ciclovia" (Morador de Itajaí);

"É necessário que seja realizado uma avaliação para observar as possíveis ligações entre as ciclovias ou ciclofaixas, pois a maioria termina do nada. Não se contando a outra ciclovia. Por exemplo a ciclo faixa da rua Uruguai poderia se ligar a ciclovia da Beira Rio. As ciclofaixas são estreitas, muitas vezes não comportam dois ciclistas passando um ao lado do outro, quando se cruzam. Isso faz com que o ciclista tenha que invadir a pista de rolamento dos carros. Sem contar que estão muito esburacadas" (Morador de Itajaí);

"Há necessidade de locais seguros e monitorados para estacionar as bicicletas em toda a cidade" (Morador de Itajaí);

"Uma campanha de conscientização, que a bicicleta é um meio de transporte e como tal tem que respeitar as leis de trânsito também" (Morador de Balneário Piçarras);

"Sinalização de PARE ou ATENÇÃO também para o ciclista, nas esquinas maior movimento e rótulas, visto que alguns acidentes são causados também. pela negligência do ciclista que não para sua condução. Necessidade de campanhas rotineiras de instrução ao ciclista, motoristas e principalmente à pedestres em situações de travessia pela faixa de segurança, conscientizar ciclistas e pedestres, que não possuem preferência absoluta e que há situações que devem aguardar a passagem do veículo p então prosseguir na passagem" (Morador de Navegantes);

"Precisamos fazer ciclovias pensando em médio e longo prazo não como está sendo feito. Pois as ciclovias não têm ligações entre elas, se chega ao final da ciclovia e não tem continuidade" (Morador de Itajaí);

"Não uso bicicleta justamente por me sentir inseguro. Tem vários locais onde falta ciclofaixa, por isso tenho medo de sofrer um acidente" (Morador de Itajaí);

"Mais ciclovias, dependendo do destino as ciclovias existentes acabam tornando o caminho demasiadamente longo. Uma cidade integrada como Itajaí teria muito mais

sucesso no uso de bicicletas se tivesse ciclovias mais focada justamente na mobilidade urbana e não apenas na locomoção” (Morador de Itajaí).

“Uma ciclovia sem ralos no meio” (Morador de Balneário Camboriú);

“Unificar as ciclovias, tornando mais seguro o transporte. Pontos de bicicletário pela cidade. Melhoria nos “buracos” das ciclovias, que por ser na beirada das ruas quase sempre com chuva enche de água ou tem desníveis significativos” (Morador de Itajaí);

“Mais ciclovia e lugar para estacionar e cadear a bicicleta” (Morador de Itajaí);

“Rever tamanho (largura) das ciclovias pois muitas são inadequadas e dificultam a passagem de duas bicicletas em sentidos opostos uma vez que a canaleta de drenagem de água a rua está dentro da ciclovia” (Morador de Itajaí);

Antes de elaborar e implementar qualquer projeto, é fundamental divulgar amplamente a intenção e permitir a discussão com a comunidade. Não adianta concluir o projeto e ouvir depois (Morador de Navegantes);

“Pontos de estacionamento seguro. Meu filho teve duas bicicletas roubadas” (Morador de Navegantes);

“Precisamos de mais ciclovias e muito mais sinalizações” (Morador de Itajaí);

“Ciclovia apropriada, especialmente quanto ao cruzamento de ruas e avenidas. Placas interativas com “circuitos de passeios temáticos” explicando os pontos turísticos com Qr code nas placas ou calçadas. Policiamento por câmeras e policiais com bicicletas. Pontos de apoio aos ciclistas em locais mais distantes” (Morador de Navegantes);

“Ciclovias integradas e nas marginais das rodovias” (Morador de Itajaí);

“Parcerias público privadas visando o uso compartilhado de bicicletas por meio de aplicativo, como por exemplo Rio de Janeiro e banco Itaú” (Morador de Navegantes);

“A ciclovia da avenida Atlântica, da 3, 4 e da 5 avenida, bem como, as ciclo faixa da rua 2550, e outras muitas ruas, precisam urgentemente de reparos. A prefeitura precisa ter um plano de melhoria constante das ciclovias e ciclofaixas, pois do contrário, os buracos e desníveis no solo, podem (e acarretam) em acidentes. A impressão que tenho é que se faz possível ver a desigualdade socioeconômica da cidade, pelas ciclovias e ciclofaixas. Quanto mais distante do mar, mais irregulares e perigosas elas ficam. E, isso, é extremamente grave, pois, na minha análise diária (que pedala todo dia para ir ao trabalho há no mínimo 2 anos) a população que mais utiliza a bicicleta como meio de transporte no dia a dia, justamente é quem está mais exposta a vulnerabilidade socioeconômica, portanto, utiliza o meio, por necessidade, não para lazer, necessitando ainda mais que seja seguro seu locomoção diário. Penso também que precisaria ter um empenho maior do poder público em educar as pessoas no trânsito, tanto pedestre quanto motoristas. Em 2 anos, não teve um dia que não fiquei exposta a acidentes, por conta do não uso da sinalização dos carros com a seta, para entrada e saída das vagas, ruas, avenidas. Os motoristas simplesmente ignoram a existência de outro ser vivo no trânsito, e não sinalizam, colocando o ciclista em risco. A prefeitura de BC deveria investir ainda mais no incentivo ao uso de bicicletas, não somente para galera rica que

tem o direito a lazer garantido no final de semana, passeando na Avenida Atlântica, com suas bicicletas de qualidade. Deveria pensar no trabalhador, mãe/pai de família, estudante, que diariamente usa esse meio (muitas vezes bicicletas em péssima qualidade, sem freio.) na chuva, frio, pois não tem outra forma para transporte, tendo em vista ainda, não somente a falta de dinheiro, mas o não acesso ao transporte público, que no município mencionado, parece ter sido planejado para turista passear na cidade e não para de fato ser funcional à vida dos cidadãos” (Morador de Balneário Camboriú);

Versão para consulta

CONSIDERAÇÕES

Considerando o exposto, é possível identificar algumas estratégias para incentivar o uso da bicicleta como um modal de transporte, que a médio e longo prazo resultará em benefícios ambientais, sociais e econômicos para a Região da Foz do Rio Itajaí.

Para que a população seja incentivada a utilizar o modal cicloviário, é necessário uma série de mudanças, começando com a cultural, onde o automóvel individual é status, passando pela infraestrutura das ciclovias e um amplo processo educativo direcionado a todos os usuários de transporte.

Nessa perspectiva, o PROMOBIS/AMFRI poderá proporcionar e direcionar parte de suas ações para:

- Ampliação da malha cicloviária na Região da Foz do Rio Itajaí;
- Manutenção das ciclovias e ciclofaixas existentes;
- Sinalização adequada e fiscalização;
- Instalação de locais para estacionar e cadear a bicicleta;
- Conectar as ciclovias já existentes no território municipal com os municípios limítrofes dentro da Região da Foz do Rio Itajaí;
- Implantação de ciclovias nas marginais que cortam os municípios;
- Integração com o transporte público;
- Oferecimento de bicicleta compartilhada;
- Barreiras protetivas para as ciclovias e ciclofaixas;
- Campanhas educativas para todos os usuários de transporte.

REFERÊNCIA

Auto Esporte. Acidentes com bicicleta no Brasil sobem 30% em 2021 e expõem a fragilidade do trânsito. Disponível em: <https://autoesporte.globo.com/mobilidade/noticia/2021/08/acidentes-com-bicicleta-no-brasil-sobem-30percent-em-2021-e-expoem-a-fragilidade-do-transito.ghtml>. Acesso em: 20 maio 2022.

Estadão. Acidentes com ciclistas crescem 30% em 2021. Disponível em: <https://mobilidade.estadao.com.br/meios-de-transporte/acidentes-com-ciclistas-crescem-30-em-2021/> Acesso em 22 maio.

Ministério do Meio Ambiente (2003). Elaboração de proposta de diretrizes ambientais para o desenvolvimento de cidades sustentáveis no Brasil. Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano.


União de Ciclistas do Brasil. A bicicleta como promotora dos 17ODS – contexto brasileiro. <https://uniaodeciclistas.org.br/uploads/2016/07/BicicletaEosODS.pdf>. Acesso em: 23 maio 2022

Versão para consulta

Versão para consulta

Apêndice 4

Grupos de Interesse

Grupo de interesse: Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - COMDIM
Município: Itajaí
Data da reunião: 20/04/2022
Formato da reunião: on-line
Número de participantes:
Devolutivas: Acordou-se que o Conselho traria internamente do tema e apontaria questões pertinentes às mulheres e encaminharia um ofício a equipe Socioambiental com as demandas.
<p>Registros:</p>  <p>The screenshot shows a Google Meet interface with a grid of 10 video thumbnails. The participants are: Letícia Coimbra, Karla Maria Faria, Penelope Luz, Daniela Cadoni, Daniela Coimbra, Luciano Paula, Casa das Avós sob o mundo, Daniela Botelho, and Maria Z. Pereira. The bottom of the screen shows the meeting controls and a system tray with the time 17:07.</p>
Grupo de interesse: Conselho Municipal da Comunidade Negra - CONEGI
Município: Itajaí
Data da reunião: 11/05/2022
Formato da reunião: Presencial
Número de participantes: 14
Devolutivas: Ficou deliberado que o Conselho apontaria os itens que consideram pertinentes com relação a mobilidade da comunidade negra e encaminharia um ofício a equipe Socioambiental com as demandas.
Registros:



Lista de Presença – Reunião Ordinária
Conselho Municipal da Comunidade Negra – CONEGI
11/05/2022

Representação Governamental			
Instituição	Representante	Contato	Assinatura
Secretaria de Educação	Título: Adriene dos Santos Suplente: Tereza Jaena Silva	adrienedos@itaja.sc.gov.br terezaj@itaja.sc.gov.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
Secretaria de Saúde	Título: Kaetano Oliveira Guimarães Suplente: Luciano Silva da Rosa	kaetanos@itaja.sc.gov.br luciano@itaja.sc.gov.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
Secretaria de Assistência Social	Título: Eliza Trimmer Silva da Costa Suplente: Ediane Alves de Albuquerque	eliza@itaja.sc.gov.br ediane@itaja.sc.gov.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
Secretaria de Desenvolvimento Econômico	Título: Vitor Martins dos Santos Suplente: Igor Ritchey Miranda	vitor@itaja.sc.gov.br igor@itaja.sc.gov.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
Fundação Cultural	Título: Sara Jane Ternes Suplente: Cesar Rodrigo Zeherno	sara@itaja.sc.gov.br cesar@itaja.sc.gov.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
Secretaria de Segurança do Cidadão	Título: Adilson Quadros da Silva Suplente: Douglas Mauricio de Santos da Costa	adilson@itaja.sc.gov.br douglas@itaja.sc.gov.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
Secretaria de Promoção da Cidadania	Título: Fernanda Cristina da Luz Suplente: Adriana da Costa	fernanda@itaja.sc.gov.br adriana@itaja.sc.gov.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
Fundação Municipal de Esporte e Lazer	Título: Hudson Barbosa Mota Suplente: Jefferson Mariano dos Santos	hudson@itaja.sc.gov.br jefferson@itaja.sc.gov.br	<i>[Handwritten Signature]</i>

Lista de Presença – Reunião Ordinária
Conselho Municipal da Comunidade Negra – CONEGI
11/05/2022

Representação Não Governamental			
Instituição	Representante	Contato	Assinatura
Associação da Comunidade Habitara em Itajaí	Título: Larac Adrien Suplente: Jovane Pflanzoni	larac.adrien@gmail.com	<i>[Handwritten Signature]</i>
Instituto Esc. Desenvolvimento Sustentável	Título: João Antônio de S. Cadeilha Suplente: Fátima Jacqueline Regis	edcostantavel@gmail.com	<i>[Handwritten Signature]</i>
Abadi Capoeira	Título: Renaldo Alceu Alves Vellozquez Suplente: Ana Clara Ferreira Marques	renaldovellozquez@gmail.com anacleara@gmail.com	<i>[Handwritten Signature]</i>
N. R. A. Manoel Marino dos Passos	Título: Fabiana Regina de Silva Suplente: Sábido Aparecido dos Santos	regina_sa@hotmail.com sabiido@itaja.sc.gov.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
DAE Itajaí	Título: Cleber Reginaldo Nascimento da Silva Suplente: Fábio Davidson Santos da Silva	reginaldo.cleber@gmail.com marcia_@yahoo.com.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
Coletivo Frente Negra	Título: Líryan Maria de Souza Suplente: Alessandra Jacinto	lyryan@hotmail.com fiancass@hotmail.com	<i>[Handwritten Signature]</i>
Ass. Das Naturais e Amigos de Angola	Título: João de Deus Pinheiro Brito Suplente: Graça Maria da Cruz Fortes	joao_engels@hotmail.com gracem41@gmail.com	<i>[Handwritten Signature]</i>
Inst. I. S. Isabel Costa	Título: Maria Conceição Pereira Suplente: Fátima Feresca	conceicao.itaja@hotmail.com	<i>[Handwritten Signature]</i>

Lista de Presença – Reunião Ordinária
Conselho Municipal da Comunidade Negra – CONEGI
11/05/2022

Participantes			
Nome	Instituição	Contato	Assinatura
Donatelli Gomes	UNIVALI	47 998924726	<i>[Handwritten Signature]</i>
Donatelli Gomes	UNIVALI	47 998924726	<i>[Handwritten Signature]</i>

Grupo de interesse: Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência - COMADEFI

Município: Itajaí

Data da reunião: 18/05/2022

Formato da reunião: Presencial

Número de participantes:

Apontamentos/sugestões: ¹Transporte Público com avisos sonoros nas paradas, para que deficientes visuais possam se localizar; ²Espaço para cães guia fazerem suas necessidades nos terminais de ônibus e dentro dos transportes públicos.

Registros:



Grupo de interesse: Conselho Municipal do Idoso - CMII
Município: Itajaí
Data da reunião: 27/05/2022
Formato da reunião: Presencial
Número de participantes: 12
Apontamentos/sugestões: ¹ Degraus mais baixos; ² Piso antiderrapante nos ônibus, ambas sugestões feitas para evitar quedas de pessoas idosas, principalmente em dias de chuva.
Registros:



Conselho Municipal do Idoso de Itajaí		
Lista de Presença da Reunião Ordinária do dia 27 de Maio de 2022.		
Órgão Público Municipal:	Nome do Conselheiro/Conselheira	Assinatura
Secretaria Municipal de Saúde	Carolina Torres Guazzelli	
Titular	Jana Vargas	
Suplente	Valéria Fernandes dos Santos	
Secretaria M de Assistência Social	Carleen Lopes Dantas	
Suplente	Ana Paula Nery de O. da Rocha	
Titular	Isabella L. Comba Cabral	
Suplente	Aline Cristina Machado Cardoso	
Secretaria M. de Educação	Angela Cristina Hamas	
Suplente	Onelhan da Silva	
Secretaria M. de Segurança Pública	Maria Aparecida da Silva Maestri	
Procuradoria Geral do Município	Adilson Guedes da Silva	
Suplente	Douglas Santos da Costa	
Secretaria M. de Des. Econômico.	Josias Bruno Ruediger	
Suplente	Orlando Ribeiro Pereira	
Secretaria M. de Governo	Alam Gouveia de Souza	
Suplente	Daynara Buitiz M. da Cunha	
Fundação Cultural de Itajaí	Adriana da Silva dos Santos	
Suplente	Leciana Costa da Silva	
Fundação M. de Esporte e Lazer	Dandina Terezinha Corrêa Paulo	
Suplente	Renato Maiochi	
Secretaria M. de Turismo e Eventos	Rafael Silva	
Suplente	Luciano Magnus de Andrade	
Representação Não Governamental:	Iva Nazilda Furtado Rebelo	
Inst. de Ensino Superior - UNIVAI	Altamir dos Santos	
Suplente	Nome Conselheiro (a)	Assinatura
Faculdade CNEC Itajaí - titular	Mayara Ana da Costa Kersten	
	Juliana Vieira de Araújo Sandri	
	Sonia Maria Escalissi Damasceno	

Conselho Municipal do Idoso de Itajaí		
Suplente	Instituição Longa Permanência - (Asilo Dom Bosco)	Liliane Palomina Rosa
Suplente	Grupos, Ass. ou Entidades do Abandono ao Idoso	Ilene Terezinha Wazzara
Suplente	Associação Ação em Saúde	Kamila Ribeiro de Souza
Suplente	Associação de Esportes Adaptados - titular	Barbara Bewangner
Suplente	Associação Desportiva Imanui Titular	Arma Krack Pizarro
Suplente	EDS - titular	Celia Silva de Souza
Suplente	Associação de Aposentados	Sonia Henri Mello
Suplente	Clube de Serviços- Lions Clube	Karla Regina Tavares
Suplente	Unidade Brasileira de Geriatria ou Associação Gerontologia	Eliane da Cunha
Suplente	Clube de Serviços- Lions Clube	Joko A. S. Gadelha
Suplente	Unidade Brasileira de Geriatria ou Associação Gerontologia	Flaviana Jacqueline Rogis
Suplente	Clube de Serviços- Lions Clube	Rafael Lapa Werner
Suplente	Unidade Brasileira de Geriatria ou Associação Gerontologia	Israel Azevedo
Suplente	Clube de Serviços- Lions Clube	Ruth de Mello Soares
Suplente	Unidade Brasileira de Geriatria ou Associação Gerontologia	Sandra Almerinda Pedrosa da Silva
Suplente	Clube de Serviços- Lions Clube	Osmar Adriano
Suplente	Unidade Brasileira de Geriatria ou Associação Gerontologia	Lenir Tessele
Suplente	Clube de Serviços- Lions Clube	Josiane Spoliti Bezerra
Suplente	Unidade Brasileira de Geriatria ou Associação Gerontologia	Danielly Regina da Silva
Suplente	Clube de Serviços- Lions Clube	Danielle Cardoso Mauricio Sobreira
Suplente	Unidade Brasileira de Geriatria ou Associação Gerontologia	Maria do Carmo Cabral

Grupo de interesse: Instituto CRESCER

Município: Itajaí

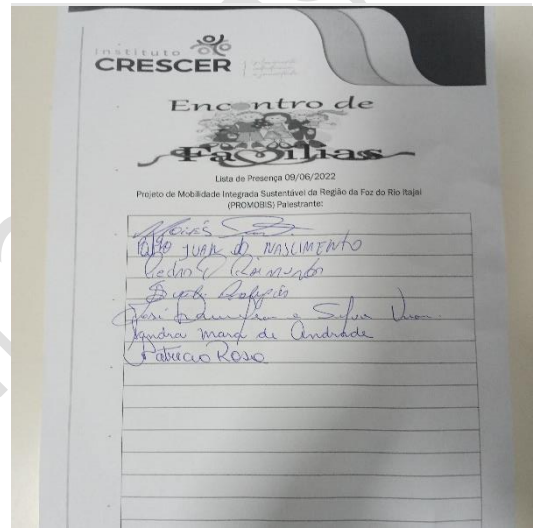
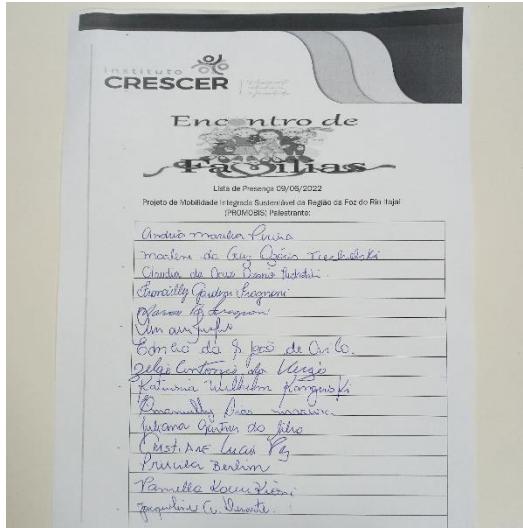
Data da reunião: 09/06/2022

Formato da reunião: Presencial

Número de participantes: 23

Apontamentos/sugestões: ¹Segurança: melhorar a infraestrutura nas paradas de ônibus, com paradas cobertas e mais iluminadas por exemplo; ²Monitoramento e seguranças presentes nos terminais de ônibus, principalmente no período noturno; ³Integração: Ciclovias integradas (toda a faixa ciclo viária do mesmo lado, reduzindo o risco de acidentes) e que liguem os bairros aos centros da cidade; ⁴Aumentar o número de linhas de ônibus circulando e uma faixa específica apenas para circulação dos ônibus.

Registros:



Grupo de interesse: Fórum Permanente da Agenda21

Município: Itajaí

Data da reunião: 14/06/2022

Formato da reunião: Presencial

Número de participantes: 15

Apontamentos/sugestões: ¹Transparência nos investimentos; ²Estudos para analisar os impactos ambientais que o túnel imerso possa causar, entre outras questões.

Observações sobre a reunião: Ficou acordado que os representantes do Fórum da Agenda 21 farão um documento, nos próximos 30 dias, com as considerações e apontamentos que julgarem pertinentes.

Registros:



REUNIÃO AGENDA 21 – 14/06/2022 ÀS 19:00H

INSTITUIÇÃO	NOME COMPLETO	CONTATO	E-MAIL
Comunidade de Itajaí	Rui Felipe Rodrigues	(47) 93466-1050	rui.felipe_sc@brs@gmail.com
Amigos da Bica	Raunice Zago	47.98866-0732	raunice.zago@gmail.com
	ALEX JOSE MAFFA	47 99980-2086	alexjmaffa@hotmail.com
Associação Bem Viver	Josmar Hermann	47 99987-1337	Josmar@silvamedvocaia.com.br
Associação Amigos da Bica	Jesus José Santos	47 99987-4434	jesus@univali.br
SEDUH - ITAJAÍ	ROBERTO KLINTWORT	(47) 9947-2046	ROBERTOK@ITAJAÍ.SC.60V.BR
AMIGOS DA BICA	ROGÉRIO PEREIRA	(47) 99602-7182	contato@escoroplato.com.br
IFSC	RODRIGO CAVALARI	(47) 99116-1216	RODRIGO.CAVALERI@IFSC.CDU.BR
UNIVALI	Dawelle C.M. Sobrinho	47 996924724	dawelle.sobrinho@univali.br
Porto de Itajaí	Medelin P. Lopez	47 99890994	medelin@portoitaia.com.br
Porto de Itajaí	DIOGO HENRIQUE SCHMITT	(47) 99965-0577	diogoschmitt@portoitaia.com.br
UNIVALI	Emmanuel D. Marinho	47 93377-2264	emmanuel@univali.br
Univali	Katuzina W. Karguski	47 99902-2828	katuzina@univali.br
B. Cavallos	William Volk	47.98694-3111	@paqurelo@outmail.com
INIS	marcos Antonio da Silva	47 99816-3705	

Grupo de interesse: Comunidade Haitiana

Município: Navegantes

Data da reunião: 26/07/2022

Formato da reunião: Presencial

Número de participantes: 38

Apontamentos/sugestões: Diversos apontamentos que fogem do escopo do Projeto foram feitos, mas apontaram que 1 não sabem como funcionam os ônibus aqui no Brasil, 2 não passa ônibus

Grupo de interesse: Secretarias de Trânsito e Planejamento
Município: Bombinhas, Balneário Piçarras, Balneário Camboriú, Camboriú, Itapema, Luís Alves, Navegantes.
Data da reunião: 17/08/2022
Formato da reunião: Presencial
Número de participantes: 24
Apontamentos/sugestões: ¹ Plano de segurança viária metropolitana; ² Campanhas de comunicação para conscientização da população; ³ Câmeras de transito para possibilidade de controle de velocidade dos veículos.

Registros:



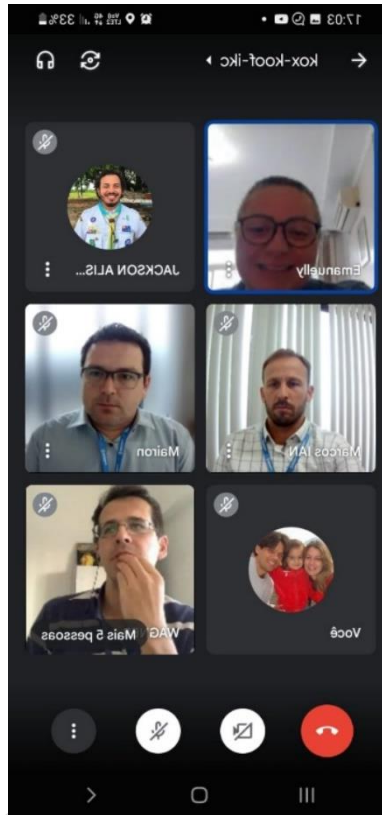
UNIVALI - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI FACULDADE AMFRI UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI				
17/08/2022 8h30 - 11h Auditorio - Centro de Viveros UNIVALI				
WORKSHOP SEGURANÇA VIÁRIA				
PARTICIPANTES				
Nome Completo	Empresa / Segmento	Email	Telefone	
Caroline Silva Uzeda Teixeira	UNIAS	caroline.teixeira@unias.org.br	+34 698461934	
Carla Maria Calmon	UNIAS	carla.maria@unias.org.br	11 9904 3982	
Tatiane de Moraes	UNIAS	tatiane@unias.org.br	11 3242 3890	
Juliano Jari	UNIAS	jari@unias.org.br	11 3242 3890	
Roberto Cordeiro	UNIAS	roberto@unias.org.br	11 3242 3890	
Raulo Amadori de Oliveira	UNIAS	raul@unias.org.br	31 32555 9537	
Caroline Malcher	UNIAS	caroline@unias.org.br	11 3242 3890	
Paulo Roberto Machado	UNIAS	paulo@unias.org.br	11 3242 3890	
Thais Anderson Barreto	UNIVALI	thais@univali.br	(51) 332123053	
Felipe Barros	Passagem Camococ	felipe@passagemcamococ.com.br	(41) 9931-9388	
Bian Oliveira	Prof. de Geografia	bian@univali.br	(51) 32123-6000	
Diana Otonari	UNIVALI	diana@univali.br	(41) 33994099	
Priscilla de Oliveira	UNIVALI	priscilla@univali.br	(41) 3321235555	
Priscilla de Oliveira	UNIVALI	priscilla@univali.br	(41) 3321230000	
Georgina Rodrigues Alves Jr	Geografia - UNIAS	georgina@unias.org.br	(11) 9904 3982	
Thais de Moraes	Geografia - UNIAS	thais@unias.org.br	(11) 9904 3982	
Paulo Roberto Machado	UNIAS	paulo@unias.org.br	11 3242 3890	
Thais Anderson Barreto	UNIAS	thais@unias.org.br	11 3242 3890	
Julia Soares Barreto	Navegantes	julia@unias.org.br	(41) 99236-3744	
Carlos Roberto Barros	UNIAS	carlos@unias.org.br	11 3242 3890	

UNIVALI - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI FACULDADE AMFRI UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI				
17/08/2022 8h30 - 11h Auditorio - Centro de Viveros UNIVALI				
WORKSHOP SEGURANÇA VIÁRIA				
PARTICIPANTES				
Nome Completo	Empresa / Segmento	Email	Telefone	
Caroline Silva Uzeda Teixeira	UNIAS	caroline.teixeira@unias.org.br	+34 698461934	
Carla Maria Calmon	UNIAS	carla.maria@unias.org.br	11 9904 3982	
Tatiane de Moraes	UNIAS	tatiane@unias.org.br	11 3242 3890	
Juliano Jari	UNIAS	jari@unias.org.br	11 3242 3890	
Roberto Cordeiro	UNIAS	roberto@unias.org.br	11 3242 3890	
Raulo Amadori de Oliveira	UNIAS	raul@unias.org.br	31 32555 9537	
Caroline Malcher	UNIAS	caroline@unias.org.br	11 3242 3890	
Paulo Roberto Machado	UNIAS	paulo@unias.org.br	11 3242 3890	
Thais Anderson Barreto	UNIAS	thais@unias.org.br	11 3242 3890	
Felipe Barros	Passagem Camococ	felipe@passagemcamococ.com.br	(41) 9931-9388	
Bian Oliveira	Prof. de Geografia	bian@univali.br	(51) 32123-6000	
Diana Otonari	UNIVALI	diana@univali.br	(41) 33994099	
Priscilla de Oliveira	UNIVALI	priscilla@univali.br	(41) 3321235555	
Priscilla de Oliveira	UNIVALI	priscilla@univali.br	(41) 3321230000	
Georgina Rodrigues Alves Jr	Geografia - UNIAS	georgina@unias.org.br	(11) 9904 3982	
Thais de Moraes	Geografia - UNIAS	thais@unias.org.br	(11) 9904 3982	
Paulo Roberto Machado	UNIAS	paulo@unias.org.br	11 3242 3890	
Thais Anderson Barreto	UNIAS	thais@unias.org.br	11 3242 3890	
Julia Soares Barreto	Navegantes	julia@unias.org.br	(41) 99236-3744	
Carlos Roberto Barros	UNIAS	carlos@unias.org.br	11 3242 3890	

Grupo de interesse: Conselho do Meio Ambiente
Município: Navegantes
Data da reunião: 24/08/2022
Formato da reunião: On-line
Número de participantes: 11
Apontamentos/sugestões:

Devolutivas: Acordou-se que o Conselho produzirá um documento apontando questões pertinentes e encaminhará a equipe Socioambiental nos próximos 15 dias.

Registros:



Grupo de interesse: Cooperativa de Reciclagem do Vale do Itajaí – RECICLAVALE
Município: Itajaí
Data da reunião: 03/10/2022
Formato da reunião: presencial
<p>Apontamentos/sugestões: No dia 03/10/2022, Danielle Mauricio Cardoso Sobreira e Katuscia Wilhelm Kangerski conversaram de forma presencial com a presidente da Cooperativa¹⁰ (Sra. Marli Martins), localizada no bairro Canhanduba em Itajaí. Após uma breve fala da Sra. Daniele sobre o Projeto, algumas demandas foram apontadas pela presidente da Cooperativa, parte delas voltadas as melhorias necessárias para o melhor desempenho da Cooperativa, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instalar Ecopontos nos bairros, Cordeiros, Itaipava e Praia Brava (Itajaí); - Melhorar a iluminação na estrada que dá acesso à Cooperativa; - Instalar câmeras de monitoramento em virtude do abandono de animais;

¹⁰ A RECICLAVALE é responsável pela coleta de lixo eletrônico, fundada há 20 anos.

- Melhorar os acessos da BR 101 ao bairro Canhanduba (Sra. Marli apontou que muitas fábricas que compram os materiais da Cooperativa não veem buscar os materiais em virtude de os acessos ao bairro serem muito ruins).

Figura 11: Registro / RECIAVALE



Grupo de interesse: Cooperativa de Reciclagem do Vale do Itajaí – RECICLAVALE
Município: Navegantes
Data da reunião: 24/10/22
Formato da reunião: presencial
<p>Apontamentos/sugestões: No dia 24/10/2022, Katiuscia Wilhelm Kangerski conversou de forma presencial com o presidente da Cooperativa de Reciclagem de Navegantes – RECINAVE (Sr. Robson) e com o presidente do Instituto Ambiental de Navegantes - IAN (Sr. Marcos), parceiro da Cooperativa. Após uma breve fala da Sra. Katiuscia sobre o Projeto, algumas demandas foram apontadas pelo presidente da Cooperativa, parte delas voltadas as melhorias necessárias para o melhor desempenho da Cooperativa, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de Ecopontos (contêiners de 4 metros); - Bicicleta mecânica (carroceria com capacidade para 200/250kg); - Aquisição de uma empilhadeira manual para o manuseio dos materiais prensados dentro do galpão; - Aquisição de um caminhão (pequeno) movido a eletricidade para transportar os materiais prensados para venda e recolhimento de materiais recicláveis nas empresas (grandes geradores); - Aquisição de uma nova esteira; - Melhorias na estrutura do galpão (fazer o piso de concreto).

Figura 1: Registro / RECINAVE



Cooperativa de Reciclagem em Navegantes - RECINAVE

Versão para consulta



CONTATO COM GRUPOS DE INTERESSE RECICLAVALE

PROJETO DE MOBILIDADE
INTEGRADA SUSTENTÁVEL
DA REGIÃO DA FOZ
DO RIO ITAJAÍ
(PROMOBIS/AMFRI)

EQUIPE

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA FOZ DO RIO ITAJAÍ - AMFRI

Aquiles José Schneider da Costa

Paulo Henrique Dalago Müller

Marcos Pedro Veber

Érica Réqui

CONSÓRCIO MULTIFINALITÁRIO DA FOZ DO RIO ITAJAÍ – CIM/AMFRI

João Luiz Demantova

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI

Valdir Cechinel Filho

Paulo Jacó Rech

COMITÊ GESTOR PROMOBIS

João Luiz Demantova

Paulo Jacó Rech

Ditmar Alfonso Zimath (Navegantes)

Rodrigo Duarte (Itajaí)

Toni Fausto Frainer (Balneário Camboriú)

GRUPO TÉCNICO PROMOBIS - CIM-AMFRI/UNIVALI

Danielle Cardoso Mauricio Sobreira

Érica Requi

Jonas Anderson Rodrigues

Katiuscia Wilhelm Kangerski

Lidia Granemann Gemo

APOIO TÉCNICO - CIM-AMFRI

Emanuelly Dias Moreira

APRESENTAÇÃO

Durante os meses de abril a outubro de 2022, integrantes do Grupo Técnico do Projeto de Mobilidade Integrada Sustentável da Região da Foz do Rio Itajaí (PROMOBIS/AMFRI), Danielle Mauricio Cardoso Sobreira, Katuscia Wilhelm Kangerski (UNIVALI) e Emanuely Dias Moreira (CIM-AMFRI), estiveram em contato com grupos de interesse a fim de identificar demandas que os diferentes grupos têm com relação a mobilidade urbana em sem município. De forma geral, todos os grupos foram receptivos, sentiram-se valorizados diante da oportunidade de ter suas necessidades incorporadas ao Projeto.

Cooperativa de Reciclagem do Vale do Itajaí – RECICLAVALE

No dia 03/10/2022, Danielle Mauricio Cardoso Sobreira e Katuscia Wilhelm Kangerski conversaram de forma presencial com a presidente da Cooperativa¹¹ (Sra. Marli Martins), localizada no bairro Canhanduba em Itajaí. Após uma breve fala da Sra. Daniele sobre o Projeto, algumas demandas foram apontadas pela presidente da Cooperativa, parte delas voltadas as melhorias necessárias para o melhor desempenho da Cooperativa, a saber:

- Instalar Ecopontos nos bairros, Cordeiros, Itaipava e Praia Brava (Itajaí);
- Melhorar a iluminação na estrada que dá acesso à Cooperativa;
- Instalar câmeras de monitoramento em virtude do abandono de animais;
- Melhorar os acessos da BR 101 ao bairro Canhanduba (Sra. Marli apontou que muitas fábricas que compram os materiais da Cooperativa não veem buscar os materiais em virtude de os acessos ao bairro serem muito ruins).

Figura 12: Registro / RECIAVALE



¹¹ A RECICLAVALE é responsável pela coleta de lixo eletrônico, fundada há 20 anos.

Versão para consulta

